

Sujeito a modificação o plano francês de produção de armamentos em comum

Implicaria tal assunto em discussões difíceis e longas para chegar a um resultado positivo — Atividades de Mendes-France no sentido de superar o problema

PARIS, 8 (Edwin Forte, da A. F. P.) — O memorando francês sobre a padronização e a produção em comum de armamentos, entregue há alguns dias às potências signatárias do tratado da União da Europa Ocidental, é um instrumento de trabalho. Não é, pois, definitivo e não constitui absolutamente um texto "ne valetur" que os especialistas, que se reunirão a partir de 17 de janeiro no Palácio de Chaillet, não possam modificar.

Ambição em sua fase definitiva, é mais modesto no período provisório que, em princípio, e a título indicativo terminaria no fim de 1956. Não constitui tampouco um projeto de grande envergadura. Limitado aos armamentos, conduz, na realidade, a uma espécie de integração que abrange parte considerável da indústria dos países membros.

A esse respeito, a iniciativa francesa tem um campo de aplicação muito mais vasto que a Comunidade do Carvão e do Aço estritamente limitada a essas duas indústrias.

No momento, o memorando francês é o único documento de trabalho do grupo de especialistas, que se reunirão a 17 do corrente. É evidente que a maioria das delegações, após tê-lo estudado sob o aspecto econômico, fará críticas, sugestões ou contrapropostas. A negociação assim empenhada assumirá toda a amplitude desejada pelos autores do memorando e dará, sem dúvida, lugar a uma síntese a qual cada um dará sua contribuição.

DIFÍCIL PROBLEMA

Isto posto, é certo que se encaminha para uma discussão difícil, cerrada, árdua, técnica e longa. Não se cogita de regularizar uma questão de tal importância em apenas alguns dias. É muito mais em termos de meses que convém encarar a duração das negociações no seio do grupo de trabalho.

A eficácia e o realismo estão na base dessa iniciativa francesa. Cada um dos países membros da União da Europa Ocidental não pode produzir, sozinho, a "panoplia" das armas necessárias à guerra moderna. Por outro lado, uma distribuição racional das fabricações — permitindo, numa grande medida, necessidades das forças militares dos países membros da UEO. Para não não citar senão um exemplo, a indústria aeronáutica francesa oferece possibilidades enormes que

um mercado restrito não permite explorar com pleno rendimento. O mesmo acontece com esta ou aquela indústria alemã, italiana, holandesa ou outra que, na medida em que ela encontra esboços fora de suas fronteiras, vêem suas possibilidades aumentarem em benefício dos outros membros da comunidade.

Seria extremamente difícil chegar-se desde a origem a uma integração ampliada entre os países da UEO. O que parece realizável com breve prazo seria um acordo senão a sete, pelo menos a dois, três ou quatro, por exemplo, dizendo respeito a uma produção limitada a certos materiais. Tratar-se-ia, nesse caso, não de uma integração ampla ou de uma associação muito ampla, mas de uma espécie de "aglomeração" das indústrias que fabricam esses materiais.

A iniciativa francesa, se seu princípio for admitido pelos signatários da UEO, acarretaria modificações profundas nas indústrias de cada um desses países. Ela suscitaria problemas difíceis de resolver e chocar-se-ia com certos hábitos enraizados. Um arbitramento se imporia para tornar possível um entrosamento racional da produção de materiais bélicos.

Entretanto, o período provisório, previsto pelo memorando francês, permite evitar mudanças bruscas. A experiência poderia, pois, começar muito rapidamente, desde a aplicação do tratado da UEO e estender-se progressivamente, tanto no que se refere às categorias de materiais como ao número das potências participantes.

PARIS, 8 (AFP) — (a) Serge Gunzburg, da AFP — Os governos (Conclui na 2.ª pag.)

MALENKOV COMPLETA 53 ANOS

PARIS, 8 (AFP) — O sr. Georgi Malenkov, presidente do Conselho de Ministros da URSS, comemora hoje seu 53.º aniversário.

Ao passo que os órgãos de informação soviéticos até agora nenhuma menção fizeram a esse aniversário, a agência telegráfica albanesa lembra a sua passagem, divulgando o texto de uma mensagem de felicitações dirigida ao sr. Malenkov pelo Comitê Central do Partido dos Trabalhadores Albaneses e pelo Conselho de Ministros da Albânia.

MENDES-FRANCE NA ITALIA

Reunião preliminar dos peritos para preparar os programas de trabalhos

Chega a Roma a delegação francesa — Amanhã o primeiro encontro — As questões econômicas

ROMA, 8 (AFP) — Os peritos franceses e italianos encarregados de preparar as próximas entrevistas entre os chefes de governo dos dois países realizaram esta noite sua primeira reunião, durante a qual estabeleceram o programa de seus trabalhos.

Os peritos decidiram que, por ora, nenhum subcomitê seria constituído, pois as duas delegações se reúnem cada vez com todos os membros.

As delegações abordarão amanhã cedo ao Palácio Chigi o primeiro ponto de seu programa de trabalho que, acredita-se, em relação às questões econômicas.

REUNIÃO PRELIMINAR

ROMA, 8 (ANSA) — A primeira reunião preliminar entre os peritos franceses e competentes funcionários do Ministério das Relações Exteriores da Itália foi realizada na tarde de hoje e durou por mais de duas horas.

Essa primeira reunião, foi dedicada principalmente ao exame das questões que constituirão as ordens do dia dos próximos encontros do primeiro ministro francês com o presidente do Conselho italiano, sr. Mario Scelba e o ministro das Relações Exteriores, Martino.

Os trabalhos serão reiniciados amanhã às dez horas na "Sala da Vittoria" em "Palazzo Chigi" com a participação da delegação francesa e dos diretores gerais competentes e chefes dos Serviços

do Ministério das Relações Exteriores da Itália.

TRABALHO EM SEU APARTAMENTO

POSITANO, 8 (AFP) — O sr. Pierre Mendes-France, presidente do Conselho francês, trabalhou em seu apartamento até às 16,30 horas (GMT), hora na qual saiu com sua esposa para dar um passeio às bordas do mar. O presidente e a sra. Mendes-France mostram-se muito satisfeitos pela sua permanência, não obstante o tempo que se tornou sombrio.

CHEGA A ROMA A DELEGAÇÃO FRANCESA

ROMA, 8 (ANSA) — Membros da delegação francesa, chegado a Roma esta tarde, dirigiram-se às 18 horas ao palácio Chigi para uma reunião preliminar com seus colegas italianos. Foram estabelecidas as modalidades para a realização dos trabalhos que terão início amanhã às 10 horas, no Salão da Vittoria do mesmo palácio.

Participam dos trabalhos, da parte italiana, os diretores gerais do Ministério das Relações Exteriores, embaixador Magistrali; ministro Corrias, ministro Migone, ministro Bounous, respectivamente encarregado das questões políticas, econômicas, culturais e da emigração.

O embaixador Magistrali dirigirá, da parte italiana, toda a atividade dos "grupos de trabalho" franco-italianos.

Colaboração econômica entre a Grecia, Turquia e Iugoslavia

Amplo comentário sobre as perspectivas abertas para os tres países no âmbito do Pacto Balcanico

BELGRADO, 8 (ANSA) — Num amplo comentário sobre as perspectivas da colaboração econômica entre a Grecia, a Turquia e a Iugoslavia no quadro do Pacto Balcanico, o autorizador do "Nasa Stvarnost" (A Nossa Realidade) após ter reconhecido que os três países apresentam notáveis características de atraso econômico em relação aos países da Europa Ocidental tende a demonstrar com uma portenhorizada análise diferencial que a Iugoslavia é a menos atrasada, especialmente no campo industrial.

O articulista Vialko Begovic, diretor do "Borba" e membro da Comissão Central da Associação dos Comunistas, preocupa-se em apresentar como infundada a opinião segundo a qual a superioridade industrial da Iugoslavia, mesmo não sendo de grande proporção, poderia resolver-se no decorrer do desenvolvimento da colaboração econômica tripartidária em prejuízo dos esforços da Grecia e da Turquia para a industrialização de seus países.

A preocupação do órgão de Belgrado autoriza a pensar: — 1.º — que durante as recentes negociações realizadas em Salonico

teriam surgido divergências acerca da contribuição de cada um dos três países da colaboração econômica tripartidária; — 2.º — que a Iugoslavia na dificuldade de poder sustentar os produtos da própria indústria nos mercados da Europa Ocidental esteja dando sempre maior atenção aos mercados gregos e turcos, como também aqueles do Vizinio Oriente e da Ásia Sul-Oriental.

Concluindo o articulista prevê um coordenação do acordo greco-turco-iugoslavo, especialmente nos setores da agricultura e floresta, indústria e transporte, acentuando que "a Iugoslavia desenvolvimento a própria indústria na base do aproveitamento dos próprios recursos naturais, procura auxiliar os dois países aliados.

Por outro lado informa-se que o secretário permanente do Pacto Balcanico reunido em Belgrado decidiu transferir a própria sede da capital iugoslava para a turca. Foi também discutido o problema da criação de uma Assembleia Parlamentar consultiva balcanica.

POTENTADOS AFRICANOS NA CIDADE

LUZ — Quando em julho ultimo os chefes africanos visitaram Paris para comemorar com suas famílias o Dia da Bastilha foi apanhado o seguinte acalor. Nele se vêem o sr. René Coty (à direita), presidente da República

Francesa, juntamente com sua esposa (primeiro plano à esquerda), tendo à esquerda (primeiro plano à esquerda) o sr. Lawrence Zanki VI, rei de Ancho (Togo). Figuram também no primeiro plano duas filhas de Sitti Hamed, grande comerciante de Nilsamili. Ao lado do presidente está o ministro das Colônias Robert Buron. — (Foto U. P.)

Novos encontros entre Chu En Lai e o secretario geral das Nações Unidas

Durou mais de cinco horas a ultima entrevista mantida pelo sr. Dag Hammarskjöld com o ministro das Relações Exteriores da China Comunista

NAÇÕES UNIDAS, 8 (A.F.P.) — Um porta-voz do secretário-geral das Nações Unidas declarou hoje, em Nova York, que a quarta entrevista do sr. Dag Hammarskjöld com o sr. Chu En Lai na próxima segunda-feira em Pequim seria, sem dúvida, a ultima.

Se assim for, o sr. Dag Hammarskjöld deixará Pequim terça-feira para regressar a Nova York, de acordo com o plano estabelecido antes de sua partida.

PARIS, 8 (A.F.P.) — O sr. Dag Hammarskjöld, secretário-geral das Nações Unidas, e o sr. Chu En Lai, ministro das Relações Exteriores da China, tiveram esta tarde uma entrevista que durou mais de cinco horas, anunciou a agência "Nova China". Essa entrevista é a terceira desde a chegada do sr. Hammarskjöld a Pequim. Uma outra é prevista para segunda-feira próxima, dia 10 de janeiro.

PERSONALIDADES PRESENTES AO ENCONTRO

PARIS, 8 (A.F.P.) — As seguintes personalidades assistiram

esta tarde à terceira entrevista entre os sr. Hammarskjöld e Chu En Lai, anunciou a agência "Nova China".

Do lado chinês, os sr. Chiang Han Fu, vice-ministro das Relações Exteriores; Chu Kuan Hua, ministro adjunto das Relações Exteriores; o prof. Chu Keng Chen, conselheiro do mesmo Ministério, e Tung Yueh Chien, diretor do

Serviços das Organizações e Conferências Internacionais.

Do lado das Nações Unidas, os sr. Ahmed El Bokhari, subsecretário da ONU; Per Lind, do secretariado da organização internacional, e o professor de Direito Internacional, sr. Humphrey Waldock.

Em dezembro de 1952, um soldado norte-americano internado pelos russos no campo de trabalho de Warkuta, na região polar, depois posto em liberdade, assinou a presença, nesse campo, de Marchuk e de John Noble.



"ALEMANHA INDIVISIVEL"

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

BONN — Maiores esforços do que antes serão feitos, durante 1955, pela organização "Alemanha Indivisível" para obter a reunificação do país.

Foi, aliás, esta a principal atividade atribuída à organização, quando a mesma foi fundada em junho do ano passado por personalidades de todos os setores da vida alemã. Seu presidente, Herr Paul Loebe, prometeu um programa amplo e prático para 1955.

O máximo de esforços será tentado para conseguir maior liberdade de movimentos entre as duas metades da Alemanha. Em sua mensagem de Ano Novo, Herr Loebe declarou que um dos primeiros objetivos deve ser a criação de passagens de ida e volta nas ferrovias entre a República Federal Alemã e a zona soviética.

Outro objetivo é melhorar todas as outras condições das viagens entre as duas zonas, com a abertura de novos pontos de travessia e a abolição das restrições no lado ocidental, com a possibilidade de uma ação recíproca da Alemanha Oriental.

As medidas que a "Alemanha Indivisível" está procurando pôr em prática em toda a República Federal incluem as seguintes:

1) Os visitantes da zona soviética devem receber toda a informação gratuita destinada aos turistas estrangeiros. Além disso, deve ser-lhes permitido o uso gratuito dos serviços municipais, como ônibus, bondes, discinas, museus, teatros e cinemas.

2) As estradas de ferro da Alemanha Ocidental devem fazer

campanha para convencer mais alemães do leste a visitarem a República Federal. Esta campanha já foi iniciada e cartazes foram colocados nas plataformas da estação.

3) Os visitantes da zona soviética devem receber toda assistência das autoridades educacionais, a fim de que possam assistir às conferências nas universidades e usar suas bibliotecas.

4) As informações sobre a zona soviética e as Províncias Perdidas do Leste devem ser disseminadas, mais amplamente do que antes em todas as escolas e universidades da Alemanha Ocidental. Mapas históricos da Alemanha Oriental estão sendo preparados pelo Serviço de Imprensa dos Refugiados, em Goettingen.

5) Um esforço especial será feito para atrair a juventude da zona soviética à Alemanha Ocidental. Os jovens poderão usar os centros de hospedagem da juventude pertencentes às organizações ocidentais alemãs e comitês juvenis de recepção serão organizados nos pontos focais da fronteira internacional.

A "Alemanha Indivisível" conseguiu muito pouco durante os seus primeiros seis meses de existência, porém afirma que contribuiu para facilitar as viagens entre as duas zonas. O movimento de pessoas entre as duas metades da Alemanha mais do que duplicou durante o ano passado, o que também contribuiu para reduzir o influxo de refugiados da zona oriental. Também aumentou, consideravelmente, o número de encomendas e presentes enviados da República Federal para a zona soviética, durante os festejos natalinos. — (APLA)

EM NOVA YORK O SR. JANIO QUADROS

NOVA YORK, 8 (AFP) — O sr. Janio Quadros, governador eleito do Estado de São Paulo, no Brasil, chegou hoje de manhã a Nova York.

O sr. Quadros, que ao chegar foi cumprimentado pelo dr. Hugo Gauthier, consul geral do Brasil em Nova York e por outras personalidades brasileiras, expressou todo o contentamento que lhe dá essa viagem e precisou que conta observar o modo de vida corrente nos Estados Unidos, durante sua estada no país.

Com esta edição é distribuído o suplemento **PENSAMENTO E ARTE** que não pode ser vendido separadamente.

Colisão de dois petroleiros na entrada do Canal de Suez

Abalada a cidade de Suez com a explosão — Interrompida a navegação

SUEZ, 8 (AFP) — A cidade de Suez foi abalada esta manhã por uma violenta explosão, em consequência da colisão havida entre dois petroleiros na Baía de Suez.

SUEZ, 8 (AFP) — Foram dois petroleiros, ambos pertencentes ao armador greco-argentino Aristoteles Onassis, e que faziam parte da frota petrolífera da "Olympic Oil Company Panam", que se chocaram esta manhã ao largo da baía de Suez. Trata-se do "Olympic Thunder", que destruiu o pavilhão de Honduras, e o "Olympic Honour", que viajava com a bandeira da Libéria.

Este último vinha do Golfo Pérsico, carregado de petróleo bruto, e ia entrar no canal, com destino à Europa. O "Olympic Thunder" seguia para o Golfo Pérsico e suas pracas estavam vazias, mas ainda continham gás. Sendo atingido pelo tribordo, ocorreu uma deflagração de extrema violência,

que abalou toda a cidade de Suez. Cincoenta navios se encontravam na baía de Suez no momento do acidente, entre eles um cargueiro carregado de explosivos.

De acordo com as primeiras notícias conhecidas, somente alguns membros das tripulações dos dois navios teriam ficado ligeiramente feridos.

O "Olympic Thunder" sofreu um rombo de dez metros em sua quilha.

A navegação no canal não foi interrompida e nem será prejudicada pelo acidente havido. Quanto ao "Olympic Honour", ficou com a trilha danificada, mas poderá continuar sua rota através do canal, após uma reparação sumária.

A colisão ocorreu ao largo da baía de Suez e fora das águas do canal. Nenhum piloto da companhia se encontrava a bordo. Os capitães dos dois petroleiros é que estavam fazendo a pilotagem dos navios.

NORTE-AMERICANOS LIBERTADOS PELAS AUTORIDADES SOVIÉTICAS DE BERLIM

Um deles é elemento das tropas especiais dos EE. UU. na Alemanha e se achava detido desde 1949 — Medidas tomadas pelo comando militar

BERLIM, 8 (AFP) — Os norte-americanos William Marchuk e John Noble foram postos em liberdade pelas autoridades soviéticas e entregues às autoridades norte-americanas de Berlim.

BERLIM, 8 (AFP) — O soldado norte-americano William Marchuk e o civil norte-americano John H. Noble, entregues hoje, pelas autoridades soviéticas às autoridades norte-americanas de Berlim — anuncia a alta comissão norte-americana.

Ambos estiveram detidos respectivamente na União Soviética desde 1949 e 1954.

GOZAM BOA SAUDE

BERLIM, 8 (AFP) — O soldado norte-americano William Marchuk e o civil norte-americano John Noble, entregues hoje, pelas autoridades soviéticas às autoridades dos Estados Unidos em Berlim, dão a impressão de estar gozando de boa saúde — declarou a imprensa um porta-voz da alta comissão norte-americana. Marchuk, preso em meados de 1949, tem 38 anos e é natural de Norriston (Pensilvânia). Membro de um batalhão de tropas especiais em Berlim, desapareceu em fevereiro de 1949. Seu caso será examinado pelas autoridades militares de seu país. Noble, de 31 anos, seguiu seus pais, quando em 1938 fundaram uma pequena fabrica de aparelhos fotográficos em Dresden. O pai e o filho foram detidos em julho de 1945 pelas autoridades soviéticas e internados juntos em Buchenwald. John Noble, condeado, em 1950, para um destino ignorado. Seu pai foi posto em liberdade em julho de 1952.

Em dezembro de 1952, um soldado norte-americano internado pelos russos no campo de trabalho de Warkuta, na região polar, depois posto em liberdade, assinou a presença, nesse campo, de Marchuk e de John Noble.

"yankee"

Ambos serão examinados no Hospital Norte-Americano de Berlim.

O sr. Noble será, em seguida, entregue às autoridades consulares norte-americanas. O soldado Marchuk permanecerá sob a vigilância das autoridades militares. Eles foram levados da Rússia para Berlim-Karlshurst, onde oficiais de ligação foram procurados. E na estrada de Karlshurst, a primeira coisa que Marchuk pediu foi um cigarro. "E, disse ele, dando uma batidada, o primeiro cigarro norte-americano que fumei nestes seis anos".

IGNORAM OS MOTIVOS DA PRISÃO

BERLIM, 8 (AFP) — O norte-americano John Noble, que foi

entregue esta tarde às autoridades norte-americanas de Berlim pelas autoridades soviéticas, declarou que os russos jamais lhe indicaram os motivos de sua prisão e que nunca foi levado a barra de um tribunal. Essa declaração foi transmitida à imprensa por um porta-voz da alta comissão aliada.

Após ter sido internado em vários campos de concentração soviéticos, Noble foi detido quatro anos e meio no campo de trabalho de Warkuta, na zona ártica. Há seis meses, ainda, indicou ele, a alimentação em Warkuta era ruim. Ela melhorou depois.

Após sua libertação e por ocasião de sua passagem por Moscou, Noble e o soldado norte-americano William Marchuk receberam roupas novas.

REVOLTARAM-SE OS PRESOS POLITICOS NA ARGENTINA

Choque entre a policia e os amotinados na prisão de Olmos, nas proximidades de Buenos Aires — Nenhuma informação foi prestada pelas autoridades

BUENOS AIRES, 8 (AFP) — Eclouiu um motim na prisão de Olmos, na província de Buenos Aires, onde se acham 1900 detentos.

Foi ontem à noite que uma parte dos detentos se amotinou. Os presos quebraram as portas e as janelas dos pavilhões internos, os quais em seguida tentaram incendiar. Teriam também conseguido dominar vários guardas, que conservariam como reféns.

Reforços policiais e de bombeiros de Buenos Aires foram enviados para o local, para tentarem dominar o motim. Ignora-se por enquanto os motivos da rebelião.

A ORIGEM

BUENOS AIRES, 8 (AFP) — Foi em consequência de um motim provocado por detentos políticos, que os pensionistas da prisão de Olmos situada a uma dezena de quilômetros de Buenos Aires, chocaram-se durante mais

le vinte horas com as forças da policia. Estas, segundo as últimas notícias, não teriam chegado a prender todos os amotinados.

GUARDAS COMO REFENS

A revolta eclouiu ontem à noite, num dos edifícios, pois estenderam-se rapidamente a todo o edifício central. Em meio de um barulho ensurdecedor, os detentos quebraram as janelas e forçaram as portas, tentando por fogo aos edifícios. Depois de reduzir os guardas à impotência, pretendiam servir-se deles como reféns.

Nesse interim, um outro grupo de amotinados, utilizando cadeiras, pés de mesas e outras armas no acaso, atacou o corpo da guarda da penitenciária que, ante a gravidade da situação, teve de pedir reforço.

Importantes forças policiais e varias seções de bombeiros, bem como um destacamento da segurança de infantaria, um total de mil homens, chegaram sucessivamente ao local.

CORDEAO POLICIAL PARA IMPEDIR A FUGA

Enquanto se formava um cordão em torno da prisão, para impedir as fugas, policiais e agentes estorcavam-se para debelar o motim. A luz dos projétores, os bombeiros dirigiam jatos d'água sobre os amotinados, que iniciaram barricadas. Agentes usaram bombas lacrimogêneas, mas depois de ter destruído as instalações elétricas, algumas centenas de detentos se refugiaram no teto, levando os guardas a esperar.

A fim de evitar efusão de sangue, os policiais limitaram-se, então, a cercar os edifícios e esperar que os amotinados voltassem à razão. No início desta manhã, as forças da ordem começaram a desalojar os amotinados com a ajuda de um helicóptero, que deixava cair bombas lacrimogêneas.

O ministro do Interior, o chefe de policia e o diretor-geral dos estabelecimentos penitenciários encontram-se no local.

Às 19 horas (hora local), os revoltados continuavam a ocupar uma parte dos edifícios e os tetos, enquanto as forças policiais limitam-se a cerca a prisão, suspendendo todas as operações. Supõe-se que conversações estão em andamento, para persuadir os amotinados da inutilidade de continuar sua resistência. Até agora, as autoridades não deram nenhuma informação sobre o motim.

(Conclui na 2.ª pag.)

SUJEITO A MODIFICAÇÃO O PLANO

na República Federal Alemã, Itália e Benelux) começaram o estudo do projeto francês que a agência de armamentos que as disposições (elas foram comunicadas) quarta-feira passada.

Esse documento também será objeto de discussões aprofundadas durante as próximas conversações com o Sr. Pierre Mendes-France, em uma com o primeiro ministro italiano, o Sr. Relato Scelba, e seu ministro das Relações Exteriores, o Sr. Gaetano Martino, e a seguir com o chanceler da Alemanha Ocidental, o Sr. Konrad Adenauer.

BONN, 2 (AFI) — Para uma reunião em Estrasburgo da divisa atual da Alemanha equívoca a perder a conta de 18 milhões de alemães da soviética e condenar 70 milhões de alemães à inequidade e a "fusão", declarou hoje o Sr. J. Ministro federal para a Unidade Alemã em uma alusão radiofônica pela estação te-americana de Berlim, "RI".

"O povo alemão, prosseguiu o Sr. Kaiser, não pode aceitar uma solução capaz de trazer uma guerra entre o Leste e o Oeste — não compreenda o restabelecimento da unidade da Alemanha

A primeira preocupação do respeito aos marcos de certas reticências e delimitações, para a Inglaterra, previr manter-se à parte, como se precedentemente com relação à "pool" do carvão, do petróleo e do gás.

Reticências se manifestam, também, em relação à Alemanha (Holanda, Benelux (Bélgica, Holanda, Luxemburgo), e sobretudo de parte da Holanda, que recusa que o problema favoreça o restabelecimento de um

os Estados industrialmente fortes. Na Alemanha, objectivos são levantados, nomeadamente a plena integração industrial e social da Europa, a plena integração da Alemanha na República Federal, a reunificação da Alemanha e a reconstrução da Alemanha, a 17 de janeiro, de representantes das nações participantes na União da Europa Ocidental. De facto, o ministro salientou que

Alemanha Ocidental não aceitará outras limitações a suas próprias fabricações de armamentos que as previstas pelos Acordos de Londres.

E na Itália guse prevê a acolhida mais favorável aos projetos do presidente do Conselho francês. Manifestou-se nesse país o cuidado de que a Itália seja associada a qualquer projeto de colaboração franco-alemã.

Por outro lado, as concepções

mas empurrar-se com tanta força para a direita, a ponto de equivaler a repousar sobre o campo de minas".

**NÃO PRODUZIRIA A ALI-
NHA TANQUES E CANHÕES
GRANDE CALIBRE**

BONN, 8 (AFP) — A Alemanha Ocidental renunciará a

pracionais e são retomados pelo plano francês sempre em consonância com o apoio de Roma. De fato, o projeto francês prevê a instituição de um comitê permanente, colocado sob a autoridade da UEIO e que por maioria de dois terços aprovaria os programas de conjunto de produção de armas dos países membros.

Os Estados Unidos não se opõem à criação de um órgão que elabore planos de defesa comuns, desde que não haja uma redução das forças armadas. O plano de defesa comum não é uma questão de armas, mas de estratégia, e a discussão sobre armas deve ser feita separadamente. O plano de defesa comum não é uma questão de armas, mas de estratégia, e a discussão sobre armas deve ser feita separadamente.

O projeto francês prevê também uma alternativa para esse sistema, sob a forma de uma autoridade colegial, composta de comissários que tomariam suas decisões por maioria simples.

Durante um período transiçio, terminaria a 31 de dezembro de 1956, dois comitês ficariam constituídos sob a égide da agência de armamentos, que lhes coordenaria os trabalhos.

Um comitê militar de estandarização, composto das autoridades militares dos países membros, poderia, na falta de decisões unânimes, decidir a estandarização de certas categorias de armamentos entre um número ilimitado de países, que aceitassem

o plano.

Se estiver representando a política Federal Alemã na comissão dos peritos europeus sobre problemas relativos à questão dos armamentos, a Alemanha não se opõe a voltar-se em Paris a 17 de janeiro.

* * *

BONN, 8 (AFP) — A República Federal não renunciaria a um direito que lhe foi reconhecido de fabricar todas as armas, com exceção das armas "ABC", isto é, armas químicas, biológicas, e aviões e navios pesados. Isso não significa que ela se recusaria a fabricar armas de cada tipo, mas que ela não se dá ao trabalho de fabricar armas que não são permitidas fabricar, sob a lei alemã.

A Alemanha não se opõe à criação desta maná o Ministério da Defesa da Economia.

O Ministério esclarece que a informação aparecia esta semana no jornal "Die Welt", segundo a República Federal não se oporia, por ocasião da Comissão Europeia de Armamentos, a reunir-se a 17 de janeiro.

O governo federal antes dera, precisa o Ministério, a tarefa — de conformidade com princípios básicos de sua

O PROBLEMA DO FORNECIMENTO DE ARMAMENTOS AOS NOVOS EXERCITOS

EUROPEUS

PARIS, 8 (ANSA) — O problema de fornecimento dos ex-

BONN, 8 (AFP) — O tratado francês sobre a Alemanha europeia de armamentos atualmente sendo objeto de estudo por parte dos órgãos competentes do governo.

que ali se via, parecia que o plano atual traga vantagens excessivas para o grupo industrial francês e alemão. Por outro lado, em Bonn, onde o projeto fora a princípio recebido de braços abertos,

Documentos perdidos
Perdeu-se o certificado de propriedade do caminhão Chevrolet 1946.

...o princípio tanto combater a inflação, resolveu agora patrociná-la. Muitos Industriais alemães chegaram, agora, a ponto de insistir que o projeto francês visa não fundo, impedir a expansão econômica alemã.

E' possível, porém, que os industriais alemães estejam fazendo um jogo muito pessoal. Adianta-se que no próximo encontro que terá, em Baden-Baden, com o sr. Mendes-France, o chanceler Adenauer discutirá

158.578 com os demais doentes de motorista, pertencentes sr. Luiz Yokuda. Pedesem-se, a quem os encontrar, entregar-las na sede da AIP, Ipiranga, 1071, e onde será gratificado.

O INQUERITO SOBRE CASSINIO DO PRESIDENTE REMON

MEXICO, 8 (AFP) — O

SEM FUNDAMENTO A PRETENSÃO HOSTILIDADE BELGA
BRUXELAS, 8 (AFP) — Os meios autorizados de Bruxelas

...a consequência de comentários que foram de uma pretensa liberdade pelo ao projeto francês sobre o "pool" dos armamentos. A tal interpretação, afirmam eles, destituída de fundamento e o projeto francês será objeto de um "aprofundado e compreensivo estudo".

Essa consideração oficiosa e vaga, porém, não impede que a

FORÇAS ARMADAS DO NO
- EXERCITO ALEMAO

BONN, 3 (Ansa) — As forças armadas da Alemanha não terão um chefe único, tal como acontece há muito no sentido tradicional.

De fato, este cargo seria entregue ao presidente da República federal. O mais alto cargo seria um inspetor geral da polícia, o qual ficaria encarregado da coordenação das três armas. Seus colaboradores diretos seriam um inspetor geral

Exercício, um pura a Marinha, outro para a Aeronáutica, do chefe de Estado-Maior da FFAA.

Para o alto cargo de general das Forças Armadas nomeado, possivelmente, o tal Ludwig Cruwell, antigo de Estado-Maior do marechal Rommel durante a campanha

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

"MOVIMENTOS LIVRES" PARA OS PADRES DEPUTADOS

RIO, 8 (Asapress) — Os padres Medeiros Neto, Ponciano Santos e Arruda Camara, bem como o conego Cleto Vasconcelos, dirigiram-se ao arcebispo do Rio de Janeiro, d. Jaime de Barros Camara, no sentido de solicitar a s. em. permissão para frequentar a Câmara dos Deputados vestidos de paletós de dois botões e calças pretas, à semelhança dos usados pelos padres americanos, incluindo, também, petição duro e colarinho fechado.

A reivindicação dos sacerdotes parlamentares é fundamentada numa permissão concedida pelo Papa Pio XII, recentemente, a padres de várias regiões, notadamente aos que servem em países tropicais.

PROTESTO DOS BANCARIOS CONTRA A POSSE DA DIRETORIA DO SEU SINDICATO

RIO, 8 (Asapress) — Uma comissão composta de membros da atual diretoria do Sindicato dos Bancários entregará, segunda-feira, dia 10, ao ministro Alencastro Guimarães, um memorial de protesto da classe contra a sustentação da posse da diretoria eleita daquela entidade.

QUEREM O PAGAMENTO DO ABONO AINDA ESTE MÊS

RIO, 8 (Asapress) — Na reunião realizada ontem na sede do Liceu Literário Português, a Associação dos Servidores Públicos Civis da União deliberou que comissões da U.N.S.P. e de outros quadros de classe procurassem os senadores para solicitar-lhes a aprovação do projeto de abono, sem emendas, dentro de quinze dias possivelmente, assim, o seu pagamento ainda este mês.

Ficou resolvido também na assembleia que uma comissão de trabalhadores de obras procurará o presidente da República para solicitar-lhe o pagamento do salário mínimo fixado para os demais trabalhadores.

Finalmente, foi deliberada a convocação de assembleias de autarquias para a próxima quarta-feira, às 19 horas, na sede da U. N. S. P.

URGÊNCIA NO SENADO PARA O PROJETO DO ABONO

RIO, 8 (Asapress) — Sabe-se que até o encerramento dos trabalhos da sessão de ontem do Senado Federal ainda não havia chegado

PARTIDO REPUBLICANO

Sede: Rua Líbero Badur, 661 — 1.º andar. Telef. 36-5282.

COMISSÃO DIRETORA:

João Sampaio — Presidente.
Antonio Carlos de Sales Filho — 1.º vice-presidente.

Antonio Ferreira de Castro — 2.º vice-presidente.

Derville Allegretti — 1.º Secretário.

João Pacheiro Cyrillo — 2.º Secretário.

José V. Alvarez Rubião — 1.º Tesoureiro.

Alcindo Bueno de Azeite — 2.º Tesoureiro.

Antônio Arantes.

Antonio Luis de Azeite Leão.

Cândido Motta Filho.

Decio de Quadros Telles.

Ednardo Rodrigues Alves.

Francisco Prestes Neto.

Francisco Gilcristo de Freitas.

Francisco Vieira Filho.

Marcio Ribeiro Porto.

Mário Guimarães de Barros Lima.

Raul da Rocha Medeiros.

Roberto dos Santos Moreira.

REUNIÕES ORDINÁRIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às sextas-feiras, às 10 horas.

EXPEDIENTE

O Secretário do Partido Dr. Derville Allegretti dará expediente às 3.ª e 5.ªs feiras das 14 às 17 horas e nos sábados das 10 às 12 horas.

Das 10 às 11.30, é dado o expediente pelo Sr. Waldemar Lichtenfeld, diretor da Secretaria. Aos sábados só há expediente pela manhã. Às tardes depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionários.

DIRETORIO NACIONAL

Av. Presidente Antonio Carlos, 201 — 11.º — Tel.: 42-8237 — Rio de Janeiro.

COMISSÃO EXECUTIVA

Presidente: Arthur Bernardes.

1.º vice-presidente: Cândido Motta Filho.

2.º vice-presidente: Aley Demillecamp.

1.º secretário: Amândio Fontes.

2.º secretário: José Pereira Lira.

Tesoureiro: Lino Rodrigues Machado.

EXPEDIENTE

Dieralmente, das 12 às 17 horas. Aos sábados: das 9 às 12 horas.

O expediente normal é dado pelo Sr. Felisberto Caldeira Brant, diretor da secretaria.

POLITICA NACIONAL

Continuará S. Paulo reivindicando a presidência da Câmara Federal

Capanema disposto a não criar problema, entregando a questão ao diretório do P. S. D. — A posição da U.D.N. — A excursão de Kubitschek ao Nordeste — Esperado hoje em Pernambuco o candidato à sucessão — Aguardado com vivo interesse o encontro com o governador Etelvino

RIO, 8 (Asapress) — Momentos antes de retornar a S. Paulo, após pronunciar, na sede do Instituto Histórico e Geográfico, uma conferência sobre a figura de Teodoro Sampaio, o governador Lucas Nogueira Garcez declarou o seguinte à reportagem: "Continuamos a reivindicar o problema da presidência da Câmara. A direção do P. S. D. estabelecerá a um possedista de São Paulo caberia a presidência da Câmara. Não temos por que desistir".

Perguntado sobre a candidatura do Sr. Gustavo Capanema, que seria de consiliação, respondeu o governador: "É um fato novo para mim. Não tenho conhecimento do assunto. Há, isso sim, um compromisso com São Paulo. Ignoro qualquer 'demarche' para outra solução".

Por outro lado, ao contrário do que fora bolado, o Sr. Lucas Garcez não se encontrou com o Sr. Amaral Peixoto.

CAMINHO LIVRE AOS PAULISTAS

RIO, 8 (Asapress) — Informa-se que, com a decisão do Sr. Gustavo Capanema de entregar ao Diretório do P. S. D. a questão de sua candidatura à presidência da Câmara, ficam os paulistas mais desolados. O Sr. Amaral Peixoto fará, provavelmente, uma declaração de respeito da necessidade de prestigiar a segunda representação do partido, que é a de São Paulo.

CAPANEMA AINDA NÃO SE DECIDIU

RIO, 8 (Asapress) — Os líderes da U.D.N. esperam até segunda-feira uma resposta do Sr. Gus-

tavo Capanema, quanto à sua candidatura à presidência da Câmara.

Ainda ontem, o Sr. Gustavo Capanema não se mostrava muito disposto a enfrentar uma eleição dentro do P. S. D., pois receava que a intransigência dos paulistas determinasse a apresentação de um outro nome possedista.

LÍDERES DA UDN NO CONGRESSO

RIO, 8 (Asapress) — A U.D.N. já está cuidando de escolher os líderes de suas bancadas no Senado e na Câmara. Os nomes em foco são os dos Srs. Afonso Arinos, Prado Kelly e Milton Campos, para a Câmara; e Juracy Magalhães, para o Senado.

JUSCELINO SEM CANDIDATO DE OPOSIÇÃO

RIO, 8 (Asapress) — O deputado Bilac Pinto falando à reportagem sobre a candidatura de oposição ao Sr. Juscelino Kubitschek, que, segundo se comenta, dentro em breve será lançada, declarou: "Sem dúvida que as forças políticas favoráveis a uma união nacional pensam no lançamento de um candidato oportunamente, mas seu nome não foi ainda fixado. Mas o será a seu tempo. Os estendimentos políticos que visam agrupar poderosas forças em torno de um grande nome nacional estão sendo feitos, e em breve estarão concluídos".

EM NATAL

NATAL, 8 (Asapress) — Em entrevista coletiva concedida na tarde de ontem à imprensa local, o Sr. Juscelino Kubitschek, res-

pondendo às perguntas feitas pelos jornalistas, afirmou que o Sr. Café Filho tem agido com coragem e energia, no sentido de realizar uma obra de recuperação financeira e moral, digna dos maiores aplausos de todos os bons brasileiros.

A outra pergunta feita por um dos repórteres presente, respondeu o Governador mineiro que considera definitiva e vitoriosa a sua candidatura, acrescentando ainda, que é contrário ao esquema do Sr. Etelvino Lins por não acreditar na possibilidade de uma união nacional em torno de um candidato único.

Com referência ao problema do petróleo, declarou o Sr. Juscelino Kubitschek que defende a Petrobrás e é favorável ao monopólio estatal.

Sobre o comércio do Brasil com os países da "Cortina de Ferro", disse o entrevistado que é favorável ao comércio com todos os países, por entender que comércio e ideologia política não se confundem.

A última pergunta dos repórteres, afirmou o Sr. Juscelino que acredita poder solucionar, em cinco anos, todos os problemas fundamentais do Brasil.

Após se despedir dos jornalistas, o governador mineiro fez uma ampla exposição de motivos sobre suas viagens pelo Brasil, antes da homologação de sua candidatura pela Convenção Nacional do seu partido, afirmando que deseja ter uma maior visão dos problemas do povo brasileiro para abordá-los na sua plataforma de candidato.

O governador Juscelino Kubitschek deixou na manhã de hoje esta capital com destino a João Pessoa.

ESPERADO EM PERNAMBUCO

RECIFE, 8 (Asapress) — O governador mineiro, Sr. Juscelino Kubitschek, chegará amanhã a esta capital, devendo permanecer aqui cerca de 7 horas.

Durante sua permanência no Recife, o Sr. Juscelino Kubitschek será alvo de grandes manifestações por parte de seus amigos e correligionários e do povo.

O governador mineiro deverá desembarcar no Aeroporto de Iluru, às 8.30 horas, e, rumando logo em seguida, para o município de Olinda, onde visitará as instalações de fosforita, quando lhe será oferecido um coquetel, pelos diretores da empresa.

O Sr. Juscelino almoçará no clube náutico Capibaribe, onde será homenageado pela Federação Pernambucana de Desportos. Associação dos Cronistas Esportivos e União dos Cronistas Esportivos. Presidências às 15.30 horas o governador mineiro comparecerá à Ilha do Retiro, onde dará o pontapé inicial, no jogo entre o América e o Náutico.

O regresso do ilustre visitante está marcado para a tarde do mesmo dia, quando regressará com destino à Maceió.

ENCONTRO JUSCELINO-ETELVINO

RECIFE, 8 (Asapress) — Os círculos políticos locais aguardam com vivo interesse o encontro entre o governador Etelvino Lins e o Sr. Juscelino Kubitschek, amanhã, quando o governador mineiro visitará este Estado, a convite da Companhia Fosforita de Olinda. E que continuará circulando insistentes rumores de que o governador pretende "acertar os ponteiros" com o Sr. Juscelino Kubitschek, tendo em vista, igualmente, a situação de pacificação de seu partido, em Pernambuco, referida ultimamente em entrevista sobre a autonomia do Recife.

Como se sabe, a dissidência do P. S. D., que é liderada pelo deputado Jarbas Maranhão, eleito governador no último pleito, apoiou integralmente a candidatura Juscelino e fez expressiva bancada, tanto estadual como federal.

Outro aspecto da questão é a convicção, que se está formando nos meios até então contrários a Juscelino, que sua candidatura não está elvada de getulismo cu sob a influência dos "Gregórios".

Embora o governador Etelvino recuse, até o momento, falar sobre o assunto, seus amigos mais íntimos não escondem a importância da conferência que será mantida, amanhã, entre os dois homens públicos, mostrando-se todos eufóricos com a possibilidade de reconciliação de todas as correntes possedistas, tanto no panorama nacional como estadual.

EXCURSAO A MACEIO

MACEIO, 8 (Asapress) — Está sendo esperado amanhã, nesta capital, o governador Juscelino Kubitschek. Os possedistas preparam-lhe várias homenagens no aeroporto. À noite, o chefe do Executivo mineiro pronunciará uma conferência sobre a atualidade brasileira. Haverá também um banquete no restaurante do Clube Penix.

O Sr. Juscelino Kubitschek deverá pronunciar ainda, na Associação Comercial, uma palestra sobre assuntos econômicos brasileiros.

Adiada a data de diplomação dos eleitos

RECIFE, 8 (Asapress) — O Tribunal Regional Eleitoral, em sua reunião de ontem, atendeu o requerimento do delegado do Partido Social Democrático, transferido para o dia 26 do corrente a solenidade de candidaturas eleitos no último pleito.

O adiamento foi requerido em virtude do governador eleito, Sr. Cordero de Farias estar ausente do Estado no dia 20, data marcada para a diplomação.

II Congresso dos Produtores de Agave

JOÃO PESSOA, 8 (Asapress) — Promovido pelos agricultores e contando com o apoio de várias firmas comerciais do Estado, será realizado, entre os dias 19 e 23 do corrente, o Congresso dos Produtores de Agave, o qual vem recebendo a mais dedicada cooperação do governador José Américo, que presidirá a sessão de encerramento dos trabalhos, no último dia do conclave.

Esse Congresso, o segundo no gênero que se realiza neste Estado e no país, está despertando o mais justificado interesse nos círculos econômicos da região, e de um modo particular entre produtores e comerciantes agaveiros.

Os problemas a serem debatidos serão os seguintes: 1 — O agave e seu financiamento — qual a melhor maneira de financiamento, atendendo às necessidades do produtor; 2 — Industrialização do agave — subprodutos do agave; 3 — Se a industrialização da matéria é mais proveitosa do que a exportação — como conseguir mercados; 4 — A melhor maneira de se cultivar o agave. Assistência a ser dispensada ao operário.

INQUERITO POLICIAL PARA APURAR A REBELIAO DAS AGULHAS NEGRAS

Como os alunos encaram a grave ocorrência — Rigorosas providências adota o governo

RIO, 8 (Asapress) — O ministro da Guerra, general Teixeira Lott, determinou a abertura de um inquérito policial-militar a fim de apurar as origens do movimento de insubordinação bem como a greve de fome dos cadetes da Escola Militar das Agulhas Negras, frustrado na noite de anteontem.

Abordado pela reportagem, de volta, ontem, de Recife, o ministro Teixeira Lott declarou acreditar tenham sido os cadetes insuflados por terceiros, "fato que deverá ficar devidamente esclarecido".

FALAM OS CADETES SOBRE O MOVIMENTO

RESENDE, 8 (Asapress) — A nossa reportagem esteve ontem na Academia Militar de Agulhas Negras, por ocasião do motim all

O jovem casal saltou para a morte

SALVADOR, 8 (Asapress) — Triste ocorrência verificou-se, ontem, cerca das 9.30 horas, quando um jovem casal saltou para a morte do terraço do Edifício "Oceania", nesta capital. Os dois suicidas, Marli Silva Barbosa, de 21 anos, e Raimundo Ferreira, de 27 anos, eram tuberculosos e estavam hospitalizados na Fundação "Otávio Mangabeira". Anteontem, os dois fugiram do hospital e, ontem, puseram termo à vida, de forma trágica.

Aviões da FAB para o transporte de generos alimentícios

RIO, 8 (Asapress) — Até aviões da Força Aérea Brasileira serão utilizados para o transporte de generos de primeira necessidade, retirados nos centros de produção — foi o que apuramos na manhã de hoje junto à COFAP, que já assinou acordo com a Federação das Associações Comerciais para o levantamento das cargas paralisadas nos portos nacionais.

Movimento de protesto dos marítimos

RIO, 8 (Asapress) — Os marítimos de todo o território nacional estão articulando um movimento de protesto contra o veto presidencial ao projeto 1.143, que concede aposentadoria integral aos trabalhadores de 55 anos de idade e 35 de serviço, pois o descontentamento é grande em toda a classe.

Problema do abastecimento do país

RIO, 8 (Asapress) — Realizou-se ontem, na Comissão de Financiamento da Produção, no Ministério da Fazenda, uma reunião com a finalidade de serem discutidos os problemas de abastecimento do país, sua relação com o problema de transportes e fixação de preços mínimos dos cereais para o ano em curso. Participaram da reunião os Srs. Pantaleão Pessoa, presidente da COFAP; Leonidas Amaral, representantes das classes armadas; José Garibaldi Dantas, superintendente da C.F.P.; Evaristo Leitão, representante do Ministério da Agricultura; representante do Ministério da Viação e do Trabalho e outras autoridades no assunto.

Querem inocentar o tenente Bandeira

RIO, 8 (Asapress) — Os advogados da família do tenente Bando, autor do crime do Sacoá, estão enviando todos os esforços para inocentar-lo, tendo já sido apontado a polícia como o provável matador do bancário Afrânio, Milton Pedro Gomes, que, pelo momento, teria dado fuga ao verdadeiro criminoso.

Procurado pela reportagem, Milton Pedro Gomes colocou-se inteiramente à disposição, relatando os fatos que culminaram com sua participação no processo do Sacoá. Entre outras coisas, afirmou: "Ninguém melhor que a própria polícia poderá comprovar minha inocência. Todos os meus passos foram seguidos, fizeram um levantamento perfeito de tudo o que ocorreu, investigaram durante 12 dias e chegaram à conclusão de que eu era inocente. Ainda, durante todo o tempo em que as diligências corram minha pessoa, minha atitude foi serena e calma, pois quando deve não temer, está inocente".

Querem inocentar o tenente Bandeira

RIO, 8 (Asapress) — Os advogados da família do tenente Bando, autor do crime do Sacoá, estão enviando todos os esforços para inocentar-lo, tendo já sido apontado a polícia como o provável matador do bancário Afrânio, Milton Pedro Gomes, que, pelo momento, teria dado fuga ao verdadeiro criminoso.

Procurado pela reportagem, Milton Pedro Gomes colocou-se inteiramente à disposição, relatando os fatos que culminaram com sua participação no processo do Sacoá. Entre outras coisas, afirmou: "Ninguém melhor que a própria polícia poderá comprovar minha inocência. Todos os meus passos foram seguidos, fizeram um levantamento perfeito de tudo o que ocorreu, investigaram durante 12 dias e chegaram à conclusão de que eu era inocente. Ainda, durante todo o tempo em que as diligências corram minha pessoa, minha atitude foi serena e calma, pois quando deve não temer, está inocente".

Adiados os espetáculos populares do Canto da Cotovia

Serviço de Comemorações Culturais da Comissão do IV Centenário comunica que os espetáculos populares do Teatro Maria Della Costa, que estavam marcados para os dias 10, 11, 12 e 13, foram transferidos para os dias 15 e 16.

NOVAS NORMAS PARA A ENTRADA DE BENS OU MERCADORIAS NO PAIS

Da competência do ministro da Fazenda a autorização para o desembaraço aduaneiro — Decreto assinado pelo presidente da República

RIO, 8 ("Correio") — O presidente da República, Sr. João Café Filho, assinou hoje o seguinte decreto: — "Considerando que o intercâmbio comercial com o exterior e a entrada de bens no país estão sujeitos a um regime de disciplina do governo federal; considerando que para tornar efetiva a execução desse regime foram criados diversos órgãos sujeitos à direção e orientação geral do ministro da Fazenda; considerando que o regime da licença previa de importação só admitia exceção em casos particulares dependentes do exame das condições e circunstâncias que não podem obedecer a normas gerais; considerando que não seria possível excluir do exame do ministro da Fazenda as decisões que incidem sobre tais licenças, de momento que estas constituem medidas de exceção aos preceitos traçados pela legislação vigente e aos órgãos por ela criados (lei n.º 2.145, de 29-1-53 e decreto 34.893, de 5-1-54); considerando que compete privativamente ao ministro da Fazenda nos termos do artigo 8.º a, do decreto

Art. 1.º — Compete privativamente ao ministro da Fazenda decidir em única instância, sobre o desembaraço aduaneiro de bens e mercadorias cujos proprietários ou importadores pretendam obter sua introdução no país, independentemente da licença de importação de que tratam a lei n.º 2.145, de 29-1-53, e o decreto n.º 34.893, de 5-1-54, seja com fundamento em preceito constitucional ou legal, seja com base em considerações outras como as de ordem econômica financeira.

Art. 2.º — Para este efeito os interessados devem requerer o desembaraço ao ministro da Fazenda, em petição dirigida por intermédio da repartição alfândega, que a encaminhara à Diretoria das Renditas Aduaneiras, para ser apresentada à autoridade julgadora, depois de devidamente instruída e informada.

Art. 3.º — Se a decisão ministerial for favorável ao requerente, compete à repartição aduaneira promover o desembaraço, mediante o pagamento dos direitos devidos; se, entretanto, a decisão for contrária ao interessado, será acatado o procedimento previsto nos artigos 45 e 46 do decreto n.º 34.893 de 5-1-1954.

Art. 4.º — Este decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 5.º — Revogam-se as disposições em contrário".

Provedores provisórios de mensurarias de sindicatos

RIO, 8 (A.N.) — O ministro do Trabalho, Sr. Alencastro Guimarães, aprovou as provisões regulamentares dos seguintes Sindicatos: dos Engenheiros de São Paulo, dos Concertadores de Carga e Descarga do Porto de Santos, dos Estabelecimentos do Ensino Secundário do Estado de São Paulo, dos Trabalhadores da Indústria de Chapéus do Estado de São Paulo, da Indústria de Formicidas e Inseticidas do Estado de São Paulo, do Comércio Varejista de Penapólis, Estado de São Paulo, dos Professores do Ensino Secundário e Primário de São Paulo, da Indústria de Camisas de Homens e Roupas Brancas de São Paulo, de Hotéis e Similares de Santos, e dos Corretores de Imóveis do Estado de São Paulo.

PORTO ALEGRE, 8 (Asapress) — Depois de várias marchas e contramarchas, o governador do Estado promulgou lei que autoriza o poder Executivo a fazer revisão nas tarifas telefônicas, cobradas pela Companhia Telefônica Nacional, aumento esse que possibilitará a empresa concessionária melhorar os seus serviços e conceder um aumento de salários aos seus empregados.

Revisão nas tarifas telefônicas

PORTO ALEGRE, 8 (Asapress) — Depois de várias marchas e contramarchas, o governador do Estado promulgou lei que autoriza o poder Executivo a fazer revisão nas tarifas telefônicas, cobradas pela Companhia Telefônica Nacional, aumento esse que possibilitará a empresa concessionária melhorar os seus serviços e conceder um aumento de salários aos seus empregados.

Com a Câmara as informações sobre o financiamento do café

RIO, 8 (Asapress) — Em carta enviada a um matutino local, o ministro Eugênio Gudin, da Fazenda, declara que todas as informações de que dispõe o governo sobre o financiamento do café foram remetidas à Câmara dos Deputados desde o dia 13 de dezembro do ano passado. Acrescenta mais o titular da Fazenda que, agora, cabe à Câmara decidir ou não sobre a divulgação dos dados que forneceu para o esclarecimento do assunto.

Escassez de feijão em Minas

BELO HORIZONTE, 8 (Asapress) — Na última reunião da União dos Varejistas esteve em foco o problema da grave escassez de feijão, dos tipos ultimamente preferidos pelo consumidor, isto é, roxinho e enxofre, que, em consequência, estão atingindo preços fabulosos.

A fim de sustar a elevação dos preços, com um melhor fornecimento ao mercado, dos referidos tipos de feijão, deliberou a diretoria dirigir um apelo ao comércio varejista no sentido de que se negocie somente com os tipos de feijão que não estão em alta, como o rapé, o preto, etc.

Tabelamento das bebidas durante o carnaval

RIO, 8 (A.N.) — O chefe de Polícia do Distrito Federal remeteu ofício ao presidente da COFAP, no qual sugere o tabelamento geral de bebidas durante o período carnavalesco, a fim de impedir a especulação.

Segundo nota distribuída pelo gabinete do presidente do órgão de tabelamento, o general Pantaleão da Silva Pessoa, considera em princípio adequada a sugestão e vai estudá-la.

Protesto do cardeal D. Jaime de Barros Camara

RIO, 8 (Asapress) — O cardeal D. Jaime de Barros Camara, falando numa assembleia local, protestou contra a atitude daqueles que exploraram maldosamente o adiamento da missa anunciada primeiramente para o dia 31 de dezembro do ano passado, Aluísio D. Jaime ao espírito derrotista das oposições que procuraram diminuir a segurança do aterro, declarando que "ninguém estranha a existência de emissários do inferno aliados a seres na terra capazes de infamias contra os organizadores do Congresso Eucarístico".

Condenou o macabro espetáculo oferecido pelo povo carioca na entrada do ano novo, acendendo velas nas praças e jogando no mar porcozinhos, protestando assim, homenagem a Xezina, deusa das águas.

Pretendo dedicar varias crônicas as "Igrejas de São Paulo", em homenagem ao notável esforço de reconstrução e pesquisa, levado a efeito, no ano do IV Centenario, pelo sr. Leonardo Arroyo. Tendo tido, ultimamente, a velocidade de meter a minha colher de pau em assuntos da historia da cidade, sei o que vale e o que significa a obra realizada, em tal setor, por Afonso de Taunay, Nuto Sant'Ana, Ernani Silva Bruno, Arroyo e outros garimpeiros. E' tarefa de Hercules.

Existem, no "Triângulo", a distancia de poucos metros, ao lado da outra, duas igrejas em que o culto de Santo Antonio predomina: a de Santo Antonio, na Praça do Patriarca, e a de S. Francisco, no Largo de igual nome, junto à velha Academia. A da Praça do Patriarca passou em merodos de 54 por uma reforma. Melhorou-se e reforçou-se o altar de Nosso Senhor dos Passos. Deu-se maior cuidado ao do Senhor Morto. Substituiu-se a pintura, de alto a baixo, desde a porta até o altar-mór, de maneira que o que tinha até então cör de sujeira tem agora cör de ouro velho. Devido à construção de varios arranha-céus junto ao que, no fim de contas, não passa, vamos dizer, de uma capelinha, houve tambem necessidade de garantir-se-lhe a estrutura e a base. Segundo o proprio sr. Leonardo Arroyo, vinha resistindo "até demais à pressão dos predios novos que a circundam".

A Igreja de Santo Antonio é de 1592, contemporânea de Afonso Sardinha; a de S. Francisco é do século XVII e deve datar de mil seculos e tantos, talvez 1642. No inventario de Manuel de Chaves, que é de 1646, há uma referencia a "Santo Antonio o velho", e no de Januario Ribeiro, que é de 1654, a referencia é à "rua de São Francisco o novo".

A verdade, entretanto, é que a Igreja de S. Francisco foi fundada, conforme Azevedo Marques, com o nome de Santo Antonio do Brasil. Quem sabe se isso não explica a preferéncia de que goza, entre os devotos de Santo Antonio, sobre a da Praça do Patriarca, que de Santo Antonio se chama e a Santo Antonio sempre foi consagrada?

Quando a S. Francisco, sabe-se que não correm invariavelmente tranquilos os seus dias, no nicho do altar-mór da "sua" igreja, ao lado dos estudantes. Em 1858 — conta Leonardo Arroyo — tomou posse da igreja uma irmandade um tanto violenta: depois São Francisco e entrou São Benedito. Professores e estudantes não se conformaram nem com o despejo nem com a troca. Fundaram a irmandade de S. Francisco. Não obstante, só a justiça conseguiu restabelecer a verdade dos fatos. São Francisco foi reolocado no altar-mór, em lugar de São Benedito, ao

NOTAS E COMENTARIOS

A HERANÇA DA D. S. T.

São Paulo ganhou novo diretor para seu serviço de transito: — após trinta anos de bons serviços prestados à causa publica, aposentou-se, há dias, o sr. Aguiar de Góis, sendo nomeado para substituí-lo o sr. Plinio Cavalcanti de Albuquerque, então em exercicio no cargo de secretario da Segurança Publica e antigo vice-diretor da Guarda Civil.

Entre os tres milhóes de habitantes desta metropole, acreditamos não haja quem inveje a nomeação daquele politico petebista para a DST: — trata-se de um dos mais espinhosos cargos da administração estadual. Os problemas com que s. s. irá se defrontar são numerosos, e tremendos todos eles. Para exemplificar, citaremos apenas os que nos vieram à memoria ao escrever estas linhas: — temos o caso dos

motoristas de praça. Desde os tristes tempos do adermarismo, os "chauffeurs" de taxi, arregimentados num sindicato cuja propriedade muitos se arrogam, criaram a lenda de sua potencialidade eleitoral. Baleia, como se sabe, pois nunca elegeram candidato proprio e o sr. Sagua, então diretor do Transito, foi candidato da classe, não conseguindo vencer melancolica suplicia. Todavia, engodados pela labia dos dirigentes do sindicato, foram os politicos dando-lhe, todas as vantagens possiveis, desde uma habitação portaria permitindo-lhes guiar de chapéu (de chapéu, sim, não mais de boné), felizmente revogada posteriormente, até grandes aumentos nos preços das tabelas de taxi e de auto-lotação. Com tantas regalias, julgaram-se os motoristas donos da situação, e como tais vêm — com as exceções de praxe — se mantendo até agora: — escolhem as "corridas"

Quem não conhece, sendo leitor constante, tendo adquirido cedo o habito da leitura, — que é raro chegar tarde, — tais encontros e tais lembranças? Quem não sabe que a ideia de valor é muito imprecisa e transitoria e que o gosto da lembrança, no caso, representa bastante de saudade de nós mesmos e de uma idade que não retorna? Todos os que lidam com autores e livros, e como que caçam as mãos no trato dos volumes, têm desses casos para contar. Mais tarde, e se transistamos já para a etapa em que a leitura deixou de representar simples diversão para proporcionar um dos caminhos mais facéis do conhecimento, verificamos que aquele livro ou aquele autor já não têm a importância que supunhamos. Através da análise, somos forçados a reconhecer que é assim mesmo, que o romancista não foi tão grande quanto parecia, que o seu livro teve defeitos, tem descalças e ficou distante da perfeição. Continuamos fieis à predileção antiga, entretanto. Talvez porque tais encontros, com as mesmas características, não têm mais possibilidades de ocorrer. Queremos conservar um pouco do que fomos, naquilo em que a vida nos transformou.

Há meses, e muitos, transcorreu a passagem de seis décadas sobre o aparecimento de "O Lirio Vermelho", romance de Anatole France que, aparecido nos fins do século XIX, despertou enorme interesse entre todos os que se haviam habituado à litta dos ficcionistas franceses. O autor representava o que o fim do século podia oferecer de mais característico. Seu prestigio, por sinal, conservou-se enorme e generalizado até a primeira Guerra Mundial, que assinala, na significação verdadeira de mudança de rumos, o encerramento de todas as manifestações ocorridas no século ant-

VIDA LITERARIA

Recordações de um livro

NELSON WERNECK SODRE

terior, inclusive as literarias. Depois daquele conflito, realmente, iriamos assistir a mudança tão grande no gosto literário que se poderia dizer subversiva. Novas correntes, novas orientações, novos padrões, novos autores, — tudo contribuía para que os prestígios antigos se dissolvessem, ou declinassem de maneira acutissima. Anatole France sofreu dessa transformação aspera, que se singularizou ainda pelo furor iconoclasta com que, por toda a parte, foram postos de lado os autores antigos, e foram combatidos os seus livros e desacreditada a sua arte. O autor de "O Lirio Vermelho" assistiu tais mudanças. Quando de sua morte, no instante de atenção que uma perda tão grave sempre representa, ocorreu breve fase de curiosidade pelo que escrevera. Foi uma pausa, entretanto, logo voltando a dominar a impressão de que aquele homem nada mais representava, e de que os seus livros, cujo primeiro de forma era incontestável, já nada davam ao leitor. Só em dias bem proximos teve inicio a tarefa revisionista, destinada a reavaliar em seus devidos termos o escritor e os seus livros. Tarefa que ainda não terminou mas cujos resultados já vislumbramos, no sentido de reabilitar um romance que se viu obscurecido, negado e omitido por alguns decénios.

As coisas ocorreram no Brasil com algum retardamento, em relação aos motivos que as determinavam,

quando suas origens estavam fora do país. A característica da vida moderna está precisamente na redução desse retardamento ao mínimo, de sorte que podemos hoje sentir, quase instantaneamente, o que ocorre em todas as partes do mundo. Naquele tempo, entretanto, as coisas se passavam de maneira diversa: havia um tempo de pausa entre a eclosão do acontecimento na Europa, de onde nos provinham as mudanças mais importantes, — todas as que afetavam a fisionomia literaria. O modernismo, por exemplo, levou mais de um lustro para chegar até nós, nas suas primeiras manifestações, e só chegou com alguma rapidez através da contribuição de escritores nossos que haviam recebido na propria Europa, em viagens, as suas influencias marcantes.

Quando lemos "O Lirio Vermelho", pois, Anatole France havia entrado na fase obscura do esquecimento e do desprestígio em seu proprio país, mas representava ainda um grande nome para o leitor brasileiro, um desses nomes que andam em todas as bocas e recebem muitos comentários da parte dos que se interessam pela literatura. Era um autor em moda ainda, como se costuma dizer. O que seduzia, em regra, o leitor brasileiro, naqueles textos de maravilhosa trama, de exatidão exemplar, de clareza e de finura inextinguível, era principalmente a enorme displencia

do ficcionista, oscilando entre a ironia e a piedade, adotando uma especie de atitude neutra diante dos profundos choques que a vida já apresentava, lastimando a fúria dos homens e colocando-se como em altura, donde assistia o espetáculo humano com um distanciamento considerável, evitando a participação. Parecia assim — não era assim. O falso da posição não estava no romancista. Estava nessa maneira de interpretar a sua contribuição.

Ora, ao homem de letras, num país de formação colonial, em que a literatura não tinha condições, na época, para desempenhar qualquer papel, onde ela não ocupava senão um lugar subalterno e meramente ornamental, servindo de roteiro para um brilho fado e de escada para conquistas mais solidas do que a pura fama, a máscara da ironia e da piedade, a atitude de desdenho diante da vida, o desprezo pelas suas manifestações imediatas, a busca da perfeição formal como um refugio, constituíam maravilhosos ingredientes, que calhavam perfeitamente com a mencionada posição secundária das letras e dos letrados. Existia naquilo tudo uma sedução inquietante, vertiginosa. As frases ironicas, o desprezo pela incultura, o pessimismo salvador, fascinavam os espiritos. E tudo aquilo vinha na esplendidez redoma de um estilo diáfano, brilhante, exato, grandioso, próprio do espirito francês

e transferidas à sua literatura, de que Anatole France constituía um tipico representante.

Foi num ambiente assim que tivemos oportunidade de encontrar as obras de Anatole France, ponto obrigatório de parada no trajeto da formação literaria do tempo, embora cheia de desencontros e de equívocos, com toda formação elaborada sem orientação e sem outro recurso senão o que preside as alternâncias do autodidatismo. Depois de passar com dois ou tres livros, de "feitos diversos" — a frieza da meninice de "Pedrinho", as singularidades de "O Crime de Sylvestre Bonnard", os paradoxos encantadores de "Sobre a Pedra Branca", a esplendida reconstituição de ambiente classico de "Thais", — alcançamos depressa a "O Lirio Vermelho" que começava a impressionar pela simples menção do numero da edição que nos chegava às mãos. Anatole France parecia-nos o escritor obrigatório que todos recomendavam, mas grande romancista. Esse lado da revisão nos parece bem mais fecundo e interessante, não porque o outro tenha importância menor, mas porque o outro resultaria, de qualquer maneira, pela simples ação do tempo. O retorno a Anatole France sempre nos pareceu inevitável, desde que dispussem algumas duvidas e colocada a tempestade do pós-guerra em seus termos.

Com o passar dos anos, acompanhando o desenvolvimento de estudos literarios em que o espaço

concedido a Anatole se fazia cada vez menor, ostentando quase todos os interpretes da época uma especie de desprezo, quando não de esquecimento do mestre, também conferimos ao autor da historia de Joana d'Arc um lugar menor. "O Lirio Vermelho", entretanto, continuava a ser relido. Varias edições da obra estavam em nossas estantes, e a primeira que conhecemos toda anotada, com a dispendiosa do curioso, permanecia um desses livros amados, que resistem a todas as críticas, como aquele amor por uma mulher feia, que se sabe feia, e de que falou Julio Dantas num dos seus sonetos. Perdemos nos referir Julio Dantas, nesta altura dos acontecimentos, e quando estamos tratando de Anatole France. Para os sonetos de Julio Dantas não haverá reabilitação, sem duvida.

A revisão literaria que se vem processando ao longo do tempo a esta parte, vem recolocando o ficcionista francês, novamente em posição de destaque. Tal revisão, no seu caso, tem duplo sentido: — ela procura mostrar a sua importância literaria, o que não parece difícil, particularmente consideradas as razões de tempo e de gosto, e procura mostrar que aquele desdenho, a fascinação sobre a neutralidade, a posição sobre a neutralidade, a descalça para o pessimismo, a lição do refugio na ironia e na piedade, foram motivos secundários e aparências no sentido da obra do grande romancista. Esse lado da revisão nos parece bem mais fecundo e interessante, não porque o outro tenha importância menor, mas porque o outro resultaria, de qualquer maneira, pela simples ação do tempo. O retorno a Anatole France sempre nos pareceu inevitável, desde que dispussem algumas duvidas e colocada a tempestade do pós-guerra em seus termos.

A propósito das comemorações

relativas à passagem do sexto decênio sobre o aparecimento de "O Lirio Vermelho", muita coisa foi escrita, em França e fora da França, a respeito do livro famoso. Desfilaram impressões de íntimos do romancista e dele proprio. Como todos os autores de obras primas, France afeiava menosprezar o romance que lhe deu mais celebridade, aquele através de cujas paginas mais o leram os homens de todos os países e de quase todos os idiomas. Isso está longe de contribuir para o desmerecimento de meio século, e que continua a encontrar leitores, e que os encontrarão, por todos os tempos, e na medida em que a figura do autor for colocada, novamente, no lugar que justamente lhe cabe.

Dramá do ciume, representado com a crueldade propria desse sentimento, tal romance foi ainda o mais singular a que o autor referiu algumas das personalidades mais conhecidas de seu tempo e de sua terra, descrevendo as alguns retratos que permanecerão, e reconstruindo, ao lado delas, o espetáculo de uma época, vendo o segundo os moldes conhecidos em seu tempo, aprimorados pela sua arte inconfundível. Tais personalidades e tal quadro jamais nos saíram da memoria, de tal sorte foram reconstituídos. A tal ponto que há gente ainda que procura, em Florença, a caixa em que Teresa foi surpreendida atirando a carta que escrevera ao primeiro amante. Quando uma criatura de romance entra assim na vida comum é que alguma coisa funda na sensibilidade do leitor, foi tocada. E isso representa, sem duvida alguma, um sinal de eternidade.

(Endereço para remessa de livros: — Rua Doza Maria-nha, 118 — ap. 203 — Rio).

"FAITS DIVERS"

Comentar as dificuldades da vida em São Paulo já se tornou autentico truismo. Se noutros tempos — bons tempos! — o lugar comum era a referencia ao maior parque industrial da America Latina ou à pujança da lavoura cafeeira — "verdes soldados disciplinados, subindo a encosta do futuro!" como já disse um poeta de melena daqueles dias gordos — hoje a consideração dispensável é a que aborda os nossos apertos e desganhos, as nossas tristezas. Andamos comprimidos e oprimidos.

Os cartões de visita comuns já não nos servem, pois não temos mais certeza de sermos contratados de tais a tais horas no escritorio tal ou em casa, à rua tal; é necessario acrescentar o ponto de ônibus em que, varias horas por dia, aguardamos o monstro rubro-amarelo, de especie quase extinta, da C.M.T.C.; ou, se somos aboados — hé-las! — a esquina em que debalde acenamos desamparadamente, de tais a tais horas, para os distintos detentores dos carros de aluguel.

Tambem já não podemos afiançar ao co-ador da prestação:

— Passe lá em casa no dia 5 — pois até lá é possível que a COAP tenha permitido aumentos de tal porte no pão, no leite, na carne, no arroz e no feijão, que no dia marcado as verbas tenham sido inteiramente devoradas — e nós não tenhamos tido tempo de providenciar outras ocupações ou comprimir gastos essenciais para manter incolume o nome na praça.

Cidadãos conscientes e responsaveis, as cogitações politicas são, contudo, as que mais nos vêm apearando. Sentimos que o pantanal vai ficando crescentemente perigoso e no entanto não podemos estacar ou retroceder: a massa nos arrasta, e de nada adianta admitirmos a possibilidade de sermos tragados com ela. Pantanal matogrossense, useiro em engulir boiadas inteiras — e boiadas, de preferéncia... A irresponsabilidade campeia infrene. Ao ver de deputados e homens do Executivo, a palavra de ordem é "salve-se quem puder!" As suas ações fazem lembrar o rei francês que adivinhava o diluvio após ele. Não há tempo, verba ou emprego a perder para si mesmo e a parentalha.

Os não-releitos, então, garantem-se de qualquer modo nos empregos fixos — criados ou por criar. Aposentadorias inesperadas, seguidas

de fulminante preenchimento enchem a atividade oficial.

Um fenomeno qualquer, ainda sem configuração determinada, empobrece rapidamente camadas e camadas da população e reduz a um minimo suicida o numero dos donos da vida. Estes usam um uniforme tipico e vagamente afrontoso: os "Cadillacs", portentosas maquinas que continuam invadindo os portos, enquanto tratores e instrumentais da produção não encontram divisas para serem adquiridas. Os "ratos de peixe" ocupam, no porão dos navios, a vaga dos tratores, dos "jeeps", dos implementos agricolas e industriais...

Enquanto os aproveitadores da hora deslizam nos seus "possantes" pelo asfalto, o lavrador não encontra silos para abrigar a safra e a v'apodrecer, sem prego, no terreiro...

Vejamos até quando assistiremos ao espetáculo dessa prosperidade sem base efetiva; até que ponto se sustentarão os palacios construídos sobre areia movediça?

A vida, com as suas necessidades elementares, o pensamento e a propria paisagem tornaram-se angustiosos em São Paulo. Ainda há pouco, advertia um doloroso humorista as mocinhas e senhoras contra a curiosidade a respeito dos transeuntes que monologam em voz alta na rua: é preciso que poupem o ouvido aos que conversam consigo proprios, pois o que eles dizem, nestes tempos bueidos, nunca é proprio para mocinhas...

Chegamos a tal situação em São Paulo que o impossivel aconteceu. Não vemos retornar para os seus campos abrasados, no mesmo pau de arara em que viajaram de pé, os nordestinos que um dia imaginaram que São Paulo ainda fosse aquele, de outros tempos?

Não se poderia conceber demonstração mais perfeita da sinistra luta em que se transformou a vida paulista do que essa contra-retirada de homens tangidos pela fome. Para fugir a esta, aguentaram vinte dias, um mês, de pé, nos tenebrosos caminhões; pois preferem arrostar uma viagem de volta nas mesmas condições, que os reconduzir a inclemencia climatica e a miséria, a permanecer em São Paulo...

A continuarem as coisas nessa marcha, não será de estranhar que levás e levás de paulistas vão disputar, nos paus de arara, lugar aos cearenses e sergipanos em fuga...

Bem ou mal, a companhia foi se aguentando com as tarifas de sua organização. Logo depois de eleito e empossado, o então politico democrata-cristão proclamou, aos quatro ventos, a situação da companhia, lançando a custosa "campanha de melhoria", com fartas verbas de materia paga e grande dispêndio de tintas nos velhos veículos da concessionaria. Pouco mais de um ano se passou, e a situação da C. M. T. C., que deve ter experimentado a familiar "vassoura", piorou a olhos vistos. Não são necessários comentários: — basta que se olhe

SERA' DESIGNADA UMA COMISSÃO PARA ESTUDAR AS PRETENSÕES DOS MEDICOS

RIO, 8 (Asapress) — Os medicos do I.A.P.M. ofereceram, ontem, um alimpo de confraternização ao ministro do Trabalho, sr. Alencastro Guimarães, que teve lugar no hospital daquela autarquia.

Além do titular do Trabalho, estiveram presentes todos os membros do seu gabinete e o presidente do instituto, sr. Paulo Jacques; o diretor do hospital, dr. Odorico Pires Pinto; o presidente da Associação Médica do Distrito Federal, sr. Ernito de Lima, e o vice-presidente do Sindicato dos Medicos, sr. Alvaro Doria.

Falaram durante o almoo os sr. Paulino Jacques, anunciando, para breve, a conclusão das obras em curso no hospital; Condeixa Filho, em nome do corpo medico,

Prorrogação da lei de licença previa

RIO, 8 (Asapress) — A Comissão de Finanças do Senado deverá apreciar, na sua proxima reunião, o projeto oriundo da Câmara que manda prorrogar, por mais um ano, a lei de licença previa, cuja execução termina a 31 de janeiro.

Jornais noticiaram, há algum tempo já, as possiveis viagens do sr. presidente da Republica ao exterior.

Uma delas, muito justificável, já foi realizada, com o comparecimento do sr. Café Filho à inauguração da Estrada de Ferro Corumbá-Santa Cruz de la Sierra, correndo de pleno êxito plano delineado a meio século. Santa Cruz de la Sierra, na região subandina, está quase no centro da Bolivia e em caminho para o Oceano Pacifico, pelo Chile e pelo Peru. Tornar-se-á mais facil a ligação com diversos países, para intensificação de intercambio comercial de grande vulto.

A outra viagem, não confirmada, seria a Portugal sob ditadura. Irá o chefe do Executivo, a convite do ditador Salazar, afastar-se de suas atividades no Brasil, sem nenhum objetivo pratico e com grande dispêndio para o erario nacional. Irá, ainda, a via: em prolada como boato contrariar a profunda formação democrática do sr. Café Filho, que é parlamentarista convicto — prestigiando um ditador habili, que se valeu do clima e da precária situação financeira consequentes da primeira conflagração europeia, quando ideologias diversas propiciaram ambiente e possibilidade para as ditaduras de Hitler e Mussolini. Outros eventos e fatos favoreceram o ditador Salazar, inclusive a descoberta de grandes minas de volfrâmio, uma especie de tungstenio, metal que se liga ao ferro e ao cobre, dando-lhes mais consistência ou lhes podendo ser tambem sucedâneo. Na segunda conflagração europeia, Portugal teve dificuldade de manter o contato com as ditaduras de Mussolini e de Hitler, suas irmãs de ideologia, com organizações estatais tambem corporativas. E daí haver ficado em posição de neutralidade, tornando-se refugio de potentados e

Grandes e descontentamentos, verificáveis pela critica em surdina, existe atualmente em Portugal, ao lado das observações aos privilegios sem conta que desfrutam membros das antecamaras governamentais, protegidos pela censura à imprensa e pela cautela do policiamento — como observa Julio Mesquita Filho, em "A Europa que eu vi".

A solidariedade aos irmãos de além-mar, assim como aos portugueses que conosco vivem na mesma comunidade de trabalho, opor-se-ia a uma visita do sr. Café Filho a Portugal, que prestigiaria a ditadura que domina.

Poucos motivos retro-expostos, além de outros, não se deve crer na noticia de que o sr. Café Filho pretenda acirrar o convite de Salazar. Tudo não passa de boato veiculado por uma modalidade degenerada da venenosa escola do "Amigo da Onça"...

ALCALIS E BUROCRACIA

BRASILIO MACHADO NETO

Quem no momento visitar o litoral fluminense, na região compreendida entre o Arraial do Cabo e a lagoa de Araruama, há de encontrar grande atividade ali desenvolvida pela Companhia Nacional de Alcalis.

A atual administração, sob a chefia do general Alfredo Bruno Martins, conseguiu arrancar essa empresa estatal da modorra em que jazeu durante muitos anos, nos quais constituía apenas peso morto, absorvendo vultosos recursos do erario publico. Foi largo periodo, em que a nova entidade — de resto destinada a representar importante papel na economia nacional — se enfiou no garbamento ao lado de outras iniciativas oficiais no setor industrial, e cuja produção maior era a de folhas de papel.

Parece, felizmente, estar ultrapassada a fase negativa, e o empreendimento se encaminha para realizações concretas. Vêm-se obras materiais, como o posto de observação meteorológico, indispensavel ao estudo das condições da região; os primeiros marteis e tanques condensadores do sal; as instalações para bombeamento da agua; a adução de agua doce do Rio Bacaxá; a obtenção de agua fria de 12 graus, providencialmente descoberta na Ponta da Cabeça; o inicio das fundações para a fabrica de barrilha; pedreiras, canteiros de serviço, etc. Tudo quando dependa de capacidade tecnica, de sadio entusiasmo brasileiro, e de determinação pessoal, ali existe, repletão de modo comovido e que se verificou em Volta Redonda e Paul Azevedo.

Esse esforço magnifico, entretanto, está sendo neutralizado, destituido e combatido. Por interesses contrariados? Por forças misteriosas a serviço de tristes estrangeiros? Não — pela burocracia oficial, cuja inerência beira a sabotagem.

O emprestimo francês de 15 milhões de dólares para financiar a compra de material estrangeiro, foi obtido em 45 dias; a licença

Até o dia 9 de fevereiro as eleições suplementares

SAO LUIZ, 8 (Asapress) — Segundo informações que colhemos no Tribunal Regional Eleitoral, as eleições suplementares em São Luiz e nos demais municípios do Estado do Maranhão deverão ser realizadas até o dia 9 de fevereiro.

REGISTRO POLITICO

REALIDADE INACEITAVEL

São Paulo, desde a "celebre batalha" de Itararé, — que não houve — o que não impediu que os pro-homens, disso que se convencionou chamar de "revolução moralizadora" a cantassem em prosa e verso, vem sendo afastado, sistematicamente, dos tratos dos negócios da República.

Quando um representante das terras bandeirantes é chamado a dirigir um setor qualquer, na administração federal, o convite não tem o sentido de homenagem a São Paulo, mas apenas objetiva criar condições, ainda mais desfavoráveis, à gente do planalto, ou então para ocupar posto sem expressão indispensável ao renome daquele que é convidado.

Isso corre, em primeiro lugar, porque depois de 1930 desapareceu aquele espírito de unidade que caracterizava os proceres integrantes das agremiações políticas. Desapareceram todas as oportunidades aos homens capazes, honestos e realizadores.

O que se viu foi o predomínio do aventureirismo, da improvisação, das negociações, das transações fáceis, das fortunas que surgiam como que em golpe de magia.

São Paulo, depois de 30, já Estado líder da Federação, não passou de terra conquistada dirigida por pretensos administradores, a grande maioria possuindo como qualidades positivas e amizade com o ditador.

Depois, então, tivemos e ainda nele nos encontramos, o período da demagogia, do aventureirismo político, do desejo de conquistar posições mesmo à custa das mais críticas e criminosas combinações partidárias.

O eleitorado ainda sofre as consequências de ter passado tantos anos sem liberdade de escolher seus administradores e legisladores e por isso erra, seguidamente, porque se deixa levar pela palavra fácil dos demagogos, pelas promessas vãs que jamais se efetivaram.

Os bons, os corretos e os honestos, com raras exceções, são condenados ao ostracismo político, ficando impedidos de contribuir, com seu conhecimento, com sua cultura, com sua bagagem respeitável de homem público, para a solução dos problemas administrativos.

O resultado é isso que se vem observando no panorama político nacional.

São Paulo, com quase três milhões de eleitores, com população de quase 10 milhões, o maior parque industrial do país, o maior contribuinte das rendas da Nação, vive afastado das cogitações, que digam respeito aos problemas político-partidários em que a Nação se empenha.

Vivem os nossos homens públicos, donos das posições-chaves da situação política, como que amedrontados em enfrentar qualquer dificuldade que surja.

O menor dos obstáculos para eles toma o vulto de um Hymalaia entre os acidentes geográficos.

Sentem-se vencidos antes da luta. Consideram-se derrotados porque os adversários, segundo comentários que chegaram ao seu conhecimento, são realmente poderosos.

Não existe mais o espírito de equipe, de unidade, de harmonia, de desejo de dar a São Paulo o posto que São Paulo realmente merece no concerto das unidades brasileiras.

Dai a vitória fácil dos arrivistas, dos que se apresentam fortes pelo poder da linguagem que empregam e que não é usada por todos aqueles que tem noção do ridículo e da importância da promessa que é feita à opinião pública.

MANIFESTAÇÃO
Resolveram os elementos janistas, até há pouco tempo interessados na permanência do sr. Porfírio da Paz, na prefeitura, antecipar, possivelmente para amanhã, a publicação do manifesto que anunciamos em nossa última edição.

A fixação da data do regresso do governador eleito, marcada para às 11 horas do dia 15 deste, fez com que a citada publicação fosse apressada para que, quando desta capital o vitorioso do pleito de 3 de outubro, esteja o problema em causa devidamente encaminhado.

Nesse manifesto procurarão os janistas dar afirmação mais ampla ao chamado movimento de 22 de março, tendo como consequência a posse do sr. Porfírio da Paz na vice-governança.

FISCALIZAÇÃO
Tanto como 11 vetos do governador já chegaram à Assembleia Legislativa, relativos a projetos que foram aprovados nas últimas sessões do mês de dezembro findo.

Trata-se, entretanto, de vetos apostos a proposições de importância muito restrita. Espera-se que o governador use dessa faculdade constitucional nos projetos eleitorais e protecionistas e que, se acolhidos, irão criar as condições para a realização das eleições.

BOLETIM METEOROLOGICO

	TEMPER.		Chuva em m/m.
	max.	min.	
8-1-55			
LITORAL			
Santos . . .	31	22	0.0
PLANALTO			
A. Branca . .	28	17	0.0
Faculdade de Higiene . .	27	—	0.0
Horto Florestal . .	30	15	0.0
Observatorio .	29	17	0.0
Avare	30	18	0.0
Campinas . . .	32	18	0.0
Colina	32	16	0.0
Itu	32	18	0.0
Limeira	31	—	0.0
S. Carlos . . .	30	17	0.0
SERRA			
Guaratiningueta .	34	19	0.0
Taubaté	34	18	0.0
Pindamonhangaba .	32	18	0.0
Franca	—	18	7.0
OESTE			
Araçatuba . . .	—	21	0.0
Baurú	34	19	0.0
Catanduba . . .	35	19	0.0
Lins	—	21	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até as 14 horas de hoje, para todo o Estado de São Paulo:

TEMPO — Bom.

TEMPERATURA — Em elevação.

VENTOS — De Norte a Leste, moderados.

(Maximo, 31,4 — Minima, 17,2)

Produção brasileira de aço e ferro

RIO, 8 (Asapress) — O Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, informa que, de janeiro a setembro de 1954, o país produziu 8.279 toneladas de aço e ferro fundidos, no valor aproximadamente de 110 milhões de cruzeiros. O total registrado no período 33-54 foi de 8.570 toneladas, no valor de 78,4 milhões de cruzeiros.

Irregularidades na Caixa de Crédito Rural da Paraíba

JOAO PESSOA, 8 (Asapress) — Em face das irregularidades que se vêm constatando na Caixa de Crédito Rural da Paraíba, o Departamento de Assistência ao Cooperativismo determinou a realização de uma assembleia geral extraordinária, na forma dos estatutos, e na qual serão esclarecidos todos os assuntos em foco, inclusive a questão dos redescobertos de 3 milhões de cruzeiros de títulos do Banco Nacional de Cooperativismo, no Rio de Janeiro e que são motivos de grande pendência judiciária nesta comarca.

NA PREFEITURA MUNICIPAL

Paralisação das obras do convenio escolar, por falta dos pagamentos

Intatas as verbas mas os empreiteiros não foram pagos — Segunda-feira haverá reunião no gabinete do vice-prefeito — Contra as mudanças de atitude dos "janistas" o deputado Arruda Castanho — Nomes que serão apresentados ao governador eleito para formar o gabinete — Homenagem a jornalistas desaparecidos

Estiveram, ontem, no gabinete do vice-prefeito em exercício, acompanhados dos vereadores Cantídio Nogueira Sampaio e Moraes Neto, o primeiro presidente da Comissão de Finanças da Câmara Municipal, os empreiteiros que realizam obras para a Prefeitura, referentes à Comissão do Convênio Escolar.

Na conferência que mantiveram com o Chefe do Executivo, os empreiteiros foram solícitos o pagamento a quem têm direito, pelos serviços prestados na execução das obras. A reunião durou cerca de meia hora. A saída, ouvimos explicações tanto do vereador Cantídio Sampaio como dos empreiteiros, que nos esclareceram a situação atual de suas relações com a Municipalidade. Deve-lhes o Convênio Escolar quantia que ascende a 50 milhões de cruzeiros, correspondente à efetivação das obras contratadas com aquele organismo público, para ocorrer às quais existem verbas legalmente designadas. O vereador Cantídio Sampaio nos afirmou que não vê razões porque os pagamentos não tenham, ainda, sido feitos, uma vez que as verbas, até aqui, estão intactas:

— "Tanto isso é verdade — acrescentou — que o Executivo, no pedido de suplementação, não solicitou nenhum reforço para o Convênio Escolar".

Os empreiteiros, por seu lado, afirmaram que estão chegando a uma situação de verdadeira insolvência, pela falta de pagamento, correndo o risco de se verem obrigados a paralisar as obras em andamento, que incluem, também, cerca de 30 grupos escolares, que se acham em reformas. Não podem continuar sem recebimento, uma vez que os contratos que firmaram com o governo municipal não lhes abre crédito bancário, para operações à margem.

— "Preferem os bancos — acentuaram — receber títulos individuais por nós assinados, em lugar de contar com os contratos da Prefeitura como aval".

A reunião da manhã de ontem nada resolveu. Marcou-se, entretanto, outra audiência para amanhã, onde estará presente, além do presidente da Comissão de Finanças da Câmara, o secretário de Finanças da Municipalidade.

MANIFESTO

A propósito da notícia de que os elementos do chamado "grupo janista" iriam dar à publicidade novo manifesto, desta vez, contrariando o há pouco divulgado, aceitando como justa a posição do sr. Porfírio da Paz, optando pela vice-governança, o vereador Arruda Castanho prestou, ontem, as seguintes informações:

— "Não participei da reunião com o general Porfírio e não tenho conhecimento de nenhum comunicado apoiando a decisão de s. exc. de não permanecer na Prefeitura, Assinai o primeiro manifesto do "grupo de 22 de março" e não retirei minha assinatura. A menos que receba explicações convincentes — continuo mantendo a minha assinatura, pois esse negócio de comunicados me parece brincadeira de moleques".

Segundo informações colhidas, ontem, no gabinete do vice-prefeito, com elementos ligados ao governador eleito, estariam em cogitação os seguintes nomes, para a formação do secretariado estadual, a serem apresentados ao sr. Janio Quadros pelo chamado "grupo de 22 de março": para a Secretaria da Fazenda, Carlos Alberto Carvalho Pinto; eng. João Castano Alvares ou Celestino Rodrigues, para a Secretaria de Viação; general Alcides Elchegoyen ou gen. Nelson de Melo, ou, ainda, desembargador Melo Freire, para a Secretaria da Segurança; profs. Valério Giulio, Anísio Teixeira ou Antonio Candido de Melo e Sousa (assistente de sociologia da Faculdade de Filosofia) para a Secretaria da Educação; Carlos Aranha ou Cruz Martins, para Agricultura; a Secretaria de Saúde seria ocupada por indicação do Partido Socialista; Aloisio Nunes Ferreira, para a Justiça; Castro Neves, para a Secretaria do Governo; a Secretaria do Trabalho seria destinada a satisfazer compromissos

políticos; Francisco Morato de Oliveira, para a Caixa Econômica Estadual; Banco do Estado; Amador Aguiar e Cintra Gordinho; Antonio Prestes Franco, para o Instituto de Previdência; cap. Píllino Rollim, para a chefia da Casa Militar.

Outras informações nos identificaram de que o sr. Lawrence C. Tomba, presidente da Associação Canadense Inter-Americana, de Agentes de Viagem, em carta dirigida ao sr. José Tijura, de São

Paulo, adiantou que convidará o sr. Janio Quadros, em Nova York, para uma visita a Montreal, no Canadá...

DECRETO

O vice-prefeito Porfírio da Paz assinou, ontem, decreto reorganizando a Secretaria de Higiene da Municipalidade, em obediência a sugestões e estudos realizados por departamentos técnicos da Prefeitura. O referido diploma legal deve estar publicado no "Diário Oficial" de hoje.

DE CAMAROTE

O BRASIL não está propriamente à beira do abismo, mas, sim, "continua" à beira do abismo. Em certos momentos, a gente tem a impressão, bem nítida, de que já não é possível conter a queda, despenhadeira abaixo. Mas surge, no instante grave, um galho de arvore providencial e o gigante prossegue, calmamente, no seu sono, "deitado em berço esplêndido"...

Não me aborreo com as coisas absurdas que estão acontecendo porque procuro seguir o conselho do bom filósofo, no sentido de que podemos nos espantar muitas vezes mas não devemos nos irritar nunca...

Espanto-me, por exemplo, com o gesto da formosa sra. Marta Rocha, exigindo Cr\$ 100.000,00 para tomar parte na festa paulista do algeio e Cr\$ 50.000,00, para ir coroar a rainha dos estudantes da progressista cidade de Aracatuba. Trata-se, como se vê, de uma nova indústria.

Não compreendo como Estados de economia fraca e precária situação financeira, como o Rio Grande do Norte, e Santa Catarina conseguem construir novos e suntuosos palácios governamentais, inaugurados com grande pompa.

Calo das nuvens com o movimento subversivo dos cadetes de Aquiluz Negras. Em 1954, os alunos do mesmo estabelecimento, então funcionando na capital do país, se rebelaram contra o governo — sabem por que? Porque não aceitavam a vacina obrigatória! O motivo de agora é bem diferente. Não tem base sanitária. Revoltaram-se futuros oficiais do Exército contra o critério adotado pelas autoridades, critério que eles julgaram injusto — o de exigir, para aprovação, nos exames, a nota mínima 5. Até recentemente, bastava a nota 3.

Foi ela depois elevada para 4 e, agora, para 5.

Vergonhoso o regime anterior vigente na Escola de Rezende. A medida moralizadora adotada pelo general Teixeira Lott não agradou aos estudantes vadios. Protestou a colararia. Berrou a mandrilice. Reclamou a ociosidade. Protestou a juventude negligente que, de certo, pensa não deva o sabre ombrear com o livro...

Os 500 cadetes rebeldes, tentando ocupar militarmente sua escola, pretenderam, no mínimo, isto: impor ao ministro da Guerra, que não é biscoito, a modificação de uma norma que veio restituir, ao colégio das Aquiluz Negras, a dignidade que dali se evadira.

Os rapazes que pretendem ser oficiais do Exército sem estudar não devem sofrer senão uma penalidade — a de exclusão. Mas o Brasil tem a ir para a frente. Essa obstinação é que nos salva.

HONÓRIO DE SYLOS

TERA' INICIO AS 10 HORAS

AMANHÃ AS ELEIÇÕES DA DIRETORIA E CONSELHOS DO CIESP

Não pode o direito de voto ser exercido por procuração ou correspondência — Candidato à reeleição à presidência o sr. Antonio Deviate

Realizam-se amanhã as eleições para a diretoria do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, que, de acordo com as instruções baixadas, terão início às 10 horas, da manhã, encerrando-se às 17 horas. A mesa que dirigirá os trabalhos está constituída pelos seguintes industriais: Agostinho Janqueline, presidente; Jorge Duprat Figueiredo, Paulo Cardoso, César Neto e Germano Schuetz, secretários. Qualquer associado quites com as mensalidades, e que tenha seis meses ou mais de inscrição no quadro social, tem direito ao voto, que será exercido pelo próprio associado eleito, vedado o sistema de procurações e de voto por correspondência. As firmas ou empresas associadas, como pessoas

jurídicas, poderão, no entanto, por intermédio de suas diretorias, delegar poderes a um de seus diretores ou a um de seus funcionários, para votar em seu nome, mas nesta última hipótese o funcionário deverá comparecer à mesa receptora devidamente munido da carta da empresa autorizando-o a votar em seu nome.

CHAPA

De acordo com os estatutos, as chapas de candidatos deverão ser registradas na secretaria-geral do CIESP até cinco dias antes das eleições, isto é, até o dia 5 próximo passado. Foi registrada nesse prazo apenas uma chapa, encabeçada pelo sr. Antonio Deviate, que é assim candidato à reeleição.

The
FIRST NATIONAL
BANK of BOSTON
Fundada em 1784

Depósito, Cauções,
Descontos, Câmbio,
Cobranças, Cartas
de Crédito para
Importação, Guarda
de Valores, Cofres de
Aluguel e todos os
demais serviços
bancários.

SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50
SANTOS
Pça. Visc. de Mauá, 14
RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18

PREMIO GOVERNADOR DO ESTADO PARA CINEMA E THEATRO

Como vem sendo feito há pouco mais de dois anos, realiza-se amanhã, às 21 horas, no Teatro Leopoldo Fróes, a solenidade de entrega dos prêmios "Governador do Estado", para os melhores de cinema e teatro de 1954.



O ARCEBISPO DE SÃO PAULO NA "CASA N. S. DO LIBANO" — S. E. o Cardeal Mota visitou, no Dia de Reis, a "Casa N. S. do Libano", à rua Tamandaré, 355, instituição dirigida pelos monges da missão da Ordem libanesa Maronita. O ilustre arcebispo de São Paulo foi saudado pelo superior da Ordem, rev. monge Basílio, cujo discurso foi muito aplaudido. Falou, a seguir, em nome da "Casa N. S. do Libano" e dos maronitas, o nosso prezado companheiro Miguel Helou. Finalmente, o cardeal Mota agradeceu em brilhante improviso. O clichê acima fixa, no alto, à esquerda, o chefe da Igreja Católica em nosso Estado, quando fazia uso da palavra, vindo-se ao seu lado monsenhor Emílio José Salim, o conselheiro geral do Libano e diretores da Sociedade Beneficente de Beneficência; à direita, grupo feito à saída da "Casa N. S. do Libano". Em baixo, à esquerda, um aspecto da assistência, no momento em que fazia uso da palavra Miguel Helou e, à direita, o côro "Flos-Carmelis", que abrihantou a solenidade.

O EGOISTA





BOM DIA, E VEJO na cronica radiofonica e no radio ha os eternos descontentes, os sofisticados, os sabidos e donos da bola. Mas apesar disso chegamos a conclusão de que o radio paulista está francamente melhorando dia por dia. E' verdade que ha poucos programas culturais, mas o radio pertence ao povo e as informações de cronista também. Onde carro pega um pouquinho é nos programas de audição, mesmo assim eles cumprem a sua missão. Se dermos um balanço no ano que passou, devemos ficar satisfeitos e pedir a Deus que neste 55 o radio paulista continue na evolução na proporção do ano que passou... — D. C.



Para os saudistas: Manézinho Araújo

MICRO-NOTAS

O Clube Amigos da América todos os domingos entre 13.30 e 19.30 horas, apresenta na "Boite" Lord, formidáveis Jam Session. Convm lembrar que essas sessões de musica moderna foram apresentadas primeiramente na "Boite" "L'Amiral", e o sucesso obtido encontra-se agora elevado ao maximo ali na "Boite" Lord.

Eis a turma que anima todos: Maciel (trombone), Boião (sax), Ercou (bateria), Paulinho (piano), Felipe (pistão), Paulo (contrabaixo) e Carlos (guitarra), sem duvida a melhor equipe de São Paulo.

A grande novela que tem causado sensação entre os ouvintes, "Lirios que nascem no lodo", transmitida todas as terças, quintas e sabados, na Radio Tupi, às 20 horas, está se aproximando do fim.

Grande ideia, sem duvida, o lançamento do programa "Aqui está a Record", apresentado todos os domingos, às 21 horas, na radio e na TV Record. Trata-se de um desfile espetacular de todos os cartazes das duas emissoras, num "show" bastante animado que atrai e empolga. Tem uma hora de duração.

Milton Ribeiro e "Os Três Rouxinóis Pernambucanos" estarão no proximo dia 12, em Curitiba, na Radio local. Ficarão em Mato Grosso até o dia 16 e depois retornarão à Capital.

Manuel de Nogueira, o popularíssimo artista da Radio Nacional de São Paulo entrou em férias e dirigiu-se para Niterói, sua terra natal. Lá passará todo o periodo de repouso, devendo retornar às atividades no dia 21 de janeiro.

Disse-nos Eneas Múiz que "A boneca do Libano", Donna Behar, está com viagem marcada para amanhã; de regresso ao Uruguai, contratada para cantar durante o Festival Internacional de Cinema, em Punta del Este.

Ela, que teve bons sucessos na TV-Paulista e na PRF-3-TV (além das "boites" Oasis, Turbillion e Lord, no Teatro Santa-ana e numa excursão pelo interior paulista) irá, depois do Uruguai, ao Chile. Mas pretende voltar ao Brasil dentro de 60 dias, com varios convites daqui, além dum, para uma grande "tournee" ao Norte e ao Nordeste.

A 22 do corrente deverá ser realizada a votação do premio "Rocio Pinto", instituido e distribuido anualmente pela Associação dos Funcionários das Emissoras Unidas (AFEU). Conforme vem acontecendo, os cronistas radiofonicos serão convidados a proceder a essa votação.

E' provavel que as Associações venham a perder o concurso do tenor Nino Valsani, um valor lirico revelado no Sumaré.

DISCOS

Para o carnaval "Barba 2 mil", marca de Denis Brian e Osvaldo Guilherme e "Agora" samba de Polera e Paulo Werneck na voz de Roberto Vila. "Marcha da saúve" e "Greve da al grã" marcha e samba respectivamente com Alvarães e Ranchinho. "Isto é papel, João", marcha com Aracy de Almeida; "O gir-sol e o jasmim", marcha e "Meu padecer" samba na voz de Roberto Amaral; as marchas "Preto com preto não" e "Japonesa diferente" e os sambas "Dá licença" e "Teu despresso" com Osvaldo Rodrigues (que assim foi um dos poucos cantores a gravar quatro musicas do Carnaval); "Violeta da La-

pa" e "De boca em boca" marcha e samba, respectivamente, com o Duo Guarujá, formado pelo casal Armando Castro e Nilton Ribeiro; "Pé de pobre" e "Não vá embora, meu amor" marcha e samba com Elza Laranjeira, e "Isso é amor" marcha e "Eu sou boêmio", samba, gravados pelos Vagalumes do Luar.

NOTICIANDO

Está "estourando" no mercado de discos americanos, as gravações da nossa tã conhecida "Mulher Rendeira" sob o nome de "The Banditi", que é, aliás, o proprio nome da pellicula em inglês. Entre outras orquestras e artistas que gravaram essa paginada do nosso folclore, figuram Barbra Kili, Hugo Winterhalter, Morton Gould, Perry Path, etc.

Long-Prayng muito bom a Deca nacional está distribuindo nos revendedores a cargo da Orquestra de Jerry Gray, denominado "In the mood", e que encerra as seguintes musicas: "A String of pearls", "Night and day", "What is this thing called love", "Dancing in the dark", "Smoke gets in your eyes", "Desert serenade", "Minueto em sol de Padewsky", e logicamente, a musica que dá seu nome ao LP, ou seja, "In the mood".

"O sítio do uca-pau amarelo" é o titulo do primeiro Long-Playing da Odeon, destinado ao mundo infantil, com historias de Monteiro Lobato, e interpretadas pelo elenco do Teatro Experimental de São Paulo (TESP). "A pilula fantasma" e "O casamento da Emilia" são os nomes das duas musicas que formam este LP.

Os discos "London", acabam de lançar: — "Fank Chak-fiel e sua Orquestra" — um LP-24, com "Smile", do filme "Tempos modernos" e "Peper in the Heather". — Também outro LP-25, com "Mantovani e sua Orquestra" com "Largo" (Ombra Mai Fu) e Ave-Maria. O LP-26 compõe-se de piano com A. Duquesne, ao teclado, interpretando "John Pell Rag" e "Home-town Shout".

* A "London" também vem de lançar um Long-Playing, 33/3 r.p.m., L.L.C. 5.037, com a "Nova Orquestra Sinfonica de Londres", regencia de Josef Krups, com musicas de Johan Strauss, que são: "Accleracão", "Rosas do Sul", "Valsa do Imperador" e "Mantovani Anil".

TELE-NOTAS

DE PARABENS SILVIO VASCONCELOS, responsável geral pelo Departamento Técnico da TV Record! Foi um sucesso absoluto a transmissão, diretamente do Estado de São Paulo, da comemoração do aniversário daquele jornal; e 1.º do seu programa no Canal 7. Silvio Vasconcelos, cheio de entusiasmo, demonstrou con-

DIVISAS NA IMPORTAÇÃO DE MANTEIGA ESTRANGEIRA

O Sindicato da Industria de Laticios e Produtos Derivados do Estado de São Paulo, com relação às dividas na importação de manteiga estrangeira, enviou ao ministro da Fazenda o seguinte telegrama: "Sindicato Industria Lactificios Produtos Derivados Estado São Paulo vem, mais uma vez se manifestar junto a vossa excelencia contra a aplicação de dividas na importação de manteiga estrangeira. Comunica este Sindicato que, no momento, e até mesmo com surpresa, a produção de manteiga já está superando o consumo e estamos apenas no inicio da nova safra. A industria de Lactificios, sendo a mais brasileira de todas as industrias, confia ainda em que atual governo defenda produção nacional e evite que, com importação de manteiga e derivados do leite, se verifique um

flia uma formidável equipe, sem a qual seria impossível a visão, e audição, no video do 7. São rapazes valorosos, que, em virtude de suas funções, estão destinados a trabalhar na sombra (mas sem água fresca...)

ELZA LARANJEIRA ESTÁ AMANDO, MESMO... E FABIO CARDOSO, esse rapaz que já não é mais uma promessa, e sim uma realidade, está colecionando fãs, através suas interpretações no Canal 7!

VALERY MARTINS voltou às suas atividades no Canal 7, depois de alguns dias de férias, durante as quais tomou parte no filme da Mariela, "Carnaval em La Maior".

E' PRECISO FALAR EM NEU-SA SIQUEIRA, costureira do Canal 7. Uma artista, com a tesoura na mão E não é só cortando pano, que ela se revela. Pois ela é a garota que se encerra da propaganda, durante o Circo do Arrelia, todos os domingos.

A PEDIDOS CARUARU

Raio, Belmino Barreira
Grav., Cauby Peixoto
Foi num belo dia de verão, Que eu perdi meu coração,
Foi numa cidade do sertão, Que guaro na recordação,
Caruaru, Caruaru,
A princesinha...
Do norte é tu.

Foi num belo dia de verão, Que eu perdi meu coração,
Foi numa cidade do sertão, Que guaro na recordação,
Caruaru, Caruaru,
A princesinha...
Do norte é tu.

SÓ DESEJO VOCE

Samba-canção, Di Veras
Grav., Angela Maria
Sonhar com você,
Despertar sem você,
Que tortura, que sofrer...
Sem você, meu viver
Vem, meu jeito de viver
E a noite a sonhar,
Desejando você, a meu lado
Miragem de amor eu sofri
Tormento, paixão ou senti.
Só quero você, só desejo você
Minha vida, meu amor,
Só você, mais ninguém
Pode o sonho realizar.
Querida um dia maior
Pra pensar mais em você.
Quando a noite chegar
Voltarei a sonhar
Com você...

NOTA — Toda a correspondência para esta Seção deve ser enviada para o redator Darcy Carlos Vieira Novas.

CIENCIA

Estrelas invisíveis enviam ondas de radio para a terra

WASHINGTON — (USIS) — Os astrônomos quando procuram ouvir estrelas invisíveis podem ouvir fracas sinais de radio mesmo do espaço que se considera "radio", onde nenhuma estrela é vista mesmo com o auxilio dos telescópios mais poderosos.

Captam os astrônomos, numa certa frequência com os gigantes radio-telescópios, um zumbido agudo dos átomos de hidrogenio esparsos no espaço interstelar. Nessa "única nota significativa", os físicos encontram agora uma nova medida com que medir o universo.

A radio-astronomia, com quase duas décadas de vida somente, já está penetrando em novas regiões dos céus, afirma a Sociedade Nacior Geográfica Americana. A radio-astronomia atravessa as nuvens escuras da Via Lactea e ouve as galaxias colidindo. Registra o que os telescópios óticos não podem ver, registrando as ondas de radio de estrelas extremamente distantes.

OS RUÍDOS DO ESPAÇO

Em dezembro de 1931, Karl G. Jansky, engenheiro "os laboratórios de Bell Telephone Co.", descobriu pela primeira vez misteriosos chiados em seu aparelho de radio quando procurava localizar estações americanas. Depois de considerável estudo, conseguiu demonstrar conclusiva-

mente que os chiados procediam do espaço exterior.

Pouca importância foi dada na época à descoberta de Jansky, pois o equipamento com que se contava era inadequado para captar sabendo muito sobre os sinais. A Segunda Guerra Mundial veio acelerar o desenvolvimento do equipamento de radio e de radar. Com novas antenas em forma de disco, os astrônomos começaram a "varrer" os céus. Não só localizaram chiados procedentes de todas as partes do espaço mas encontraram ruídos mais fortes procedentes de certas áreas.

Essas áreas são as chamadas "estrelas de radio". Elas transmitem energia, igual à luz, porém, numa onda mais longa. Das varias centenas hoje em dia conhecidas, poucas podem ser identificadas com objetos visíveis nos céus.

Uma massa de pó e gás em expansão chamada a Nebulosa do Carangueijo, restos de uma explosão de uma enorme estrela vista pelos astrônomos chineses em 1054, parece com uma forte fonte de radio. Outras ficam nas constelações de Cassiopeia, Sagitário e Cygnus. Duas foram identificadas como turbulentas nuvens de gás na Via Lactea. Uma outra, de acordo com o dr. Walter Baad e dr. Rudolph Minkowski, do Observatorio de Palomar, na California, representa uma enorme colisão entre duas galaxias inteiras.

NECESSARIA GRANDES ANTENAS

Devido ao fato das ondas de radio terem um comprimento muito maior que as ondas de luz, os radio-telescópios devem contar com "espelhos" muito maiores para captá-las. Para igualar a capacidade de focalização de um telescópio convencional de uma polegada, a antena de um radio-telescópio tem de 240 quilômetros de comprimento seria necessária para certos comprimentos de onda.

Nos Estados Unidos, as universidades de Harvard, Cornell e Ohio, o laboratório Naval de Pesquisas de Washington e o Bureau Nacional de Padrões foram os pioneiros da radio-astronomia. Em Seneca, no Maryland, uma antena em forma de "X" com braços fixos de 612 metros de comprimento é operada pelo Instituto Carnegie de Washington.

Em Jodrell Bank, perto de Manchester, Inglaterra, um enorme "prato" feito de metalica com 75 metros de dia-

metro está sendo terminado. Outro radio-telescópio como este está sendo construido na Australia.

O Laboratório Naval de Pesquisas do EE. UU. já aperfeiçoou um radio-spectante para a pratica da navegação pelas "estrelas de radio" invisíveis. Os astrônomos alimentam outros usos; com mais equipamento, antenas hemisféricas semelhantes as de Jodrell Bank poderiam fazer um eco de radar ricochetejar na superfície da Lua e retornar à Terra não como um ruído fraco mas como um ruído forte. Poderia enviar um sinal a Marte ou Venus ou ainda seguir um foguete até a Lua... (USIS).

NOVO ATENTADO EM CASABLANCA

CASABLANCA, 8 (AFP) — Um atentado foi cometido no inicio da tarde, em Casablanca, onde um guarda municipal marroquino foi gravemente ferido por uma bala na cabeça, por um terrorista, que fugiu.

FESTEJA SUAS BODAS DE PRATA HUMBERTO DE SOAIVA

GENEIRA, 8 (ANSA) — No castelo de Merlinge festejou suas bodas de prata, com alguns amigos intimos, o casal Humberto-Maria José de Soaiva.

CORREIO AEREO

A RECONSTRUÇÃO AERONAUTICA ALEMA
BONN, 8 (ANSA) — Segundo informações colhidas junto a fonte mencionada de credito, numerosos técnicos aeronauticos alemães que emigraram para o exterior depois da guerra, estão regressando à Alemanha, a fim de darem seus auxilios na reconstrução da industria aeronautica alemã.

O prof. Blank, presidente do Instituto Alemão de Pesquisas Aeronauticas, declarou que todos os técnicos emigrados para o Brasil e Argentina e muitos dos emigrados na França estão voltando à patria. O prof. Blank acrescentou que os projetos alemães logo que for anunciado o restabelecimento da soberania alemã, concentrarão seus esforços na informação de helicopteros de um pequeno avião de transporte de passageiros. Serão necessários de oito a dez anos, concluiu Blank, para que modernos aviões alemães voltem a singrar os ares.

TREMEU A TERRA

TRIESTE, 8 (ANSA) — O Observatorio Geofísico de Trieste registrou na manhã de hoje violento terremoto que teve inicio às 8.55 horas e cujo epicentro foi localizado, presumivelmente, na Grecia centro-occidental.

O registro do terremoto foi dificultado, pois, no mesmo momento, verificou-se outro movimento sísmico com o epicentro ao norte da Nova Inglaterra.

JULGAMENTO DE MILITAR NORTE-AMERICANO

TOQUIO, 8 (AFP) — O antigo comandante da base aérea norte-americana de Toquio, coronel Bishop P. Parrish, foi acusado do desvio de dinheiro publico equivalente a uma soma de 2.500 dólares, e de tentativa de corrupção, anuncia hoje um comunicado oficial das autoridades militares dos E. U. A.

O coronel Parrish, que foi afastado daquele comando em julho ultimo, será julgado por um tribunal marcial em Toquio.

CERIMONIA RELIGIOSA EM MEMORIA DE SVEN GRAFSTHOEM

PARIS, 8 (AFP) — Uma cerimonia religiosa foi celebrada esta manhã em uma igreja de Paris, em memoria do sr. Sven Grafsthoem, o diplomata sueco, ex-embaixador da Suecia no Mexico, cujo corpo foi descoberto segunda-feira passada na via ferrea Dijon-Paris.

O corpo do diplomata falecido foi levado à Estação do Norte, para ser enviado para a Suecia.



APONTAMENTOS (PARTICULARES) DO CRONISTA

OS MELHORES DO ANO!

A — O ano de 1954 fez "puff!". As atenções são voltadas para o "broto" 1955, quando as esperanças se renovam, quando as boas coisas são apreciadas através de bem delineados planos. Todavia, para que se trilhe com mais segurança os proximos dias, muitos se voltam para os trezentos e sessenta e cinco dias passados (inclusive o redator), colocam na balança coisas bem feitas e coisas mal feitas, e tiram as conclusões lógicas, plausíveis...

B — A temporada teatral de 1954 foi fraca. Fraguissima em encenações das casas. Os conjuntos visitantes que se movimentaram — realmente — o ambiente, proporcionando alento, vida nova, às gentes que se confundem no "melier".

C — Honestamente, com sinceridade, rebuscamos paginas de jornais, relembramos encenações, para citarmos os melhores, os que desenvolveram atividades dignas de menções, neste ano do IV Centenario.



Paulo Autran, sempre aprimorado em suas apresentações

OS QUE SE DESTACARAM EM 1954

ESPECTACULOS
O Teatro Maria Della Costa surgiu brilhantemente na cidade. Espectáculos interessantes — poucos — haviam se sucedido. Quando Gianni Ratto mostrou aos paulistanos o texto de Anouilh, montado com capricho, bom gosto, sensibilidade, recebeu de todos, unanimemente,



Uma cena de "O canto da cotovia", o espetáculo n. 1 do ano que passou

os bons aplausos. "O Canto da cotovia", foi, em verdade, o melhor espetáculo teatral do ano passado. Atores se movimentando com segurança, escrito de profundidade, direção impecável... "O canto da cotovia" surgiu vigorosamente ao surgir também vigorosamente o "Maria Della Costa".

"Uma mulher do outro mundo", original de Noel Coward, apresentação do Teatro Brasileiro de Comédia, foi a comedia que ganhou as honras no ano patriótico dos paulistanos.



Tônia Carrero, de quem o mínimo se pode dizer é "lindíssima"

Interpretando "Joana" em "O canto da cotovia", realça a apresentação.

Tônia Carrero, não fugindo à sua condição de mulher bonita, de atriz "stander", interpretou varias comédias para o Teatro Brasileiro de Comédia.

RESUMO
* ESPETACULO: "O Canto da Cotovia" — ("Maria Della Costa")
* COMEDIA: "Uma Mulher do Outro Mundo" — ("T. B. C.")
* DIRETOR: Gianni Ratto ("O Canto da Cotovia")
* COMEDIA: Adolfo Celli ("Uma Mulher do Outro Mundo") e José Renato ("Uma Mulher e Três Palhaços")
* ATRIZ: Maria Della Costa ("O Canto da Cotovia")
* COMEDIA: Tônia Carrero ("Uma Mulher do Outro Mundo")
* ATOR: Eugénio Kusnet ("O Canto da Cotovia")
* COMEDIA: Paulo Autran ("Uma Certa Cabana")
* COADJUVANTE FEMININO: Dina Lisboa ("A Filha de Iorio")
* COADJUVANTE MASCULINO: Sergio Brito ("O Canto da cotovia")
* REVELAÇÃO FEMININA: Dircé Pires ("Sinhá Moça Choro")
* REVELAÇÃO MASCULINA: Valmor Chagas ("O Pensamento")
* CENOGRAFO: Gianni Ratto ("O Canto da Cotovia")
* ESPETACULO INFANTIL: "A Menina das Nuvens" (Grupo Experimental de Teatro).

OS AMADORES DESTACADOS DE "54"

NOTA — As montagens que serão citadas, as peças, os atores, foram escolhidos por ocasião do I Festival Paulista de Teatro Amador. A Comissão Julgadora foi composta pelos críticos: Decio de Almeida Prado, Maria José de Carvalho, Atoz Abramo, Guarani, Edu Gallo e Oscar Nimitzovitch.

* Espetáculo amador: "D. Rósis", apresentação d. Escola de Arte Dramática.
* Comédia: "As Guerras do Alecrim e da Manjerona".
* Ater drama: Sergio Salem ("Corrupção no Palácio da Justiça").

CARTAZES DO DIA

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — (rua Major Diogo) — "Assassinato a do-micílio" — Pelo elenco permanente — Direção de Adolfo Celli — As 16 e 21 horas.
TEATRO MARIA DELLA COSTA — (rua Paim) — "O canto da cotovia" — Pelo elenco do Teatro Popular de Arte — Direção de Gianni Ratto — As 16 e 21 horas.
TEATRO INTIMO NICETE BRUNO — (rua Vitoria) — "Um Paulo da garça" — com Elvira Pagã — As 16, 20 e 22 horas.
TEATRO SANTANA — (rua 24 de Maio) — "Os Inocentes" — William Archibald — Pela Companhia Duleira e Odilon — As 16 e 21 horas.
TEATRO DE ALUMINIO — (Praça da Bandeira) — "Tem négo bebo aí" — Pela Companhia de Téo Braga — As 16, 20 e 22 horas.

Teatro se faz com esforço e abnegação. Por isso merece respeito e compreensão.

Foi a melhor atriz de comedia — e quase não disputou a honra — (ao interpretar "Uma mulher do outro mundo") de 1954.

E Eugénio Kusnet? Será necessário citar o seu imenso talento? Os que o assistiram pensam elogios e apenas dizem: "Estupendo!" O maximo em interpretação dramática de "54". Paulo Autran continua sua carreira. Destacando-se ali e acolá, fazendo uma peça, outra peça, com a sua segurança característica. Em "Uma certa cabana" torna-se um ótimo comediante.

COADJUVANTES:

Em "A filha de Iorio" aconteceu a interpretação notável de Dina Lisboa. No setor feminino não teve competidoras.

Sergio Brito aparece em "O canto da cotovia" em um papel que lhe "caí folgadoamente". E' o melhor coadjuvante do ano.

REVELAÇÕES:

Em "Sinhá-moça choro" uma senhorita "colored" teve destaque. Uma senhorita de nome: Dircé Pires. Com uma simplicidade toda sua, com o seu talento — até então desconhecido — foi uma agradável revelação. Valmor Chagas não é propriamente uma "revelação". Seu talento já era conhecido por nós, por todos que o acompanhavam na vida teatral. Contudo, somente depois de que a sua carreira passou a ser cuidada por cronistas e críticos, que o apontaram com frases elogiosas.

CENOGRAFO

No Teatro Brasileiro de Comédia apareceram cenários que merecem citação. Porém, com uma maestria adquirida graças aos estudos, a dedicação, Gianni Ratto esboçou para "O canto da cotovia" algo de estupendo, simples, concreto, que sugere todo o ambiente imaginado pelo autor Anouilh.

PEÇA INAUGURAL:

Trouxeram Gonçalves Dias à cena. Fizeram Gonçalves Dias mostrar a sua força dramática. Com a peça "Leonor de Mendonça", a encenação do Teatro Brasileiro de Comédia, foi o melhor texto nacional montado em São Paulo no decorrer do ano de "1954".

ESPETACULO INFANTIL:

O interesse dos conjuntos teatrais por montagens infantis é precario. Cuidam pouco — em interesse! — da arte cênica entre os peizinhos. Todavia, ano de 1954, uma montagem (de Francisco Glachier) proporcionou aos garotos de nossa cidade alguns momentos de prazer, entretenimento. Foi a apresentação de "A menina das nuvens", de Lucia Benedetti, montagem do Grupo Experimental de Teatro.

VIDA SOCIAL

AGRURAS DA GENTE MIUDA

Com o calor, acentua-se o movimento nas piscinas, nos parques públicos, nas praias e nas sorvetarias. E é então nesse período de alta temperatura no planalto que mais sentimos aqui nesta Paulicéia, complicada a falta do mar. Porque ao mesmo tempo a água refrigera. E já é um problema o simples banho de chuveiro, com a instabilidade do abastecimento oficial do precioso líquido, cuja escassez nas torneiras coincide diabolicamente com as horas em que mais dele necessitamos. Havia, outrora, o recurso dos banhos nos rios e nos tanques por eles formados. Mas isso vai tão longe, que deles já não resta sendo a lembrança. Quase todos os cursos d'água ou foram canalizados em vias subterrâneas ou se acham poluídos pelos detritos das fogueiras, os depósitos clandestinos, a falta de limpeza das margens. Que saudades do velho Tietê! Nem Santo Amaro pôde ser conservado para dar aos paulistanos uma ilusão, um arremedo de balneário estival. Já não há veleiros singrando as águas serenas da pitoresca represa, hoje reduzida a um charco, de lama e lodo, com insignificante porção de água barrenta na qual nem os sapos se banham... Os parcos, sobretudo, é que sofrem com essa falta de água. Afetos, procuram as depressões enganadoras que acumulam as águas pluviais para se exercitarem na natação ou simplesmente brincarem. Brincando, não raro parte deles encontra a morte. Restam as fontes públicas, poucas aliás. Na embocadura do túnel Nove de Julho, aquelas duas monumentais bacias são verdadeira tentação para as crianças da redondeza, ainda povoada de casas de habitação coletiva de gente pobre. Os pequenos não ligam as conveniências ou as portarias municipais. Entram na água, divertem-se a valer, deixando doida de inveja a gente grande que passa. Isso se verifica também em outras grandes cidades do continente e da Europa. As autoridades fecham os olhos, tolerando a brincadeira das crianças, mesmo porque lhes cabe a culpa de não haver piscinas infantis e populares nas quais a gente miuda pudesse encontrar alívio e recreação durante o calor. Aqui, entretanto, acontecem coisas... De vez em quando, uma viatura policial para junto do túnel, guarda fagundes correm em direção aos pequenos, agarram-nos, querem conduzi-los, assim mesmo molhados, ao Juízo de Menores. Ouem-se gritos, choro, recriminações. A lei ou a que quer que seja não permite o banho das crianças nas fontes. Também, que teimosia delas! Não podem esperar a chuva, para encherem as tinas nos quintais ou chapinhentos das enurruçadas?... — RIB.

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:
a menina José Maria, filha do sr. Mario Barbosa e da sr. Helena P. Barbosa;
a menina Iris, filha do sr. Paulo Ribeiro e da sr. Maria Fátima Ribeiro;
a menina Eda, filha do sr. Domingos Riolo;
a menina Helena, filha do sr. Nair Treche e da sr. Maria José Treche;
o menino Valdemar, filho do sr. José Nair e da sr. Maria do Carmo Nair;
a srta. Emeralda, filha do sr. Miguel Las Heras Giner, industrial nesta capital, e da sr. Djanira Coelho Las Heras;
a srta. Orianda, filha do sr. Silvestre Cantagalo e da sr. Rosária Cantagalo;
a srta. Jolanda Quintanilha, esposa do sr. Demosthenes Quintanilha;
a sr. Adelaide Antônia Velaz, esposa do sr. Raimundo Nogueira Velaz;
a sr. Maria de Lourdes Lacerda, esposa do sr. Manoel Lacerda;
o sr. Mario Maciel, filho do sr. José de Paula;
o sr. José Ribeiro;
o sr. José Silva;
o sr. Antonio Mastrorillo;
o sr. Lucio B. S. Franchini.

Fazem anos amanhã

a menina Celia, filha do sr. João Dimov e da sr. Olga Dimov;
a menina Maria Amelia, filha do sr. Humberto Dina Giorgio e da sr. Linda De Martino Dina Giorgio;
a menina Brenice, filha do sr. Vitor de Oliveira de Sousa e da sr. Soraila Laguarda de Sousa;
a menina Suzana, filha do sr. Rafael Markmann e da sr. Rosa Markmann;
o menino Antonio Carlos, filho do sr. Amadeu Gaeta e da sr. Luzia Marfias Gaeta;
o menino Francisco, filho do sr. Domingos De Martino e da sr. Ligia Trillo De Martino;
o menino Mauro, filho do sr. Mauro De Luca e da sr. Lucinda De Luca, já falecida;
o menino José, filho do sr. Mario Doto e da sr. Olga Doto;
a srta. Maria, filha do sr. Vicente Rossi e da sr. Carolina Rossi;
a srta. Rosa, filha do sr. Vicente Pacini e da sr. Leonidas Pacini;
a srta. Rosária, filha do sr. Pantaleão Orichio e da sr. Leopoldina Orichio;
a srta. Rita Pires Pereira, esposa do sr. Plínio Pereira;
a srta. Maria Rossi, funcionária do Instituto Adolfo Lutz;
o prof. Iraildo de Aguiar Marques;
o sr. Miguel Postani, presidente da Matéria Comércio e Indústria;
e sr. Alvaro Correia Lima.

NUPIAS

ENLACE ALVES-GOFFI

Realiza-se dia 15, às 10 horas, na Igreja Imaculada Conceição, o enlace matrimonial do sr. José Viliano Borges Goffi, filho da viúva sr. Carmen Borges Goffi, com a srta. Ivana Alves, filha do sr. Anibal Alves e da sr. Maria Teresa Alves. Parantamente o ato, por parte do noivo, no religioso, o ten. José Arco e a sr. Jacinta Goffi Arco e, no civil, o sr. José Lacerda Goffi.



ENLACE MUSSETTI-NAACACHE — Constituiu um elegante acontecimento social o casamento realizado a 30 de dezembro último, na igreja N. S. do Carmo, da srta. Dirce, filha do sr. Elcio Mussetti e do sr. Emilio Nacache e da srta. Maria Amelia de Godoy Nacache. Foram padrinhos da noiva, no civil, o dr. Gino Emilio Nacache e a srta. Maria Aparecida Figueredo Mussetti, e no religioso, o sr. Enio Mussetti e a srta. Elvira Mussetti. Serviram de parantinos, do noivo, no civil, o sr. José da Costa Godoy e a srta. Amaranda de Godoy e, no religioso, seus pais. No civil, a esmeralda, a noiva e a direita, o noivo quando era cumprimentado por sua mãe, srta. Maria Amelia de Godoy Nacache.

REUNIÕES DANÇANTES

MELODIA CLUB — A diretoria do Melodia Club fará realizar hoje, às 14.30 horas, sua reunião mensal, na sala 1267, do edifício da Rua Paulista, 1267, às 14.30 horas, mais uma de suas reuniões dançantes.

GERMÃO LIBERO RADAR — A diretoria do Gremio Libero Radar fará realizar hoje, das 19 às 23 horas, mais uma de suas reuniões dançantes.

PIRATININGA MOTO CLUB — A diretoria do Piratininga Moto Club fará realizar hoje, das 17 às 23 horas, mais uma de suas reuniões.

C. R. SARABÁ — Hoje, com início às 14.30 horas, sua reunião social, na avenida Celso Garcia, 180, sob, mais uma de suas reuniões, uma de suas reuniões dançantes.

MARCONI CLUB — O Marconi Club promoverá hoje, em sua reunião social, a rua São Castanho, 135, sob, mais uma de suas reuniões, uma de suas reuniões dançantes.

CLUBE ATLETICO PAULISTANO — O Clube Atletico Paulistano realizará hoje, em sua sede social, um coquetel dançante das 13 às 23.30 horas, oferecida a seus associados.

TERMINUS CLUB — No salão do Marconi Club, a rua São Castanho, 135, sob, das 20.30 às 23.30 horas, a diretoria do Terminus Club fará realizar hoje, mais uma reunião dançante dedicada aos seus socios, famílias e convidados.

MINAS GERAIS F. C. — Em sua sede social, no largo da Concordia, 66, sob., a diretoria do Minas Gerais F. C., levará a efeito hoje, das 20.30 às 23.30 horas, uma reunião dançante, dedicada aos seus socios, famílias e convidados.

AMBAADOR CLUB — Promovendo com suas reuniões dançantes, a diretoria do Ambador Club, com sede social a av. Campos Eliseos, 82, fará realizar hoje, das 19 às 24.45 horas, uma reunião dançante.

ROYAL CLUB — O Royal Club promove todas as quartas-feiras e domingos reuniões dançantes, em sua sede social, a rua Lopes Cabral, 222.

PIRATININGA — A diretoria da Sociedade Piratininga realiza aos sábados, domingos e quintas-feiras, reuniões dançantes em sua sede social, a rua da Moeda, 1.980, dirigida aos socios e convidados.

AVISO AOS CLUBES — Os convites devem ser enviados para o redator social desta folha.

JANTAR DE CONFRATERNIZAÇÃO

— Os bacharéis da turma de '43 da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo realizarão, no próximo dia 14, no Restaurante Moulin Rouge, Estrada de Santo Amaro, às 20.30 hs., um jantar de confraternização. As inscrições poderão ser feitas até o momento do jantar, ou desde já, com um dos colegas de turma: Antonio Alberto Alves Barbosa — fone: 32-3059, Alvaro Bueno — fone: 32-3059, Anselmo de Paula e Silva — fone: 35-4478, Armando Joaquim Costa — fone: 31-7542, José V. Bernardino — fone: 32-2437, José J. Legasse — fone: 32-7893, José Carlos P. Griebello — fone: 31-9161, Jairo de Carvalho — fone: 37-3875, Luiz Geraldo Ferrari — fone: 32-6189, Luiz R. T. Magalhães — fone: 35-4111, Paulo Henrique Melberg — fone: 32-9330.

As adesões por carta ou telegrama poderão ser feitas com Antonio Alberto Alves Barbosa, fone: 32-3059, Paulo Egidio, 15, 8.º andar, sala 303, São Paulo.

EFEMÉRIDES DE HOJE

(9 de Janeiro)

MUNDIAIS — 1911 — Nasce Afonso XI, de Castela, Leão, cognominado "o Justiciero".

1924 — Nasce Marco Polo, o famoso navegador veneziano.

1924 — Nasce de Thomas de Birtle, fabulista espanhol de língua francesa.

1927 — Nasce Alexandre Sergueievitch Puschkin, o maior poeta e novelista da Rússia imperial.

1927 — Nasce Vittorio III, último imperador da Itália.

1927 — Nasce Vittorio III, último imperador da Itália.

1927 — Nasce Vittorio III, último imperador da Itália.

1927 — Nasce Vittorio III, último imperador da Itália.

1927 — Nasce Vittorio III, último imperador da Itália.

1927 — Nasce Vittorio III, último imperador da Itália.

1927 — Nasce Vittorio III, último imperador da Itália.

1927 — Nasce Vittorio III, último imperador da Itália.

1927 — Nasce Vittorio III, último imperador da Itália.

1927 — Nasce Vittorio III, último imperador da Itália.

1927 — Nasce Vittorio III, último imperador da Itália.

1927 — Nasce Vittorio III, último imperador da Itália.

1927 — Nasce Vittorio III, último imperador da Itália.

1927 — Nasce Vittorio III, último imperador da Itália.

1927 — Nasce Vittorio III, último imperador da Itália.

1927 — Nasce Vittorio III, último imperador da Itália.

1927 — Nasce Vittorio III, último imperador da Itália.

1927 — Nasce Vittorio III, último imperador da Itália.

1927 — Nasce Vittorio III, último imperador da Itália.

1927 — Nasce Vittorio III, último imperador da Itália.

1927 — Nasce Vittorio III, último imperador da Itália.

1927 — Nasce Vittorio III, último imperador da Itália.

1927 — Nasce Vittorio III, último imperador da Itália.

1927 — Nasce Vittorio III, último imperador da Itália.

1927 — Nasce Vittorio III, último imperador da Itália.

1927 — Nasce Vittorio III, último imperador da Itália.

1927 — Nasce Vittorio III, último imperador da Itália.

1927 — Nasce Vittorio III, último imperador da Itália.

abertas
as
matriculas
ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS

Todos estes cursos funcionarão ainda alguns meses em nossa sede atual - Av. Paulista, 1267 - por impossibilidade da inauguração do novo prédio.

Liceu Eduardo Prado

DIREÇÃO:

Prof. Dr. Cristóvão Silva — Prof. Adauto Negromonte
Prof. Alberto Macedo Júnior

Av. Paulista, 1267 (Esq. Rua Pamplona) - Tel. 31-5592 - 31-0896 e 31-5624

NOTAS DE ARTE

MUSEU DE ARTE MODERNA DE NOVA YORK

A propósito das recentes comemorações do 25.º aniversário do Museu de Arte Moderna de Nova York, vale lembrar os antecedentes dessa instituição de cultura à época em que foi fundada, bem como a fase intelectual e artística que passava a Europa daquele tempo.

Os "ballets" de Diaghilev, a música de Stravinsky e a Escola de Bauhaus, que tentou conciliar a estética com a arte e a moderna tecnologia, as experiências de Mondrian e de De Stijl, as frenéticas atividades dos surrealistas, o Manifesto de Breton, as novas concepções de luz, estrutura flexível e planos abertos de Gropius, Miles van der Rohe, Le Corbusier e Oud e a vital influência de Frank Lloyd Wright, as pesquisas de cinema de Man Ray, Luis Buñuel e Delaunay, as "pequenas revistas" como "Transition", publicando Gertrude Stein, E. E. Cummings e partes da novela de Joyce "Finnegans Wake", então conhecida como "Work in Progress", davam o tom da atmosfera de cultura da Europa, enquanto nos Estados Unidos, sob essa mesma influência, poucos nomes ou acontecimentos havia que mereciam referências mais entusiásticas.

Desse clima surgiu o Museu de Arte Moderna. Em sua primeira década de existência dois foram os seus problemas primeiros. Manter o público em dia com os principais acontecimentos artísticos (e começou com uma exposição dos post-impressionistas: Cézanne, van Gogh, Gauguin e Seurat) e vagarosamente familiarizar o público com o que fizeram os vanguardistas de 1920. De outro modo, coube-lhe educar e orientar o gosto americano levando-o a evoluir dos vulgarismos do modernismo decorativo à arquitetura e ao desenho que constituíram verdadeiramente o moderno do ponto de vista conceitual e formal.

Até hoje, suas lucidas publicações, suas cuidadosas e afretadas técnicas de exposições, o Museu realizou uma atividade marcante de informação e educação. E com tal sucesso que se pode considerar o fator preponderante na formação de estrutura do cenário cultural dos Estados Unidos de hoje.

Seus empreendimentos assumiram proporções tão grandes, o acervo que conseguiu para suas galerias abrange culturas tão diversas quanto à origem e à época às suas mostras de arte afim um público tão numeroso e múltiplo, que as influências do Museu já não se limitam apenas ao povo norte-americano mas também ao povo de outros países. Pois além de ser visitado por milhares de estrangeiros em sua própria sede, o Museu possui as chamadas exposições itinerantes, que percorrem outras terras para a renovação e o ensinamento de heterogêneos grupos de espectadores das artes plásticas.

Nesses vinte e cinco anos, o Museu de Arte Moderna de Nova York encontrou sua integridade de expressão, com tanta evidência como um Faulkner na literatura, um Tennessee Williams no teatro, De Sica no cinema, engenheiros como Eames, arquitetos como Mies, Niemeyer, Bunshaft, Monheir, Hartung, Da Silva, Soulages e Bacon, ou escultores como Roszak, Lipold e o mais recente deles, Giacometti.

— Clarence Dadds.

MUSEU DE ARTE MODERNA — O Museu permanece aberto diariamente das 15.30 às 22.30 horas, com exceção dos domingos e feriados a rua 7 de Abril, 230, 2.º andar.

Exposição de Pinturas, Desenhos e Cerâmicas — Será inaugurada no próximo dia 13, quinta-feira, às 18 horas, uma exposição de pinturas, desenhos e cerâmicas executados no Jurema, por Nelson Carmelo Menezes (pai do Joaquim da Cruz Roca, dr. Frederico Menezes, Vinte e Nove, pelo Sr. Paulo F. C., major Silvio de Magalhães Padilha, comandante Carlos Semill e comandante Felipe Lutsula).

DEPUTADO GUILHERME DE OLIVEIRA GOMES — Amigos, colegas e admiradores do dr. Guilherme de Oliveira Gomes prestar-lhe-ão a significativa homenagem pela sua eleição a deputado estadual, a qual constará de um banquete que se realizará no dia 12 de fevereiro, às 20 horas, nos salões do Esplanada Hotel. As adesões poderão ser dadas pelos telefones 34-6518, 34-5985, no Botão Universal, 32-2282, 32-2908 e J. Alvarenga 34-3286.

Esperado em Salvador o ministro do Trabalho

SALVADOR, 8 (Asapress) — Está sendo esperado, nesta capital, no próximo dia 14, o ministro do Trabalho, sr. Alencastro Guimarães, que se fará acompanhar de grande comitiva.

Em Salvador, o sr. Alencastro Guimarães inspecionará os serviços ligados ao Ministério do Trabalho e inaugurará o conjunto residencial de Monte Serrat, propriedade do IAPC.

Eleições suplementares em São Luiz

SÃO LUIZ, 8 (Asapress) — Já iniciou suas atividades ligadas às próximas eleições suplementares o cartório eleitoral da 3.ª Zona de São Luiz.

Na semana vindoura começará a tarefa da devolução dos títulos aos eleitores que votaram em separado nas eleições de 3 de outubro, a fim de que os mesmos possam votar nas complementares.

Apurados os atinge a 9.000 o número de eleitores da 2.ª Zona de São Luiz com direito de votar nas referidas eleições. Se houver bom comparecimento do eleitorado, muitas modificações poderão ocorrer, portanto, na posição dos diversos candidatos a vereadores, deputados federais e estaduais.

MUSEU DE ARTE MODERNA — O Museu permanece aberto diariamente das 15.30 às 22.30 horas, com exceção dos domingos e feriados a rua 7 de Abril, 230, 2.º andar.

Exposição de Pinturas, Desenhos e Cerâmicas — Será inaugurada no próximo dia 13, quinta-feira, às 18 horas, uma exposição de pinturas, desenhos e cerâmicas executados no Jurema, por Nelson Carmelo Menezes (pai do Joaquim da Cruz Roca, dr. Frederico Menezes, Vinte e Nove, pelo Sr. Paulo F. C., major Silvio de Magalhães Padilha, comandante Carlos Semill e comandante Felipe Lutsula).

DEPUTADO GUILHERME DE OLIVEIRA GOMES — Amigos, colegas e admiradores do dr. Guilherme de Oliveira Gomes prestar-lhe-ão a significativa homenagem pela sua eleição a deputado estadual, a qual constará de um banquete que se realizará no dia 12 de fevereiro, às 20 horas, nos salões do Esplanada Hotel. As adesões poderão ser dadas pelos telefones 34-6518, 34-5985, no Botão Universal, 32-2282, 32-2908 e J. Alvarenga 34-3286.

ENLACE MUSSETTI-NAACACHE — Constituiu um elegante acontecimento social o casamento realizado a 30 de dezembro último, na igreja N. S. do Carmo, da srta. Dirce, filha do sr. Elcio Mussetti e do sr. Emilio Nacache e da srta. Maria Amelia de Godoy Nacache. Foram padrinhos da noiva, no civil, o dr. Gino Emilio Nacache e a srta. Maria Aparecida Figueredo Mussetti, e no religioso, o sr. Enio Mussetti e a srta. Elvira Mussetti. Serviram de parantinos, do noivo, no civil, o sr. José da Costa Godoy e a srta. Amaranda de Godoy e, no religioso, seus pais. No civil, a esmeralda, a noiva e a direita, o noivo quando era cumprimentado por sua mãe, srta. Maria Amelia de Godoy Nacache.

ENLACE MUSSETTI-NAACACHE — Constituiu um elegante acontecimento social o casamento realizado a 30 de dezembro último, na igreja N. S. do Carmo, da srta. Dirce, filha do sr. Elcio Mussetti e do sr. Emilio Nacache e da srta. Maria Amelia de Godoy Nacache. Foram padrinhos da noiva, no civil, o dr. Gino Emilio Nacache e a srta. Maria Aparecida Figueredo Mussetti, e no religioso, o sr. Enio Mussetti e a srta. Elvira Mussetti. Serviram de parantinos, do noivo, no civil, o sr. José da Costa Godoy e a srta. Amaranda de Godoy e, no religioso, seus pais. No civil, a esmeralda, a noiva e a direita, o noivo quando era cumprimentado por sua mãe, srta. Maria Amelia de Godoy Nacache.

Liceu Eduardo Prado

CURSOS:

QUÍMICA INDUSTRIAL

Diurno e Noturno - Preparatórios gratuitos aos exames vestibulares, que se realizam na segunda quinzena de fevereiro.

NORMAL

Período da Manhã - Preparatório Normal e Primário Modelo anexo (este, gratuito).

SECUNDÁRIO - Diurno e Noturno

2.º ciclo - Clássico e Científico
1.º ciclo - Ginasial - Curso de adm. são gratuita para os exames a se realizarem na segunda quinzena de fevereiro (Manhã, tarde e noite - inscrições abertas).

ADMISSÃO, PRIMÁRIO E PRÉ-PRIMÁRIO

JARDIM DA INFÂNCIA Al. Eugênio de Lima, 676

CONDUÇÃO PRÓPRIA



Visite

as obras de nossa futura sede.

Entrada à RUA TABAPUAN, 1.570

ACONTECE CADA UMA...

PESCARA, 8 (AFP)

Ana Maria Materelli, com 13 anos, casou-se hoje numa igreja de Pescara com Antonio Romano, de 18 anos, justificando assim o título da "mais jovem esposa da Itália" que já lhe deram seus pais e amigos. Ela teve de esperar, durante vários meses, as autorizações necessárias, e foi chorando de emoção que disse o "sim" fatídico.

Abertas as inscrições dos artistas residentes no Brasil para a III Bienal - A Bienal está distribuindo as fichas de inscrição para a sua III Exposição. Os artistas que se encontram em São Paulo poderão retirá-las diretamente na sede da Bienal, à rua 7 de Abril, 230, 1.º andar, sala 1.360, das 8 às 12 hs. e das 14 às 18 hs.

Encerramento das inscrições para a III Bienal - As inscrições serão encerradas no dia 1.º de fevereiro. Não serão aceitas fichas que chegaram depois daquela data.

ESTOCOLMO, 8 (AFP) — O texto substitutivo enviado pela Casa de Edição da Grande Enciclopedia Soviética ao Bibliotecário da Universidade Lund não diz respeito a Beria.

As quatro páginas consagradas ao ex-ministro do Interior soviético, destituído em julho de 1953 e executado em dezembro, e a pequena cidade de Beria (Geórgia) são substituídas por um texto ilustrado com seis fotografias. Essas páginas tratam: 1) das costas e da fauna do Mar de Bering; 2) de uma biografia de um general russo do século XVIII, Wilhelm Bergholtz, natural de Holstein e que é o autor de uma obra sobre a vida e os costumes na época de Pedro, o Grande; 3) de um artigo sobre o bispo filósofo irlandês Georges Berkeley, qualificado de "filósofo inglês reacionário representante do idealismo subjetivo".

LONDRES, 8 (AFP) — Dois soldados britânicos, participando de um concurso de espírito de iniciativa, fizeram a viagem de ida e volta Inglaterra-Paris sem passaportes e desembarcando cada um deles apenas a módica soma de 4 pence (cerca de 20 francos).

Os dois jovens, John Rees e George Patchett, haviam recebido ordem de seu chefe de irem o "mais longe possível" sem despendermos mais de um chelim, e isso a fim de serem a prova seu espírito de iniciativa.

AS SONATAS PARA PIANO DE BEETHOVEN — Em oito sessões dominicais, matutinas, no Teatro Cultura Artística, o conhecido pianista Fritz Jank executará o ciclo inteiro das 32 sonatas de Beethoven, para piano.

Esse empreendimento, de grande significação musical, foi, pela primeira vez, levado a efeito pela Sociedade de Cultura Artística, em 1941, e depois repetido pelo Departamento Municipal de Cultura, à Praça da Sé, 323, 5.º andar, até o dia 31.

Não haverá limite de idade nem obrigatoriedade de nacionalidade brasileira.

Os pedidos de inscrição deverão ser dirigidos por escrito ao diretor do Departamento Municipal de Cultura, à Praça da Sé, 323, 5.º andar, até o dia 31.

Não haverá limite de idade nem obrigatoriedade de nacionalidade brasileira.

Os pedidos de inscrição deverão ser dirigidos por escrito ao diretor do Departamento Municipal de Cultura, à Praça da Sé, 323, 5.º andar, até o dia 31.

Não haverá limite de idade nem obrigatoriedade de nacionalidade brasileira.

Os pedidos de inscrição deverão ser dirigidos por escrito ao diretor do Departamento Municipal de Cultura, à Praça da Sé, 323, 5.º andar, até o dia 31.

Não haverá limite de idade nem obrigatoriedade de nacionalidade brasileira.

Os pedidos de inscrição deverão ser dirigidos por escrito ao diretor do Departamento Municipal de Cultura, à Praça da Sé, 323, 5.º andar, até o dia 31.

Não haverá limite de idade nem obrigatoriedade de nacionalidade brasileira.

Os pedidos de inscrição deverão ser dirigidos por escrito ao diretor do Departamento Municipal de Cultura, à Praça da Sé, 323, 5.º andar, até o dia 31.

Não haverá limite de idade nem obrigatoriedade de nacionalidade brasileira.

Os pedidos de inscrição deverão ser dirigidos por escrito ao diretor do Departamento Municipal de Cultura, à Praça da Sé, 323, 5.º andar, até o dia 31.

Não haverá limite de idade nem obrigatoriedade de nacionalidade brasileira.

Os pedidos de inscrição deverão ser dirigidos por escrito ao diretor do Departamento Municipal de Cultura, à Praça da Sé, 323, 5.º andar, até o dia 31.

Não haverá limite de idade nem obrigatoriedade de nacionalidade brasileira.

Os pedidos de inscrição deverão ser dirigidos por escrito ao diretor do Departamento Municipal de Cultura, à Praça da Sé, 323, 5.º andar, até o dia 31.

Não haverá limite de idade nem obrigatoriedade de nacionalidade brasileira.

Os pedidos de inscrição deverão ser dirigidos por escrito ao diretor do Departamento Municipal de Cultura, à Praça da Sé, 323, 5.º andar, até o dia 31.

"Do silêncio das igrejas à participação viva e inteligente da ação litúrgica"

RIO, 8 (Asapress) — Falando à imprensa, o presidente da Comissão de Musica Sacra do 36.º Congresso Eucarístico Internacional, monsenhor João Batista da Mota e Albuquerque, declarou que no próximo dia 20, na cerimônia religiosa que será celebrada pelo cardeal-arcebispo do Rio de Janeiro, dom Jaime de Barros Câmara, 399 mil pessoas, simultaneamente, entoarão os cânticos religiosos dando um colorido excepcional à solenidade religiosa.

Declarou ainda aquele sacerdote que junto aos microfones haverá um grupo guia, espalhando pelos 80 alto-falantes a voz da multidão, sem substituí-la. E acrescentou: "Se o povo compreender essa unidade, daremos um verdadeiro salto, passando do silêncio acobertado das igrejas à participação viva e inteligente na ação litúrgica".

Declarou ainda aquele sacerdote que junto aos microfones haverá um grupo guia, espalhando pelos 80 alto-falantes a voz da multidão, sem substituí-la. E acrescentou: "Se o povo compreender essa unidade, daremos um verdadeiro salto, passando do silêncio acobertado das igrejas à participação viva e inteligente na ação litúrgica".

Declarou ainda aquele sacerdote que junto aos microfones haverá um grupo guia, espalhando pelos 80 alto-falantes a voz da multidão, sem substituí-la. E acrescentou: "Se o povo compreender essa unidade, daremos um verdadeiro salto, passando do silêncio acobertado das igrejas à participação viva e inteligente na ação litúrgica".

Declarou ainda aquele sacerdote que junto aos microfones haverá um grupo guia, espalhando pelos 80 alto-falantes a voz da multidão, sem substituí-la. E acrescentou: "Se o povo compreender essa unidade, daremos um verdadeiro salto, passando do silêncio acobertado das igrejas à participação viva e inteligente na ação litúrgica".

Declarou ainda aquele sacerdote que junto aos microfones haverá um grupo guia, espalhando pelos 80 alto-falantes a voz da multidão, sem substituí-la. E acrescentou: "Se o povo compreender essa unidade, daremos um verdadeiro salto, passando do silêncio acobertado das igrejas

A Casa José Silva...

APRESENTA:

sua roupa nova para o verão...

sua roupa nova para o ano novo!

em uma nova linha de roupas

NO NOVO CORTE



1955

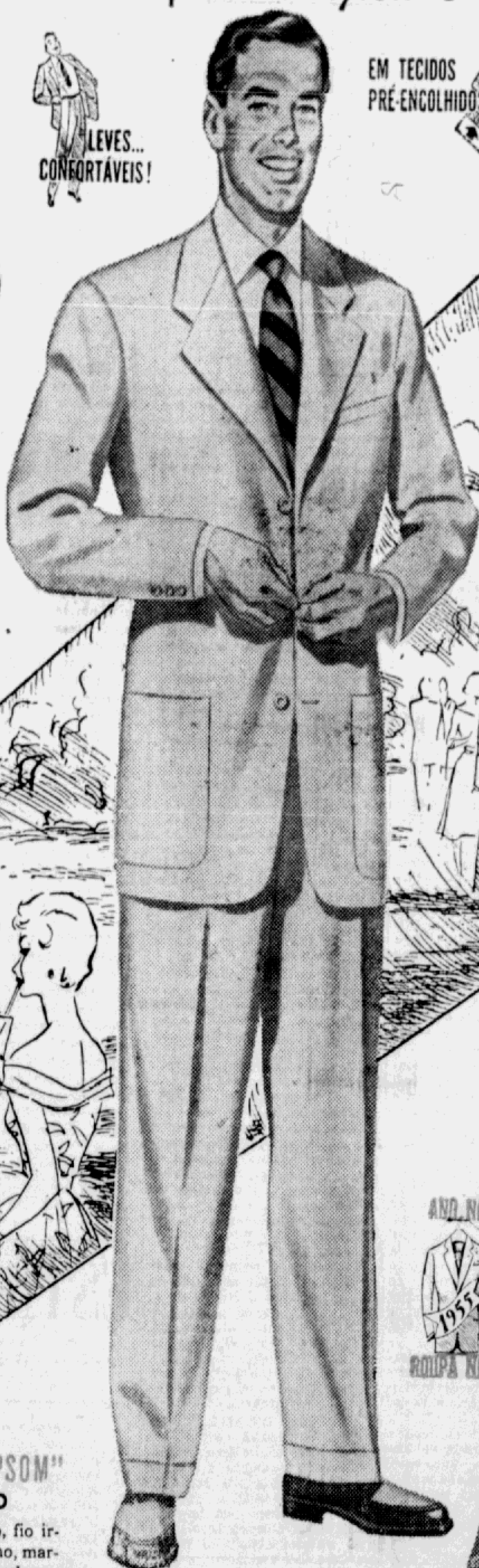
em linho... tropical... nylon e rayon!



A



B

LEVES...
CONFORTÁVEIS!EM TECIDOS
PRÉ-ENCOLHIDOS!

ROUPA "RENNER"

No novo corte J.S. Em puro linho. Fio mercerizado. Côres: bege e cinza. Modelos: paletó e jaquetão. Tecido garantido contra encolhimento.

Cr\$ 1.800

à vista ou a crédito

ROUPA "EPSOM JUNIOR"

Em tropical extra. Calça comprida. Uma criação J.S. de corte excepcional. Paletó 3 botões e jaquetão. Várias cores, inclusive azul-marinho.

Cr\$ 840

à vista ou a crédito

ROUPA "EPSOM JUNIOR"

Em tropical extra. Calça curta. Muito bem talhada. Tecido pré-encolhido. Paletó 3 botões e jaquetão. Várias cores, inclusive azul-marinho.

Desde Cr\$ 720

à vista ou a crédito

As roupas da "Casa José Silva", não desbotam... não encolhem... não se descosturam.

CONJUNTO "EPSOM"
DE VERÃO

Paletó de puro linho, fio irlandês. Côres: marinho, marrom e bege. Talhe moderno. Esmerado acabamento.

Cr\$ 1.250

à vista ou a crédito

CALÇA "EPSOM"

Em fina cambraia. Corte excepcional. Caimento impecável. Côres: cinza-claro, cinza-escuro e bege.

Cr\$ 560

ROUPA "RENNER"

No novo corte J.S. Em puro linho pré-encolhido. Macio e flexível. Caimento perfeito. Côres claras. Garantia absoluta.

Cr\$ 1.350

à vista ou a crédito

ROUPA "RENNER"

No novo corte J.S. Em tropical. Pura lã. Poroso e resistente. Várias cores. Mod.: Paletó e jaquetão.

Cr\$ 1.980

à vista ou a crédito



ROUPA "RENNER"



ROUPA J.S.

Em nylon americano legítimo. Indeformável. Brilhante. Tonalidades escuras, inclusive azul marinho.

Cr\$ 1.980

à vista ou a crédito

Vista-se de uma vez... e pague em 10 meses na

Casa José Silva

SERVE BEM

Rua São Bento, 51 • Rua Líbero Badurá, 144 • Av. Rangel Pestana, 1.330 (Brás) • Rua Antonio de Barros, 279 (Tatuapé)

Dep. Prop. J.S.

80 ANOS DE ATIVIDADE

Oitenta anos de profusa atividade assinala "O Estado de São Paulo". Um dos mais antigos órgãos da imprensa bandeirante, sempre formou na primeira falange em defesa da igualdade, da ordem e da democracia. Segundo a linha rígida da orientação traçada pelos seus fundadores, "O Estado de São Paulo" jamais se jurtou ao ensino de participar ativamente dos grandes acontecimentos que do âmbito estadual, quer nacional. Pela sua redação desfilaram as figuras mais ilustres e representativas de nosso mundo intelectual. Homens que para ali já foram temperados no embate cotidiano, outros que ali encontraram sua verdadeira vocação para o beltrismo. O acontecimento, como não podia deixar de ser, encheu de sincero júbilo a quantos militam na imprensa. E o marco assinalando uma obra, fruto exclusivo da perseverança, do desejo de servir. Imensurável, destemido, combativo, nasceu "O Estado de São Paulo" e um dos pioneiros nas batalhas democráticas, sempre em defesa dos sagrados direitos do homem, da lei e da ordem. Está suficientemente amadurecido o antigo órgão de "ladeira", outrora impresso nas oficinas da rua Barão Duprat, hoje instalado em moderno arranha-céu da rua da Consolação. As mudanças operadas, contudo, em nada alteraram a feição, a fisionomia do antigo "O Estado de São Paulo", como dissemos, motivo de justo orgulho para nós todos. Honestos, austeros, irrenunciáveis. "O Estado de São Paulo" amadurece prestando valiosos serviços à coletividade, à causa pública.

Espectáculos no Parque Ibirapuera

O Serviço de Comemorações Populares da Comissão do IV Centenário, programou para hoje, domingo, os seguintes espetáculos populares:

Às 11 horas: Giramundo e seu Teatro Encantado; às 15 horas: Teatro da Criança, de Cesar Giorgetti, com a apresentação da peça "Oficina de Papai Noel" e, nos intervalos, Fon-Fon, cognominado "o palhaço do Ibirapuera", o qual fará distribuição de balas e bombons às crianças; às 19,30 horas: Festa da Grécia, com a apresentação de cantos e balados gregos e distribuição de lembranças da Grécia por várias senhoristas naturais daquele país; às 21 horas: "show" variado com a apresentação do popular cantor Jorge Veiga, Diamantina Gomes, Ruth Amaral e embalsada da Rádio Bandeirantes.

ÚLTIMO DIA DO PRESEPIO AO VIVO

O presepio ao vivo, instalado na Grande Marquise, no Parque Ibirapuera, será desmontado amanhã, domingo. Essa iniciativa foi mais uma contribuição do Serviço de Comemorações Populares, da Comissão do IV Centenário, em homenagem aos festejos da cristandade.

Filmmoteca do Museu de Arte Moderna

Reiniciam-se na próxima semana as atividades públicas da Filmmoteca. Amanhã André Carneiro apresentará suas fitas e falará sobre Cinema, Arte Superficial. Terça-feira no programa dos "Clássicos do Cinema" será projetada na Filmmoteca "L'Age d'Or". Quinta-feira, dia reservado para o "Cinema de Nossos Dias", será vista em ante-estreia a fita de William Gerik, "Kalapage". Sexta-feira e sábado, no programa "Tendências do Cinema Moderno" será exibida na Filmmoteca "The Fallen Idol". Ainda no sábado haverá uma sessão infantil para os filhos dos socios.

Linha Montevideu - Punta del Este - Porto Alegre - S. Paulo

Será efetuada amanhã, às 21 horas, no Restaurante Bambu, uma festa típica uruguaia, para comemorar a inauguração dos novos serviços da Linha Montevideu - Punta del Este - Porto Alegre - S. Paulo, da "Pluna", primeira linha Uruguaia de Navegação Aérea, representada no Brasil pelos Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul.

A essa reunião, que contará com a presença de altas autoridades civis e militares, estaduais e municipais, representantes de empresas de aviação e turismo, comparecerão, também, os diretores daquela antiga empresa de aeronáutica do país amigo, inclusive o general de divisão Pedro Siqueira, seu presidente.

Conselho de Política da Agricultura

Sob a presidência do sr. Renato da Costa Lima, secretário da Agricultura, realizar-se-á amanhã, a reunião mensal do Conselho de Política da Agricultura.

Constam da ordem do dia a apresentação de pareceres, pelo sr. Valtér Lazarrini, de relatórios sobre o Plano de Abastecimento de São Paulo e sobre o anteprojeto de seguro agrário do café.

Escola de Bailados Consuelo Munhoz

Inauguram-se no dia 11, às 20 horas, à rua Apeninos, 454 (Aclimação) as novas instalações da Escola de Bailados Consuelo Munhoz, sob a direção da professora Ibis Consuelo Munhoz.

Dr. Orestes Menegazzo

Cirurgia Plástica e Reparação

Praça da República, 54 -
Apartamento 92 - 9.º
andar - Telef. 34-56-21
S. PAULO

FUNCIONARIOS DE CASSIO MUNIZ



Anteontem, às 19 horas, a firma Cassio Muniz S.A. promoveu, no Lord Hotel, reunião das mais significativas: o jantar de confraternização dos seus fun-

cionários. Varias dezenas de servidores da grande organização comercial compareceram à festa, demonstrativa do espírito de harmonia reinante entre empregados e empregadores da tradicional

firma paulista. O clichê acima são aspectos do jantar, vendo-se ao alto à cabeceira da mesa, quando saíam os dedicados funcionários do sr. Heio Muniz de Sousa.

TITULOS NEGOCIADOS NO B.N.I.

Solicita a Associação Comercial de São Paulo providencias que ponham a salvo a honorabilidade do comercio

A proposito de titulos negociados no Banco Nacional Interamericano, os quais têm sido objeto de apontamento em cartórios, a Associação Comercial de São Paulo, atendendo a pedidos de associados, encaminhou ao sr. Petronio de Medeiros Guimarães, liquidante daquele estabelecimento de credito, o seguinte officio:

"A Associação Comercial de São Paulo tem recebido de firmas associadas insistentes apelos no sentido de sua interferencia junto a v. s., para que seja posto fim a uma situação que vem causando serios embaraços às atividades produtoras.

Desde que foi iniciada a liquidação do Banco Nacional Interamericano, vem a imprensa publicando declarações de firmas que, na qualidade de sacadores ou endossantes, haviam negociado titulos nesse estabelecimento de credito, os quais foram objeto de apontamento em cartório sem que tivessem sido sequer apresentados aos sacados.

Como é do conhecimento geral, o protesto e o apontamento de titulos tem consequencia as mais

graves, com repercussão no conceito de credito e na idoneidade financeira daqueles contra os quais são tomadas essas medidas.

Por consequente, não é justo que qualquer pessoa que efetua normalmente seus pagamentos e cumpre suas obrigações, venha a sofrer por falta de providencias do Banco portador dos titulos, o disabor de ter documentos protestados ou apontados, sendo forçada a tomar providencias para sanar fatos de consequencia muitas vezes irremediáveis para cujo advento em nada concorreu.

Por outro lado, não se justifica que, por uma desorganização administrativa, se pratique atos a dano do comercio legitimo, representado por empresas que alie-

çaram o seu conceito através de anos de luta e de grande esforço de lealdade à produção.

Isto posto, vem a Associação Comercial de São Paulo solicitar a v. s. que seja examinada uma formula capaz de atender, com a necessaria urgencia, aos casos dessa natureza, evitando a repetição de fatos que, sobre serem desagradáveis e prejudiciais aos diretamente interessados, perturbam, o ritmo normal do trabalho e da produção.

Agradecendo antecipadamente a acolhida que v. s. dispensar ao assunto, a entidade signataria renova seus protestos de distinta consideração. — (a.) Luiz Gonzaga de Toledo, presidente em exercicio".

HOMENAGEM AO GOVERNADOR LUCAS NOGUEIRA GARCEZ

Promovem-na as classes produtoras do Estado
Em homenagem ao professor Lucas Nogueira

Garcez, cujo governo, à frente dos destinos do Estado, está prestes a terminar, vão as classes produtoras, pelos relevantes serviços por s. excia. prestados a São Paulo, promover uma significativa manifestação de apreço, que constará de um banquete que se realizará, nos ultimos dias do corrente mês, nos salões do Jockey Club, em Cidade Jardim.

A essa homenagem já aderiram as seguintes entidades de classe: Associação Comercial de São Paulo, Federação do Comercio do Estado de São Paulo, Associação Comercial de Santos, Centro e Federação das Industrias, Sociedade Rural Brasileira, Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo, Bolsa de Cereais, Bolsa de Mercadorias, Bolsa de Valores, Sindicato dos Bancos e Instituto de Engenharia. Outras entidades deverão também dar a sua adesão ao movimento que visa prestar homenagem ao professor Lucas Nogueira Garcez.

"Americo Vespucci e as suas viagens"

Realiza-se no dia 12, às 18 horas, no Instituto Cultural Italiano Brasileiro, à rua 7 de Abril, 230, 5.º andar, a cerimonia do lançamento do livro de autoria do prof. T. O. Marcondes de Sousa, "Americo Vespucci e as suas viagens", editado pelo Instituto, como contribuição às comemorações do IV Centenario da Cidade de São Paulo.

Matriculas na Escola de Policia

Acham-se abertas as inscrições para os exames de admissão aos cursos da Escola de Policia. Os interessados deverão dirigir-se à secretaria daquele estabelecimento, à rua São Joaquim, 580, das 13 às 22 horas. Aos sábados, das 9 às 12 horas.

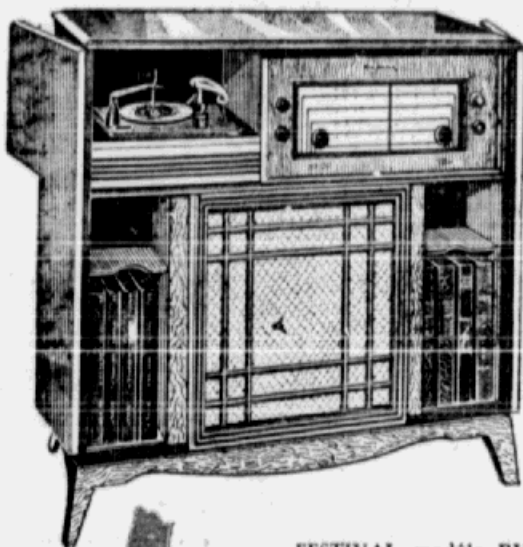


A alegria floresce radiosa...

quando fazemos de um presente de fino gosto, o portador de nossa mensagem de felicidade e carinho!

RCA VICTOR

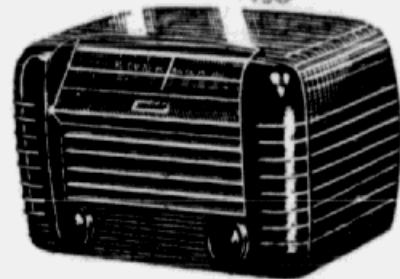
é o presente ideal para os que preferem ofertar o melhor!



FESTIVAL, modelo BV-115
Rádio-victrola em móvel de linhas modernas e harmoniosas. Cor nogueira. Super rádio de 11 válvulas. 5 faixas. 2 alto-falantes de 12". SOM ORTOFÔNICO. Automático RCA importado, com 3 velocidades. Em luxuossíssimo móvel.



Rádio MASCOTE, modelo BX-511 - Caixa de baquelite em belíssimas cores. De fácil transporte, pode-se levá-lo a qualquer parte de sua residência.

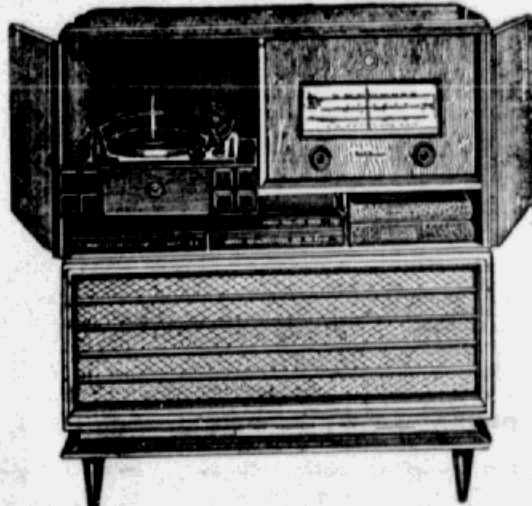


O CONQUISTADOR - modelo B-52 - Caixa plástica em cores naturais e modernas. 5 válvulas. 2 faixas de ondas. Tomada para pick-up.



Modelo B-532
De cabeceira ou mesa, em caixa de madeira finamente acabada. 5 válvulas. 3 faixas. Tomada para pick-up.

Modelo BX-531
Rádio de 5 válvulas equivalentes a 8 comuns, 3 faixas de ondas, tomada para pick-up e transformador. Rádio de tamanho médio, nas cores marrom e marfim.



CORAL, modelo BV-83 - Rádio com 8 válvulas. 3 faixas. Alto-falante de 12 polegadas. Automático RCA importado, 3 velocidades. Móvel de linhas modernas em imbuia ou pau marfim.

RCA VICTOR presente que encanta e permanece!

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS

CASSIO MUNIZ S. A.

Praça da República, 309 - São Paulo



SOLICITE UMA DEMONSTRAÇÃO SEM COMPROMISSO, NO REVENDEDOR DE SUA LOCALIDADE!

DIPRO

DIARIO DE UM MEDICO

DOENÇAS QUE ADQUIREM "PRESTIGIO"

Pelo dr. PAULO C. PLA'

Um destes dias dizia-me um ortopedista, meu amigo, e não deixava de ter razão, que com as doenças acontece algo parecido com o destino das pessoas. Uma vez carreira meteorica. Apesar de sua "juventude", fazem-se famosas em pouco tempo e ganham "prestigio". Todo mundo fala nelas. Outras, em troca, velhas e conhecidas, talvez igualmente graves, passam a segundo plano e ninguém quer nem ouvir falar nelas. As que têm sorte põem-se na moda enquanto as sem sorte vegetam nos textos de medicina e o povo, de tão fraca memoria, esquece-as por completo. Aí vai um exemplo para objetivar o que dizemos: Quem não fala, hoje, de paralisia infantil? A resposta é obvia: todo o mundo. Toda a gente está mais ou menos informada até dos ensaios mais recentes para encontrar uma vacina preventiva.

E pergunto eu: estaria alguém lembrado, por ventura, da **cifose juvenil**? Sem duvida, nenhum dos meus leitores a identificará por este nome. E, entretanto, essa enfermidade é mais frequente do que a paralisia infantil. Embora seu curso seja menos dramático e suas consequências menos graves, não deixa de ser responsável por um sem numero de deformidades da coluna

vertebral que incidem perigosamente sobre o desenvolvimento. Trata-se, porém, duma afeção que evolui lenta e insidiosamente. Nenhum acidente agudo caracteriza seu curso: por isso mesmo, quase não chama a atenção. Só com o tempo se verificam as graves consequências a que estão expostos seus pacientes. Recruta suas vítimas entre os meninos em idade escolar, provocando mudanças na coluna vertebral que, com o tempo, se tornarão permanentes. Ao contrario da paralisia infantil, cuja prevenção e tratamento ainda são objetos de discussão, o tratamento da cifose é há muito conhecido. Podemos agir eficazmente contra ela, mesmo que não tomemos muito em consideração as prescrições que faremos em proximas notas.

QUE É?

Dirão os leitores, porém: O que é cifose juvenil? É a ultima etapa dum longo processo, que se inicia nos primeiros anos da vida, acentua-se na idade escolar, e fixa-se, definitivamente, nos primeiros anos juvenis. Em suma, uma enfermidade crônica que precisa de longos anos de gestação. O diagnostico não oferece maiores dificuldades. Basta despir totalmente o doente e examiná-lo de pé. A coluna vertebral, em vez de ficar

vertical ao solo, formando dois arcos de concavidades opostas ao nível do torax e do lombo está completamente desviada e fora do eixo. A curva do torax acentua-se extraordinariamente, formando nos ombros do doente uma especie de corcunda. A cabeça inclina-se para a frente como que emergindo dentre os ombros e o pescoço joga-se para trás, para compensar este defeito de estática. Mas não é isso o mais grave. A já citada deformação da coluna unem-se outras em sentido lateral. Torce-se ora para a direita, ora para a esquerda, ficando assim destruídos a harmonia do corpo e o equilibrio estrutural que tem por eixo a coluna vertebral. Não restam nem vestígios da elegante vertical. Duas ou três deformações mais acabam alterando todo o tronco. Do lado do concavo, as costelas se achatam e projetam-se para a frente, reduzindo assim o diametro do torax. O corpo perde sua simetria, sua statica está comprometida e sua dinamica muito perturbada. Nessas condições, é natural que o doente tenha dificuldades de movimentos sentindo formas diversas de dor nos ossos e nas articulações, o que afeta suas possibilidades fisicas. Os anos não fazem mais do que acentuar as deformi-

dades e as possibilidades de cura são cada vez menores. O escoliótico estará sempre em inferioridade de condições em relação a qualquer outra pessoa de sua idade. Mas os defeitos fisicos não são tudo nessa doença. Uma coluna vertebral mal conformada, significa, como dissemos, um torax defeituoso; e um torax em tais condições compromete seriamente o sistema respiratorio. O escoliótico ventila mal seus pulmões, com o que favorece o desenvolvimento de processos infecciosos cronicos nesses orgãos. A tuberculose pulmonar, as bronquites cronicas e as bronquiectasias são muito frequentes entre seus pacientes.

LEMBREMO-NA

Reflitam meus leitores se não vale a pena prestar mais atenção a essa enfermidade esquecida. É certo que outras mais "afortunadas" centralizam o interesse publico. Muito bem! Mas que isso não nos faça esquecer a cifose juvenil que, por sorte, tem um tratamento preventivo, onde desempenham papel fundamental a atenção e o cuidado dos pais. Em outro artigo ocuparemos-nos precisamente da profilaxia da doença de que nos ocupamos. — (APLA).

Acampamento de férias da A.C.M.

A Associação Cristã de Moços de São Paulo está anunciando a realização de acampamentos de férias, para ginásios e moços. O proposito fundamental de tais acampamentos é dar ao moço uma maior riqueza quanto aos valores espirituais, intelectuais e fisicos. Através da recreação dirigida, o acampante aprende a viver em comunidade, a colaborar com os outros, a realizar certas tarefas que ampliam seu mundo intimo e o capacita a entender melhor o mundo em que vive. Todo o jovem que participa de um programa de acampamento da A.C.M. deve voltar mais capaz e seguro de si mesmo. Os sentimentos de ombridade e independencia são grandes contribuições do acampamento ao acampante.

O calendario das férias de verão está assim organizado: acampamento de de ginásios, de 22 do corrente a 5 de fevereiro e acampamento de moços (misto), de 5 a 19 de fevereiro. A direção do acampamento para ginásios está a cargo do prof. Cristião Rosas e o de moços sob a responsabilidade do prof. N. Pithan e Silva. A administração é dirigida pelo prof. Romer P. Osorio.

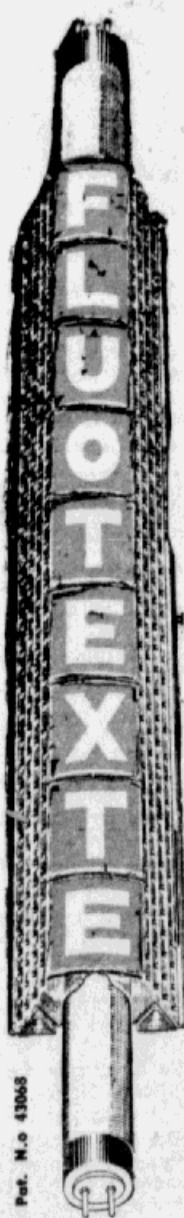
O Acampamento da A.C.M. está localizado às margens da Represa Billings, contando com cabanas de madeira, confortáveis, alimentação farta e sadia, oferecendo maxima segurança. Informações, na A.C.M.

LOLA A. PEDRENHO

PARTEIRA DIPLOMADA

Com longa pratica na Clinica Obstetrica da Faculdade de Medicina de São Paulo. — Atende a qualquer hora do dia e da noite — Aplica injeções intra musculares e endovenosas (sob prescrição medica a domicilio). AVENIDA CELSO GARCIA, 3623 Telefone: 9-9395 — (TATUAPÉ).

anuncie



com letras luminosas

PHILIPS

— uma novidade que atrai - embeleza - vende! Letras transluzentes, de aplicação simples e instantânea sobre as lâmpadas fluorescentes. Indicadas para: anúncios com preços e ofertas, dizeres diversos, como "caixa", "entrada", "saída", horários, etc.

Agora em 4 jogos completos de tamanhos diferentes.

À venda nos revendedores Philips em todo o território nacional.

S.A. PHILIPS DO BRASIL
Garantia de um padrão absoluto de qualidade



RIO • SÃO PAULO • BELO HORIZONTE • RECIFE • PORTO ALEGRE
CURITIBA • FORTALEZA • SALVADOR • BELÉM • RIBEIRÃO PRETO

JOGOS COMPLEMENTARES DA OITAVA RODADA DO CAMPEONATO PAULISTA

O São Paulo enfrentará pela manhã a representação do Ipiranga — No gramado da rua Javari o Juventus receberá a visita do Santos — O São Bento enfrentará, em Lins, o "onze" do Linense e em Campinas a Ponte Preta dará combate ao XV de Jaú

Três jogos serão efetuados hoje, na Paulicéia, por determinação da tabela do campeonato paulista para a oitava rodada. Caberá ao Corinthians enfrentar a Portuguesa de Desportos, à tarde, no Pacaembu, realizando a partida mais atraente da nova etapa do certame, enquanto o Juventus

receberá no seu gramado a visita do Santos e o São Paulo, pela manhã, no Estádio Municipal, lutará com o Ipiranga.

O jogo reservado aos sampaulinhos não será fácil como julgam os seus numerosos admiradores. O clube da Colina da Independência vem reagindo bem a fim de escapar ao rebaixamento e pelo que produziu nas últimas vitórias, a representação do "mais querido" terá que lutar muito, a fim de conservar a posição que destrua na tabela de classificação.

REMEMORANDO

No primeiro turno o clube das três cores não encontrou dificuldade para "golear" o "vovô" por 5 a 1. Foi naquele embate que Canhoto, ponteiro central, se tornou a melhor atuação no "clube da fé". O conceito de Canhoto, em termos de inspiração, assinalou três vezes, enquanto Maurinho e Gino completaram a contagem. Geraldo marcou o tento de honra dos Ipiranguistas. Hoje Canhoto não estará em ação no tricolor. Seu posto será ocupado por Dino. O quadro sampaulino melhorou

consideravelmente, até porque sob a nova orientação de Leonidas os seus profissionais voltaram a lutar com fôlego, correspondendo com o seu esforço a confiança dos seus dirigentes. Pois bem, o "clube da fé", em que pese o esforço dos seus profissionais, terá que acertar uma excelente jornada, a fim de não decepcionar os seus admiradores. É que o Ipiranga, ante a ameaça de rebaixamento para a segunda divisão, vem lutando com fôlego e nos últimos compromissos assinalou resultados devesas surpreendentes. Que se previnha a representação sampaulina.

OS QUADROS

As equipes jogarão assim organizadas:

SÃO PAULO — Poy, (Bertolucci) Clelio e De Sordi; Pe de Valsa, Alfredo e Turcão; Maurinho, Edécio, Gino, Dino e Teixeira.

IPIRANGA — Valentim, Belmiro e Mario; Roberto, Noronha e Reinaldo; Lino, Vilalobos, Ponça de Leon, Leopoldo e Rodrigues. Dirigirá o encontro o árbitro uruguaio Pablo Vitor Vaga.

JUVENTUS VS. SANTOS

No gramado da rua Javari o Juventus receberá a visita do Santos. Eis um duelo que não se pode com segurança apontar o vencedor. O "onze" de Vila Belmiro conta muito no conceito dos especialistas handbairistas, dada a série de vitórias negativas no retorno. Para um quadro que chegou a ser apontado pela inanimidade da crônica esportiva como o mais credenciado à conquista do título, pela segurança das suas linhas e pelo futebol escorrido que praticava, a conduta do "campeão da técnica e da disciplina" nos últimos compromissos foi simplesmente decepcionante.

Quanto ao Juventus, basta dizer que não é mais aquele conjunto brilhante do primeiro tur-

Beimiro, depois de uma luta equilibrada, foi "goleado" pelo av-negro praiense por 5 a 2. Não resta a menor dúvida de que a



HELVIO

sorte influiu decisivamente naquele resultado. O "Garoto Travesso" lutou de modo a fazer jus a um melhor resultado. Como se vê, o duelo a ser travado, hoje à tarde, no Estádio "Rodolpho Cressi" é difícil e qualquer prognóstico agora não passaria de uma temeridade.

AS EQUIPES

JUVENTUS — Oberdan, Giancoli e Arnaldo; Nicolau, Ferreira e Mendonça; Marcolino, Tito, Amorim, Nenê e Bernardi.

SANTOS — Barbosa (Manga), Helvio e Ivan; Pele, Urubaito e Zito; Del Velchio, Walter, Alvaro, Vasconcelos e Tite. João Etzel com a incumbência de arbitrar o encontro.

PONTE PRETA VS. XV DE JAU

A Ponte Preta terá hoje à tarde excelente oportunidade para reabilitar algo do praticado, ocorrido na luta contra o Palmeiras. A representação campineira enfrentará, no seu gramado, o conjunto do XV de Novembro de Jaú, uma das equipes mais eficientes do "interland" paulista.

Quanto ao "Quinze", que não foi feliz na sua última apresentação, uma vez que depois de estar vencendo o São Paulo por 2

a 0, no seu gramado, terminou sendo derrotado por 3 a 2. O "onze" de Guaxuma que possui



BIBE

uma torcida numerosa está no firme propósito de registrar, hoje à tarde, na terra de Carlos Gomes, um resultado que o reabilite perante os seus numerosos adeptos, daquela derrota de domingo último que sofreu na partida que sustentou com o tricolor.

No primeiro turno a Ponte Preta excursionou em Jaú e retornou derrotada por 3 a 2.

A partida de hoje à tarde na "Cidade das Anjozinhas", como é fácil de apreciar, deverá ser das mais reñidas e disputadas com bravura, tal o interesse de vitória que anima os litigantes.

OS QUADROS

As equipes entrarão em campo assim organizadas:

PONTE PRETA — André, Dorem e Waldir; Pitico, Sarno e Carlinhos; Noca, Baltazar, Nininho, Bibe e Jansen.

XV DE JAU — Innocencio, Japonês e Almir; Zezinho, Ribamar e Osni; Nestor, Hermes, Cilas, Adonizinho e Guanxuma. Telemaco Pompeu arbitrar a refrega.

CILAS

LINENSE VS. SÃO BENTO

Prelo equilibrado e naturalmente rico de emoções é o que será efetuado, em Lins, entre Linense e São Bento. O gremio de São Caetano ainda domingo último derrotou o XV de Piracicaba. É verdade que o conjunto da "Noiva da Colina" perdeu muito da antiga segurança. Contudo, esportistas que assistiram aquele embate são unânimes em afirmar que a representação de Piracicaba lutou com decisão, praticou um excelente futebol e não fora a sua falta de sorte pelo menos

teria retornado com um empate. Assim é que se admite que o Linense, que atuara favorecido com as vantagens proporcionadas pelos fatores campo e torcida, terá que entrar em campo precavido, a fim de evitar uma possível surpresa.

OS QUADROS

Eis as equipes:

LINENSE — Herrera, Rui e Elcider; Geraldo, França e Juliano; Alfreidinho, Americo, Washington, Lanza e Alemão.

SÃO BENTO — Pablo, Pascoal e Lamprina; Rui, Saverio e Diogo; China, Zé Carlos, Bota, Dena e Nelsinho.

Árbitro: Carlo Ottonello.



ALFREIDINHO



LAMPARINA

NOROESTE VS. XV DE PIRACICABA

O Noroeste está fadado a conquistar hoje à tarde — expressivo



CANARINHO

feito. O conjunto de Bauré enfrentará, no seu gramado, o conjunto do XV de Novembro de Piracicaba. Tudo faz crer que o "onze" de Zeola, favorecido com os "handicaps" de campo e torcida, não encontrará dificuldade para superar o contendor.

No primeiro turno o quadro da "Noiva da Colina", embora com dificuldade, superou o Noroeste por 4 a 3.

Eis as equipes:

NOROESTE — Sidney, Procopio e Pirini; Nelson Paria, Miguel e Amar; Luiz Marini, Zeola, Nivaldo, Ranilo e Colombo.

XV DE PIRACICABA — Canarinho, Pepino e Idarte; Blagui, Tanga e Olavo; Nelsinho, Moreno, Alvaro, Roque e Valter. Pedro Calil, o juiz.



ZEOLA

Promissoras atividades nos círculos universitários

Concluído o projeto do calendário da Federação Universitária Paulista de Esportes — Varias modificações serão observadas no corrente ano

A Federação Universitária Paulista de Esportes, que nos últimos anos tem desenvolvido intensa atividade nas fileiras esportivas da classe, organizou para o corrente ano um calendário que manterá os militantes das diversas modalidades em ação durante sete meses, compreendidos no período de abril a outubro.

Com a experiência adquirida nas temporadas anteriores, os membros do esporte universitário puderam elaborar um programa que corresponde integralmente aos interesses da coletividade que se congrega sob a bandeira da F. U. P. E., excluindo alguns empreendimentos que demandavam grande trabalho na organização, sem a correspondência desejada nos resultados práticos.

Os VIII Jogos Universitários Paulistas, cuja realização está prevista para o mês de agosto, constituirá uma das inovações nas esferas da F. U. P. E. O importante certame, desde feita, reunirá os contingentes representativos das diversas escolas federalizadas, criando, assim, novos horizontes para os militantes das diversas modalidades nas Associações Acadêmicas.

Na próxima reunião do Conselho de Representantes, deverá ser apreciado o projeto do calendário oficial para a temporada de 1955, que inclui as seguintes atividades:

ABRIL — 4 a 7 — Torneio Triangular (FUPÉ-FUMÉ-FAE) — em Belo Horizonte.

11-13-15 — Campeonato Universitário Paulista de Esgrima.

16 — Torneio Estímulo de Natação (masculino e feminino).

19 — Campeonato Universitário Paulista de Tênis (equipe).

20 — Campeonato Universitário Paulista de Xadrez (equipe).

23-24 — Torneio Estímulo de Atletismo (masculino e feminino).

27 — Torneio Início de Polo Aquático.

28-29 — Torneio Início de Voleibol.

30 — Torneio Estímulo de Remo.

MAIO — 4 a 5 — Torneio Início de Bola ao Cesto.

6 — Campeonato Universitário de Polo Aquático.

7 — Campeonato Universitário Paulista de Natação (masculino e feminino).

8 — Campeonato Universitário Paulista de Saltos Ornamentais (masculino e feminino).

12 — Campeonato Universitário Paulista de Remo.

14-16 — Campeonato Universitário Paulista de Atletismo (masculino e feminino).

19 — Torneio Início de Futebol.

22-23 — III Jogos Universitários do Interior, em Bauri.

JULHO — 2 a quinzena — Eliminatórias para os XIV Jogos Mundiais, na Espanha.

AGOSTO — 13-28 — VIII Jogos Universitários Paulistas (inter-universitários).

SETEMBRO — 13 a 16 — IV FAM-PAU.

17 a 23 — IV FO-CA.

OUTUBRO — 1 a 8 — XXI MAC-MED.

15 a 23 — XVI PAULI-POLI.

1-8-15-22-29 — III Campeonato Universitário Paulista Feminino de Voleibol.

Campeonato paulista infantil-juvenil de natação

Na piscina do Pacaembu o sensacional confronto entre os "ases" da aquática "mirim" — Resultados excepcionais deverão ser registrados — Os dirigentes — As provas

dos, devendo, portanto, corresponder à expectativa.

A DIREÇÃO DO CERTAME

Para a direção técnica do certame a Federação Paulista de Natação contará com a colaboração dos seguintes esportistas:

Tralano Pupo Neto, Pedro Luiz Silveira, Edvard Afonso Costa, Dulce Spósito, Dirce Durazzo, Vêlia Gragnoli, Bruno Gragnoli, Francisco Silveira, Angel Pellegrino, Mahamed El Maamoun, Maria da Penha El Maamoun, Ariosto Martire, Enio Laviéri, Ramil Aldar, Corina Carvalho, Manuel Carvalho, Horacio M. Ribeiro, Abílio Couto, José Maccorri, Francisco Koelle, Herbert Ladgraf, Carlos de Castro, Francisco Scheidt, João Podboy, Caetano B. Liberatore, João Audi, Sarah Audi, Nobue Myazaki, Julio Borella, Aldo Depri, Geraldo Burza, Celso de Abreu, José Carlos Pellegrino, Ricardo Lambert, Hertha Koelle e Mario Xavier.

AS PROVAS

O programa oficial para este empreendimento constará das seguintes provas:

1.a prova — 50 metros — nado de peito — infânis.

Recordista: Mario Balaban, Tênis, 43"11.

2.a prova — 100 metros — nado livre — juvenis "juniors".

Recordista: Paulo Metzner, Piracicaba, 1'12"4.

3.a prova — 100 metros — nado de costas — juvenis "seniors".

Recordista: Manuel dos Santos, Koelle, 1'15"7.

4.a prova — 50 metros — nado livre — meninas infânis.

Recordista: Clélia Tofoli, Corinthians, 35"8.

5.a prova — 100 metros —

nado de costas — meninas juvenis.

Recordista: Elisabeth Koelle, Koelle, 1'31"8.

6.a prova — 50 metros — nado de costas — infânis.

Recordista: Celso Nunes, Paulista, 42"7.

7.a prova — 100 metros — nado de peito — juvenis "juniors".

Recordista: Antonio Carlos Montanher, Paulista, 1'27"0.

8.a prova — 100 metros — nado livre — juvenis "seniors".

Recordista: Manuel dos Santos, Koelle, 1'01"3.

9.a prova — 50 metros — nado de peito — meninas infânis.

Recordista: Clélia Tofoli, Corinthians, 43"5.

10.a prova — 100 metros — nado livre — meninas juvenis.

Recordista: Dalva Talarico, Corinthians, 1'20"8.

11.a prova — 50 metros — nado livre — infânis.

Recordista: Renato Campagna, Corinthians, 31"7.

12.a prova — 100 metros — nado de costas — juvenis "juniors".

Recordista: José Carlos M. Pizarro, Saldaña, 1'20"4.

13.a prova — 100 metros — nado de peito — juvenis "seniors".

Recordista: Onésimo P. Bueno, Paulista, 1'20"4.

14.a prova — 50 metros — nado de costas — meninas infânis.

Recordista: Dalva Talarico, Corinthians, 42"2.

15.a prova — 100 metros — nado de peito — meninas juvenis.

Recordista: Maria Hasselbach, Koelle, 1'35"2.

PEQUENA HISTORIA DA "COPA DAVIS"

ROMA, 8 (Via Panair, para "Sport") — A "Copa Davis" é um dos mais importantes troféus do mundo esportivo. Foi criada em 1900 e, até hoje, foi disputada 43 vezes. Seis nações conseguiram ser finalistas: Estados Unidos, 35 vezes; Austrália, 23; Inglaterra, 16; França, 9, e Japão e Bélgica, uma vez cada.

Perpetuou, desde sua criação até hoje, a apenas quatro países: Estados Unidos, 17 vezes; Austrália, 12; Inglaterra, 9, e França, 6.

Os norte-americanos foram os que conseguiram possuir esse troféu por maior número de anos consecutivos: sete, de 1920 a 1926. A França, por sua vez,

ficou de posse do troféu, nos anos de 1927 a 1932. Por outro lado, a Grã-Bretanha o deteve de 1903 a 1906; a Austrália de 1907 a 1911; novamente a Inglaterra, de 1933 a 1936; outra vez os Estados Unidos de 1946 a 1949 e a Austrália de 1950 a 1953, quando, agora há pouco, a perdeu novamente para os norte-americanos. A Copa não foi disputada nos anos de 1901 e 1910. Pode-se considerar que as três vezes que esta Copa foi mais recentemente disputada, foram nos anos de 1946, 1950 e em 1952. É necessário, porém, não esquecer, que a disputa da final, do ano de 1954, foi também ela sensacional, pois, os

australianos apresentaram uma forte oposição aos grandes tenistas norte-americanos. A "Copa Davis", afora ser um dos mais importantes troféus esportivos, é, também, de uma beleza para impressionar e realme pode encher de orgulho ao país que a consegue possuir.

Novimentase o esporte-base

(continua da 10.a pag.)

plano é o de estabelecer possibilidades de treinamento em um só esporte, algumas grandes experiências no que respeita às classificações individuais. Devido aos centros, não resta dúvida de que os títulos do atletismo brasileiro para o importante cortejo das Américas.

Para esta reunião a Federação Metropolitana de Atletismo organizou o seguinte horário:

As 16 horas — 110 metros com barreiras (decatlo); salto em extensão — masculino; e salto em extensão feminino; arremesso do dardo — feminino; e arremesso do martelo — masculino.

As 16,20 horas — 400 metros rasos — masculino; arremesso do disco — masculino; e arremesso de disco — decatlo.

As 16,60 horas — 800 metros rasos — masculino.

As 17 horas — 50 metros com barreiras — feminino.

As 17,20 horas — 3.000 metros "steep-chase"; salto com vara — masculino; e salto com vara — decatlo.

As 18 horas — 10.000 metros rasos.

As 18,10 horas — arremesso do dardo — decatlo.

Bartoli de férias na Itália

VAREZEE, 8 (Ansa) — Após cinco anos de permanência no Paraguai, acaba de regressar a Vado Ligure, sua cidade natal, para ali passar uma temporada de férias, o técnico Vassilio Bartoli, que outrora foi uma das mais famosas figuras da equipe do Vado e do Savona.

O ex-futebolista é atualmente treinador e técnico do quadro Nacional, do Paraguai, o qual, sob sua direção, tem brilhado muito nos jogos internacionais.

Futebol Varzeano

A. A. MACEDO (Guarulhos) x PALMEIRINHA DO CARANDIRU

Hoje, à tarde, em Guarulhos a A. A. Macedo terá um sério compromisso frente o Palmeirinha do Carandiru. Dado o valor do clube visitante, o conjunto local deverá jogar com os seus melhores dias para não cair derrotado. O Palmeirinha como se sabe conta com equipe valente e de elevado padrão técnico. A sua frente tem caído vencido os melhores "onze" do futebol menor, e suas vitórias representam o grande poderio e a bravura com que se emprega na busca da vitória. Para o encontro a diretoria da A. A. Macedo convocou todos os seus jogadores, às 13 horas, na sede social.

KLABIN F. C. vs. E. C. IDEAL DE SANTANA

No campo da avenida Cruzeiro do Sul, hoje, será travada a esperada partida de futebol que reunirá as equipes do Klabin e do E. C. Ideal de Santana. Dado o preparo dos contendores, o duelo deverá proporcionar aos assistentes um bom espetáculo futebolístico. Como é do conhecimento dos aficionados do futebol de Santana, o Klabin e o Ideal são rivais do futebol local, e dada as expectativas reinantes em torno do jogo público dos mais numerosos deverá comparecer ao local do encontro. A direção esportiva do clube da Corde solicita por nosso intermédio o comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas no local do encontro.

C. A. PARADA INGLESA vs. G. E. AMAZONAS

Boa partida de futebol será oferecida, hoje, à tarde pela representação do Parada Inglesa e Amazonas. O encontro promete ser dos mais disputados, pois como se sabe os contendores são dois mais combativos. O Parada Inglesa certo do valor do seu adversário não se tem descurado do preparo dos seus quadros, e que equivale dizer que o jogo será dos melhores da tarde dominical. A diretoria do Parada Inglesa pede o pontual comparecimento de todos os seus jogadores, às 13 horas, na sede.

CENTRO DA COROA F. C. vs. UNIAO BIQUEIRINHA F. C.

O Clube da Corde, enfrentará hoje, à tarde os fortes contendores do União Biqueirinha F. C. em partida amistosa. O Centro da Corde passa por fase das melhores. Os seus últimos compromissos tem sido favoráveis. Derrotou o União Biqueirinha F. C. por contagem das mais expressivas. O encontro desta feita dará oportunidade para que se avalie o poderio do clube verde-branco. Todos os elementos do Corde devem comparecer no horário e local do costume.

G. R. FLAMENGO VILA MAZZEI vs. G. GUSTAVO

Será efetuada hoje, à tarde a partida entre o Flamengo de Vila Mazzei e o Cruzeiro de Vila Gustavo. O jogo é esperado com desusado interesse pelos fãs dos contendores que desde muito tempo esperam pelo confronto. A direção esportiva do Flamengo solicita o comparecimento de todos os seus jogadores às 13 horas, na sede social.

METROPOLITANO A. C. vs. IPEROY CLUB

Em Vila Maria, hoje à tarde, o Metropolitano clube local enfrentará em partida amistosa os fortes e disciplinados quadros do Iperoy Club. O embate deverá corresponder, pois que a representação dos antagonistas estão jogando bom futebol. Para a partida a diretoria do Metropolitano solicita por n-ssio intermédio o comparecimento de todos os seus jogadores no horário e local do costume.

australianos apresentaram uma forte oposição aos grandes tenistas norte-americanos. A "Copa Davis", afora ser um dos mais importantes troféus esportivos, é, também, de uma beleza para impressionar e realme pode encher de orgulho ao país que a consegue possuir.

5 POR DIA...

1 — Um dos grandes valores do futebol paulista de outrora foi Caetano Izzo, ponta direita do Palestra Itália. Embora nunca tivesse figurado na seleção paulista, em 1917, no Sul-Americano efetuado em Montevideo, foi um dos bons elementos do selecionado patrio. Formou a ala Caetano-Dias, nos encontros com os argentinos e uruguaios. Contra os chilenos a ala direita foi Caetano-Neco porque o meia direita Dias passou para meio direito (e foi um sucesso!) em lugar de Paula Ramos que se machucara contra os uruguaios.

2 — A corrida dos 400 metros rasos — a mais difícil entre todas as corridas pedestres — é uma corrida de velocidade de grande percurso. Os recordes mundiais dos últimos anos, bem como as marcas dos campeões do século passado, não deixam lugar a dúvidas sobre a índole da corrida dos 400 metros. Para ser estabelecido um novo recorde mundial nesta prova há necessidade de que o atleta corra 3 vezes 100 metros em 11,5 segundos e uma vez em 11,4 segundos!

3 — No 14.º Campeonato Brasileiro de Bola ao Cesto, o de 1939, pela primeira vez surgiram representantes dos Estados do Ceará, Pernambuco, Sergipe e Santa Catarina. A estrela dos pernambucanos (14-12-39) foi contra os gaúchos. Derrotados por 4 a 7, a dos cearenses, foi contra os paulistas. Derrotados por 32 a 21 (20-12-39); a dos sergipanos contra os catarinenses (estreia de ambos no certame). Vitória de Sergipe por 24 a 17 (19-12-39). Depois, os sergipanos foram derrotados pelos representantes do Estado do Rio por 38 a 18 (20-12-39).

4 — Em 1921, por iniciativa do Buenos Aires Lawn Tennis Club foi disputada pela primeira vez o troféu denominado Taça "Mitre" doado pelo sr. Luis Barolo. Esse prêmio recebeu essa denominação porque foi instituído no ano em que os argentinos comemoravam o centenário do general Mitre. O campeonato é disputado de acordo com o regulamento análogo ao da Taça "Davis", de fama mundial.

5 — Em 45, a seleção argentina do futebol veio ao Brasil para disputar a Taça "Roca", na melhor de três. No 1.º jogo, no Pacaembu, vitória dos brasileiros por 4 a 3. No 2.º jogo, no Rio, vitória dos brasileiros por 6 a 2. Contagem que há 35 anos não conheciam os argentinos. Na luta final, nova vitória dos brasileiros por 3 a 1. Neste prelo os argentinos cometeram 24 escanteios e os brasileiros nenhum! — L. S.

RUMOR GANHA DESTAQUE NO G. P. "RAPHAEL DE BARROS"

PROPAGA-SE O MAU ESTADO DO FILHO DE HUNTER'S MOON, MAS O TREINADOR AFIRMA QUE NADA HA DE ANORMAL — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS

O Jockey Club de São Paulo fará realizar hoje à tarde, em cidade Jardim mais uma jornada turística fadada a grande sucesso.

O programa está formado por oito carreiras, algumas de campos reduzidos, mas muito interessantes, e outras com melhor número de concorrentes. Um e outras, entretanto, estão em condições de oferecer lindas disputas e melhores finais.

A prova básica da tarde é o Grande Premio "Rafael de Barros" em 1.800 metros e reservado a potros da geração dos três anos. A competição, uma das mais antigas de nosso turf, marcará nova apresentação do líder Rumor, agora frente a Canaletto, Quebec, Quixu, Filósofo, Odeon e Tio Capataz. Propaga-se o mal estado do filho de Hunter's Moon, mas o treinador afirma nada haver de anormal. Estamos com ele, nesse particular, e reconhecemos Rumor a figura de maiores credenciais. Já demonstrou de forma insustentável a sua superioridade. Bom reforço representa Canaletto e grandes candidatos aos postos secundários são Quebec-Quixu e Tio Capataz.

INFORMES

A seguir encontrarão os leitores os costumes informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de logo mais, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.600 metros — As 13.30 horas.

1-1 L. Léa, L. B. Gonçalves 55 1

2-2 Corona, F. Irigoyen 55 3

3-3 Goteira, W. Montan. 55 4

4-4 Giz, A. Xavier 55 2

Na distância, Corona, que voltou a correr bem, reúne aparentemente maiores possibilidades de vitória. Gostamos de Linda Léa, a despeito do tiro pouco favorável, para a dupla. Goteira tem bons privados e pode aparecer. A água Giz vem agradecendo cada apresentação e não tarda a aparecer mesmo nesta companhia.

2.º PAREO — Cr\$ 45.000,00 — 2.000 metros — As 14 horas.

1-1 Piemonte, J. Alves 55 1

2-2 Grifoni, L. González 56 3

3-3 Gol. Gate, Carvalho 56 5

4-4 Escalado, E. Garcia 56 2

5-5 Karmozina, A. D. X. 54 4

Piemonte, que muito bem se houve na mais recente apresentação, está agora em prova ainda mais favorável. Grifoni, melhorando sempre e agora bem montado está bem escolhido para a dupla. Karmozina não tem corrido de todo mal, anda bem e se dá bem no tiro longo, podendo até mesmo figurar no marcador. Golden Gate é manhoso; seu estado de treino é muito bom e, se correr com juízo, pode mesmo terminar colocado. Escalado subiu agora de turma; está em tiro longo e em turma forte, mas é muito bom seu estado.

3.º PAREO — Cr\$ 45.000,00 — 1.400 metros — As 14.30 horas.

1-1 Rumor, F. Irigoyen 55 1

2-2 Canaletto, L. Diaz 56 2

3-3 Quixu, H. Molina 55 3

4-4 Odeon, R. Latorre 55 5

5-5 Tio Capataz, Ferreira 55 6

Propaga-se um mal qualquer de Rumor, mas o treinador faz luz afirmando que nada há de anormal. Não há como se negar acentuadas possibilidades ao filho de Hunter's Moon, que já ganhou seguidas vezes destes mesmos adversários. O reforço de Canaletto vale muito; no caso de raia pesada ou mesmo de areia, pode até mesmo sobrepujar o companheiro. Quebec melhorou a olhos vistos;

4.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.600 metros — As 15.00 horas.

1-1 Rosal, F. Pereira 54 3

2-2 B. B. E. Garcia 55 6

3-3 Borghese, Irigoyen 55 1

4-4 Abilio, L. Osorio 56 5

5-5 Kopek, G. Massoli 54 7

6-6 Querri, D. Garcia 56 4

A carreira está bonita e nada fácil. Três nomes ganham inteiro destaque: Rosal, Ingaseiro e Borghese, estes mais recomendados do que aquele pelo retrospecto. A fórmula só pode sair mesmo por palpite, e, assim, nos animamos a indicar: Borghese-Rosal. Kopek tem corrido pouco, mas sempre em progressos, tem chegado perto, constituindo um adversário de grande respeito. B-36 subiu agora de turma e Abilio nada de útil tem produzido.

5.º PAREO — G. P. "Raphael de Barros" — Cr\$ 150.000,00 — 1.800 metros — As 15.40 horas.

1-1 Rumor, F. Irigoyen 55 1

2-2 Canaletto, L. Diaz 56 2

3-3 Quixu, H. Molina 55 3

4-4 Odeon, R. Latorre 55 5

5-5 Tio Capataz, Ferreira 55 6

6-6 Propala-se um mal qualquer de Rumor, mas o treinador faz luz afirmando que nada há de anormal. Não há como se negar acentuadas possibilidades ao filho de Hunter's Moon, que já ganhou seguidas vezes destes mesmos adversários. O reforço de Canaletto vale muito; no caso de raia pesada ou mesmo de areia, pode até mesmo sobrepujar o companheiro. Quebec melhorou a olhos vistos;

6.º PAREO — Cr\$ 65.000,00 — 1.400 metros — As 15.45 horas.

1-1 Esterlina 52 5

2-2 Entusiasmo 50 8

3-3 Cigarra 52 2

4-4 Jaguaré 54 3

5-5 Vencedor 54 7

6-6 Alamo 56 6

7-7 Dalai 56 4

8-8 Leviano 58 1

9-9 PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.500 metros — As 15.15 horas.

1-1 Viesca 54 5

2-2 Quablu 48 2

3-3 Altedor 48 3

4-4 D.I.P. 52 1

5-5 Clarito 51 6

6-6 Canário 49 4

7-7 PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 900 metros — As 15.45 horas.

1-1 Ióio 55 2

2-2 Dark Boy 55 4

3-3 Higienópolis 53 5

4-4 Dona Mara 53 6

5-5 Colmasterus 55 3

6-6 Lufada 53 1

7-7 Jabirutu 55 7

8-8 PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.400 metros — As 14.20 horas.

1-1 Dalai 58 4

2-2 Fosca 50 3

3-3 Aratujo 58 2

4-4 Ibarra 54 5

5-5 Escalado 56 7

6-6 Don Pufas 52 6

7-7 Cravinho 58 8

8-8 Haut Le Coeur 56 1

9-9 PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 900 metros — As 14.55 horas.

1-1 Mangupa 52 2

2-2 Invertina 56 8

3-3 Ipo Pacto 54 6

4-4 Convencida 52 4

5-5 PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 900 metros — As 14.55 horas.

1-1 Mangupa 52 2

2-2 Invertina 56 8

3-3 Ipo Pacto 54 6

4-4 Convencida 52 4

5-5 PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 900 metros — As 14.55 horas.

1-1 Mangupa 52 2

2-2 Invertina 56 8

3-3 Ipo Pacto 54 6

4-4 Convencida 52 4

5-5 PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 900 metros — As 14.55 horas.

1-1 Mangupa 52 2

2-2 Invertina 56 8

3-3 Ipo Pacto 54 6

4-4 Convencida 52 4

5-5 PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 900 metros — As 14.55 horas.

1-1 Mangupa 52 2

2-2 Invertina 56 8

3-3 Ipo Pacto 54 6

4-4 Convencida 52 4

5-5 PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 900 metros — As 14.55 horas.

1-1 Mangupa 52 2

2-2 Invertina 56 8

3-3 Ipo Pacto 54 6

4-4 Convencida 52 4

5-5 PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 900 metros — As 14.55 horas.

1-1 Mangupa 52 2

2-2 Invertina 56 8

3-3 Ipo Pacto 54 6

4-4 Convencida 52 4

5-5 PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 900 metros — As 14.55 horas.

1-1 Mangupa 52 2

2-2 Invertina 56 8

3-3 Ipo Pacto 54 6

4-4 Convencida 52 4

5-5 PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 900 metros — As 14.55 horas.

1-1 Mangupa 52 2

2-2 Invertina 56 8

3-3 Ipo Pacto 54 6

4-4 Convencida 52 4

5-5 PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 900 metros — As 14.55 horas.

1-1 Mangupa 52 2

2-2 Invertina 56 8

3-3 Ipo Pacto 54 6

4-4 Convencida 52 4

5-5 PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 900 metros — As 14.55 horas.

1-1 Mangupa 52 2

2-2 Invertina 56 8

3-3 Ipo Pacto 54 6

4-4 Convencida 52 4

5-5 PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 900 metros — As 14.55 horas.

1-1 Mangupa 52 2

2-2 Invertina 56 8

3-3 Ipo Pacto 54 6

4-4 Convencida 52 4

5-5 PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 900 metros — As 14.55 horas.

1-1 Mangupa 52 2

2-2 Invertina 56 8

3-3 Ipo Pacto 54 6

4-4 Convencida 52 4

5-5 PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 900 metros — As 14.55 horas.

1-1 Mangupa 52 2

2-2 Invertina 56 8

3-3 Ipo Pacto 54 6

4-4 Convencida 52 4

5-5 PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 900 metros — As 14.55 horas.

1-1 Mangupa 52 2

2-2 Invertina 56 8

3-3 Ipo Pacto 54 6

4-4 Convencida 52 4

5-5 PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 900 metros — As 14.55 horas.

1-1 Mangupa 52 2

2-2 Invertina 56 8

3-3 Ipo Pacto 54 6

4-4 Convencida 52 4

5-5 PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 900 metros — As 14.55 horas.

1-1 Mangupa 52 2

2-2 Invertina 56 8

3-3 Ipo Pacto 54 6

4-4 Convencida 52 4

5-5 PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 900 metros — As 14.55 horas.

1-1 Mangupa 52 2

2-2 Invertina 56 8

3-3 Ipo Pacto 54 6

4-4 Convencida 52 4

5-5 PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 900 metros — As 14.55 horas.

1-1 Mangupa 52 2

2-2 Invertina 56 8

3-3 Ipo Pacto 54 6

4-4 Convencida 52 4

5-5 PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 900 metros — As 14.55 horas.

1-1 Mangupa 52 2

2-2 Invertina 56 8

3-3 Ipo Pacto 54 6

4-4 Convencida 52 4

5-5 PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 900 metros — As 14.55 horas.

1-1 Mangupa 52 2

2-2 Invertina 56 8

3-3 Ipo Pacto 54 6

4-4 Convencida 52 4

5-5 PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 900 metros — As 14.55 horas.

1-1 Mangupa 52 2

2-2 Invertina 56 8

3-3 Ipo Pacto 54 6

4-4 Convencida 52 4

5-5 PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 900 metros — As 14.55 horas.

1-1 Mangupa 52 2

2-2 Invertina 56 8

3-3 Ipo Pacto 54 6

4-4 Convencida 52 4

5-5 PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 900 metros — As 14.55 horas.

1-1 Mangupa 52 2

2-2 Invertina 56 8

3-3 Ipo Pacto 54 6

4-4 Convencida 52 4

5-5 PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 900 metros — As 14.55 horas.

1-1 Mangupa 52 2

2-2 Invertina 56 8

3-3 Ipo Pacto 54 6

4-4 Convencida 52 4

5-5 PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 900 metros — As 14.55 horas.

1-1 Mangupa 52 2

2-2 Invertina 56 8

3-3 Ipo Pacto 54 6

4-4 Convencida 52 4

5-5 PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 900 metros — As 14.55 horas.

1-1 Mangupa 52 2

2-2 Invertina 56 8

3-3 Ipo Pacto 54 6

4-4 Convencida 52 4

5-5 PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 900 metros — As 14.55 horas.

1-1 Mangupa 52 2

2-2 Invertina 56 8

3-3 Ipo Pacto 54 6

4-4 Convencida 52 4

5-5 PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 900 metros — As 14.55 horas.

1-1 Mangupa 52 2

2-2 Invertina 56 8

3-3 Ipo Pacto 54 6

4-4 Convencida 52 4

5-5 PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 900 metros — As 14.55 horas.

A reunião de hoje em Vila Guilherme

Sete provas com início às 9 horas — Programa e joqueis contratados — Palpites do "Correio Paulistano" —

Esta manhã teremos em Vila Guilherme uma reunião composta de sete provas, todas muito interessantes. A primeira, a Sociedade Paulista de Tiro tem primado pela frequência de programas aos domingos, o que resulta num movimento financeiro estável e talvez decrescente para o futuro, se continuarmos este estado de coisas.

NOSSOS INFORMES

A seguir, passamos a apresentar os nossos costumes informes:

1. o Pareo — A's 9,90 horas — Distância 1.550 metros.

1. Auro, L. Nicolich ... 20

2. Deusa, Am. Carpinelli ...

3. Alucinada, O. Silva ...

4. Relucipango, A. S. Macãs ...

5. Chiquinha, J. Puriado ...

6. Soberbo, M. Rodr. Neo ...

Na prova de abertura, deve vencer Auro. Vem correndo regularmente e parece que chegou a sua vez. Para segunda-feira gostamos de Alucinada, que estreia com pretensões. A diferença mais provável é Deusa.

2. o Pareo — A's 9,25 horas — Distância 1.550 metros.

1. Sota, R. Gastaldini ... 20

2. Bambino, S. Sapienza ... 40

3. Fly, L. Rotta ...

4. Glida, J. Carpinelli ... 20

5. Iara, A. Carbonari ... 20

6. Piro, L. G. Miranda ... 20

Pareo fraguissimo, a exemplo do primeiro. Por mero palpite indicamos Iara para a posição de honra. Dupla com Sota, que deve atuar com destaque. Um bom azar é Fly, que se cismar de trotar, deve ganhar facilmente.

3. o Pareo — A's 9,50 horas — Distância 1.550 metros.

1. Leblon, W. Burjak ...

2. Inesperada, J. Delgado ...

3. Rosana, E. Lusnik ...

4. Barone, J. Lorenzini ... 40

5. Centauro, E. C. Pot. Jr. 60

6. Canô, Am. Carpinelli ...

7. Brasil, A. Petta ... 60

8. Viola, L. Nicolich ... 20

9. Lisboa, A. S. Corra ... 20

Gostamos de Leblon nesta prova. É um potro de qualidades. Para a formação da dupla nossa preferência recai em Rosana, ficando como diferença deste duo o cavalo Centauro, que dispensará 60 metros de "handicap".

4. o Pareo — A's 10,15 horas — Distância 1.550 metros.

1. Nebraska, J. M. Anjos ... 20

2. Sleeper, O. Silva ... 40

3. Miami, J. Lyon ... 20

4. Guanari, J. Delgado ... 40

5. Stray, A. Oliveira ... 40

6. Can-Can, C. Nappi ... 20

7. Neusa, R. F. dos Santos ...

8. Tentação, J. Ambrosio ...

9. Picarona, A. Luiz ... 60

10. Americana, E. Alves ... 20

Nebraska e Miami devem decidir a primeira posição, uma vez que são superiores aos demais. Indicamos para a primeira colocação Nebraska, pois Miami é um tanto incerto. Um azar sedutor no placê é Tentação.

5. o Pareo — A's 10,40 horas — Distância 1.550 metros.

1. Le Tofane, A. Luiz ...

2. Lexington, O. Silva ... 20

3. Vivien, J. Lyon ... 60

4. Detroit, E. C. Pont. Jr. ...

5. Moonrise, J. Marcellini ... 40

6. Supremacy, S. Maxim. ...

7. Matisse, S. Sapienza ... 60

8. Marinero, J. M. Anjos ... 20

Le Tofane vai receber o nosso voto nesta prova. Volta com bons exercícios e sua chance em razão da companhia é grande. Para segunda-feira indicamos Vivien, que

Grampa manteve-se invicta

(Conclusão da 12ª pag.)

mesmo a 60 metros, tem pretensões. A diferença é Matisse.

6. o Pareo — A's 11,85 horas — Distância 1.550 metros.

1. Lenora, E. Andreini ... 60

2. Cayman, L. Rotta ... 40

3. California, E. J. Dias ...

4. Lady Luck, S. Aranha ... 40

5. Sunny, J. Pereira ... 60

6. Dusty Piece, A. S. Macãs ... 40

7. Lady, J. Ambrosio ... 20

8. Joazeiro, R. Gastaldini ... 20

9. Ceu Azul, A. Luiz ... 60

10. Coati, C. Nappi ... 40

California apanhou uma boa oportunidade para ganhar. O "handicap" a favorece e por esta razão vamos apontá-la. Para a segunda colocação gostamos de Le-

forma que o Palmeiras realizou um verdadeiro passeio.

OS TENTOS, QUADRO, JUÍZ E RENDA

Os tentos foram marcados na seguinte ordem: Ney, aos 8 minutos; Liminha, aos 9, Rodrigues, aos 15, Humberto, aos 38 e Humberto, aos 45, de penalidade máxima, terminando o primeiro tempo com 5 a 0 a favor do alvi-verde; na segunda fase, Ismar, em

belíssima jogada, marcou o tento de honra do "bugre" aos 20 minutos, para Humberto, aos 28 e Rodrigues, aos 39, encerrarem o marcador.

Boa a conduta de Mario Vial-

forma que o Palmeiras realizou um verdadeiro passeio.

OS TENTOS, QUADRO, JUÍZ E RENDA

Os tentos foram marcados na seguinte ordem: Ney, aos 8 minutos; Liminha, aos 9, Rodrigues, aos 15, Humberto, aos 38 e Humberto, aos 45, de penalidade máxima, terminando o primeiro tempo com 5 a 0 a favor do alvi-verde; na segunda fase, Ismar, em

belíssima jogada, marcou o tento de honra do "bugre" aos 20 minutos, para Humberto, aos 28 e Rodrigues, aos 39, encerrarem o marcador.

Boa a conduta de Mario Vial-

forma que o Palmeiras realizou um verdadeiro passeio.

OS TENTOS, QUADRO, JUÍZ E RENDA

Os tentos foram marcados na seguinte ordem: Ney, aos 8 minutos; Liminha, aos 9, Rodrigues, aos 15, Humberto, aos 38 e Humberto, aos 45, de penalidade máxima, terminando o primeiro tempo com 5 a 0 a favor do alvi-verde; na segunda fase, Ismar, em

belíssima jogada, marcou o tento de honra do "bugre" aos 20 minutos, para Humberto, aos 28 e Rodrigues, aos 39, encerrarem o marcador.

Boa a conduta de Mario Vial-

forma que o Palmeiras realizou um verdadeiro passeio.

OS TENTOS, QUADRO, JUÍZ E RENDA

Os tentos foram marcados na seguinte ordem: Ney, aos 8 minutos; Liminha, aos 9, Rodrigues, aos 15, Humberto, aos 38 e Humberto, aos 45, de penalidade máxima, terminando o primeiro tempo com 5 a 0 a favor do alvi-verde; na segunda fase, Ismar, em

belíssima jogada, marcou o tento de honra do "bugre" aos 20 minutos, para Humberto, aos 28 e Rodrigues, aos 39, encerrarem o marcador.

Boa a conduta de Mario Vial-

forma que o Palmeiras realizou um verdadeiro passeio.

OS TENTOS, QUADRO, JUÍZ E RENDA

Os tentos foram marcados na seguinte ordem: Ney, aos 8 minutos; Liminha, aos 9, Rodrigues, aos 15, Humberto, aos 38 e Humberto, aos 45, de penalidade máxima, terminando o primeiro tempo com 5 a 0 a favor do alvi-verde; na segunda fase, Ismar, em

belíssima jogada, marcou o tento de honra do "bugre" aos 20 minutos, para Humberto, aos 28 e Rodrigues, aos 39, encerrarem o marcador.

Boa a conduta de Mario Vial-

forma que o Palmeiras realizou um verdadeiro passeio.

OS TENTOS, QUADRO, JUÍZ E RENDA

Os tentos foram marcados na seguinte ordem: Ney, aos 8 minutos; Liminha, aos 9, Rodrigues, aos 15, Humberto, aos 38 e Humberto, aos 45, de penalidade máxima, terminando o primeiro tempo com 5 a 0 a favor do alvi-verde; na segunda fase, Ismar, em

belíssima jogada, marcou o tento de honra do "bugre" aos 20 minutos, para Humberto, aos 28 e Rodrigues, aos 39, encerrarem o marcador.

Boa a conduta de Mario Vial-

forma que o Palmeiras realizou um verdadeiro passeio.

OS TENTOS, QUADRO, JUÍZ E RENDA

Os tentos foram marcados na seguinte ordem: Ney, aos 8 minutos; Liminha, aos 9, Rodrigues, aos 15, Humberto, aos 38 e Humberto, aos 45, de penalidade máxima, terminando o primeiro tempo com 5 a 0 a favor do alvi-verde; na segunda fase, Ismar, em

belíssima jogada, marcou o tento de honra do "bugre" aos 20 minutos, para Humberto, aos 28 e Rodrigues, aos 39, encerrarem o marcador.

Boa a conduta de Mario Vial-

forma que o Palmeiras realizou um verdadeiro passeio.

OS TENTOS, QUADRO, JUÍZ E RENDA

Os tentos foram marcados na seguinte ordem: Ney, aos 8 minutos; Liminha, aos 9, Rodrigues, aos 15, Humberto, aos 38 e Humberto, aos 45, de penalidade máxima, terminando o primeiro tempo com 5 a 0 a favor do alvi-verde; na segunda fase, Ismar, em

belíssima jogada, marcou o tento de honra do "bugre" aos 20 minutos, para Humberto, aos 28 e Rodrigues, aos 39, encerrarem o marcador.

Boa a conduta de Mario Vial-

forma que o Palmeiras realizou um verdadeiro passeio.

OS TENTOS, QUADRO, JUÍZ E RENDA

Os tentos foram marcados na seguinte ordem: Ney, aos 8 minutos; Liminha, aos 9, Rodrigues, aos 15, Humberto, aos 38 e Humberto, aos 45, de penalidade máxima, terminando o primeiro tempo com 5 a 0 a favor do alvi-verde; na segunda fase, Ismar, em

belíssima jogada, marcou o tento de honra do "bugre" aos 20 minutos, para Humberto, aos 28 e Rodrigues, aos 39, encerrarem o marcador.

Nossos informes

hora, que deve atuar com destaque. Um bom azar é Sunny.

o Pareo — A's 11,30 horas — Distância 1.550 metros.

1. Palestina, A. Luiz ...

2. Lindo, J. Lorenzine ... 60

3. Briscola, E. Andreini ... 40

4. Messalina, G. Piacchi ... 60

5. Sampaolino, S. Men. ...

6. Worthy-Chap, E. Lusnik ...

7. Negro Lindo, J. Carp. ...

8. Tiroleza, J. Pereira ... 60

Briscola vai ser a nossa indica-

ção para a prova de encerramento — a dupla gostamos de Palestina. Vem de boa atuação e agora um bom azar no placê Sampaolino esta a seu favor. Para for-lino.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

VILA GUILHERME

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
ARAUTO	ALUCINADA	DEUSA
IARA	SOTA	FLY
LEBLON	ROSANA	CENTAURO
NEBRASKA	MIAMI	TENTACAO
LE TOFANE	VIVIEN	MATISSE
CALIFORNIA	LENORA	SUNNY
BRISCOLA	FALESTRA	SAMPAULINO

GUARANI: Paulo; Daimo e Palante; Codé, Clovis e Herbert, Dido, Fifi, Augusto, Piolim e Ismar.

A renda acusou a importância de 248.765 cruzeiros, muito boa para o espetáculo.

na arbitragem, com os quadros atuando assim formados: PALMEIRAS: Laercio; Flaminio e Caço; Valdemar Flume, Dema; Liminha, Humberto, Ney, Jair e Rodrigues.

GUARANI: Paulo; Daimo e Palante; Codé, Clovis e Herbert, Dido, Fifi, Augusto, Piolim e Ismar.

A renda acusou a importância de 248.765 cruzeiros, muito boa para o espetáculo.

na arbitragem, com os quadros atuando assim formados: PALMEIRAS: Laercio; Flaminio e Caço; Valdemar Flume, Dema; Liminha, Humberto, Ney, Jair e Rodrigues.

GUARANI: Paulo; Daimo e Palante; Codé, Clovis e Herbert, Dido, Fifi, Augusto, Piolim e Ismar.

A renda acusou a importância de 248.765 cruzeiros, muito boa para o espetáculo.

na arbitragem, com os quadros atuando assim formados: PALMEIRAS: Laercio; Flaminio e Caço; Valdemar Flume, Dema; Liminha, Humberto, Ney, Jair e Rodrigues.

GUARANI: Paulo; Daimo e Palante; Codé, Clovis e Herbert, Dido, Fifi, Augusto, Piolim e Ismar.

A renda acusou a importância de 248.765 cruzeiros, muito boa para o espetáculo.

na arbitragem, com os quadros atuando assim formados: PALMEIRAS: Laercio; Flaminio e Caço; Valdemar Flume, Dema; Liminha, Humberto, Ney, Jair e Rodrigues.

GUARANI: Paulo; Daimo e Palante; Codé, Clovis e Herbert, Dido, Fifi, Augusto, Piolim e Ismar.

A renda acusou a importância de 248.765 cruzeiros, muito boa para o espetáculo.

na arbitragem, com os quadros atuando assim formados: PALMEIRAS: Laercio; Flaminio e Caço; Valdemar Flume, Dema; Liminha, Humberto, Ney, Jair e Rodrigues.

GUARANI: Paulo; Daimo e Palante; Codé, Clovis e Herbert, Dido, Fifi, Augusto, Piolim e Ismar.

A renda acusou a importância de 248.765 cruzeiros, muito boa para o espetáculo.

na arbitragem, com os quadros atuando assim formados: PALMEIRAS: Laercio; Flaminio e Caço; Valdemar Flume, Dema; Liminha, Humberto, Ney, Jair e Rodrigues.

GUARANI: Paulo; Daimo e Palante; Codé, Clovis e Herbert, Dido, Fifi, Augusto, Piolim e Ismar.

A renda acusou a importância de 248.765 cruzeiros, muito boa para o espetáculo.

na arbitragem, com os quadros atuando assim formados: PALMEIRAS: Laercio; Flaminio e Caço; Valdemar Flume, Dema; Liminha, Humberto, Ney, Jair e Rodrigues.

GUARANI: Paulo; Daimo e Palante; Codé, Clovis e Herbert, Dido, Fifi, Augusto, Piolim e Ismar.

A renda acusou a importância de 248.765 cruzeiros, muito boa para o espetáculo.

na arbitragem, com os quadros atuando assim formados: PALMEIRAS: Laercio; Flaminio e Caço; Valdemar Flume, Dema; Liminha, Humberto, Ney, Jair e Rodrigues.

GUARANI: Paulo; Daimo e Palante; Codé, Clovis e Herbert, Dido, Fifi, Augusto, Piolim e Ismar.

A renda acusou a importância de 248.765 cruzeiros, muito boa para o espetáculo.

na arbitragem, com os quadros atuando assim formados: PALMEIRAS: Laercio; Flaminio e Caço; Valdemar Flume, Dema; Liminha, Humberto, Ney, Jair e Rodrigues.

GUARANI: Paulo; Daimo e Palante; Codé, Clovis e Herbert, Dido, Fifi, Augusto, Piolim e Ismar.

A renda acusou a importância de 248.765 cruzeiros, muito boa para o espetáculo.

na arbitragem, com os quadros atuando assim formados: PALMEIRAS: Laercio; Flaminio e Caço; Valdemar Flume, Dema; Liminha, Humberto, Ney, Jair e Rodrigues.

GUARANI: Paulo; Daimo e Palante; Codé, Clovis e Herbert, Dido, Fifi, Augusto, Piolim e Ismar.

A renda acusou a importância de 248.765 cruzeiros, muito boa para o espetáculo.

na arbitragem, com os quadros atuando assim formados: PALMEIRAS: Laercio; Flaminio e Caço; Valdemar Flume, Dema; Liminha, Humberto, Ney, Jair e Rodrigues.

GUARANI: Paulo; Daimo e Palante; Codé, Clovis e Herbert, Dido, Fifi, Augusto, Piolim e Ismar.

A renda acusou a importância de 248.765 cruzeiros, muito boa para o espetáculo.

na arbitragem, com os quadros atuando assim formados: PALMEIRAS: Laercio; Flaminio e Caço; Valdemar Flume, Dema; Liminha, Humberto, Ney, Jair e Rodrigues.

GUARANI: Paulo; Daimo e Palante; Codé, Clovis e Herbert, Dido, Fifi, Augusto, Piolim e Ismar.

A renda acusou a importância de 248.765 cruzeiros, muito boa para o espetáculo.

na arbitragem, com os quadros atuando assim formados: PALMEIRAS: Laercio; Flaminio e Caço; Valdemar Flume, Dema; Liminha, Humberto, Ney, Jair e Rodrigues.

GUARANI: Paulo; Daimo e Palante; Codé, Clovis e Herbert, Dido, Fifi, Augusto, Piolim e Ismar.

A renda acusou a importância de 248.765 cruzeiros, muito boa para o espetáculo.

na arbitragem, com os quadros atuando assim formados: PALMEIRAS: Laercio; Flaminio e Caço; Valdemar Flume, Dema; Liminha, Humberto, Ney, Jair e Rodrigues.

GUARANI: Paulo; Daimo e Palante; Codé, Clovis e Herbert, Dido, Fifi, Augusto, Piolim e Ismar.

A renda acusou a importância de 248.765 cruzeiros, muito boa para o espetáculo.

na arbitragem, com os quadros atuando assim formados: PALMEIRAS: Laercio; Flaminio e Caço; Valdemar Flume, Dema; Liminha, Humberto, Ney, Jair e Rodrigues.

GUARANI: Paulo; Daimo e Palante; Codé, Clovis e Herbert, Dido, Fifi, Augusto, Piolim e Ismar.

A renda acusou a importância de 248.765 cruzeiros, muito boa para o espetáculo.

na arbitragem, com os quadros atuando assim formados: PALMEIRAS: Laercio; Flaminio e Caço; Valdemar Flume, Dema; Liminha, Humberto, Ney, Jair e Rodrigues.

GUARANI: Paulo; Daimo e Palante; Codé, Clovis e Herbert, Dido, Fifi, Augusto, Piolim e Ismar.

NOTÍCIAS DO INTERIOR

(NOTICIÁRIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

DEIXARAM ONTEM O PORTO DE SANTOS AS UNIDADES DA MARINHA DE GUERRA

SANTOS, 8 (Bucural) — Deixaram hoje o porto as 18 unidades da Marinha de Guerra Nacional, que estão realizando importantes manobras aero-navais, com 500 aspirantes da Escola Naval em período de exercícios e aqui se encontravam desde o dia 4 do corrente. A esquadra, que é comandada pelo contra-almirante Pena Boto, rumará para São Salvador, devendo no percurso efetuar vários exercícios, notadamente de fogo real. De São Salvador seguirá até Fernando Noronha, devendo depois visitar Recife, sendo que alguns navios irão até Macaé e Natal.

HOMENAGEM AO CEL. CICERO BUENO BRANDÃO — O Centro Português de Santos prestou hoje homenagem ao cel. Cicero Bueno Brandão, que durante vários anos comandou o 6.º B. C. P. P., desta cidade, e ocupa presentemente alto cargo na Força Pública do Estado. Teve esse homenagem por objetivo manifestar ao destacado oficial o reconhecimento e a gratidão da gente lus de Santos pelas atenções recebidas do cel. Cicero Bueno Brandão, que sempre se mostrou grande amigo de Portugal e dos portugueses.

AO HOMENAGEM FOI ENTREGUE uma Carteira de Convidado Permanente do Centro, que equivale a um título de Socio de Honra, dado que, por força de lei, cidadãos brasileiros não podem ser associados de sociedades registradas com estrangeiros.

ELEIÇÕES SINDICAIS

Nos próximos dias 12 e 13 do corrente, realizar-se-ão eleições para a escolha da nova diretoria do Sindicato dos Operários do Serviço Portuário de Santos. Nada menos de quatro chapas serão oferecidas ao sufrágio dos associados, pelo que se espera transcorra o pleito muito reanimado.

Foi eleito ontem a nova diretoria do Sindicato dos Armadores de Santos.

FALECIMENTOS

Faleceram no Guarujá, o sr. Firmino Augusto Magalhães, deixando viúva d. Carmen Valério Magalhães; nesta cidade, o sr. Mateus Lopes dos Santos, solteiro; Kenji Arakaki, que deixava viúva d. Amélia Matsuda; d. Nadir Anles de Moraes, casada com o sr. Firmino Anles.

ELITO O CONSELHO ADMINISTRATIVO DO MONTEPIO COMERCIAL

VIDA JURÍDICA

QUESTÕES CÍVEIS, TRABALHISTAS E FISCAIS

SILVIO R. DUARTE

SALARIO MINIMO DO TAREFEIRO

A primeira lei que, entre nós, instituiu o salário mínimo (decreto 2.162, de 1.º de maio de 1940), não cogitou da situação do tarefeiro. Limitou-se, no art. 1.º, a dispor que "fica instituído, em todo o país, o salário mínimo a que tem direito, pelo serviço prestado, todo trabalhador adulto, sem distinção de sexo, por dia normal de serviço". Desde logo, todavia, movimentaram-se empregados e empregadores, e alguns meses depois, isto é, a 15 de julho de 1940, o ministro do Trabalho publicou a Portaria SCM-328, pela qual se regulava a situação do tarefeiro quanto ao salário mínimo.

Posteriormente, porém, foi especialmente regulada a situação do tarefeiro, em dispositivo que hoje se acha em vigor no art. 78 da Consolidação, assim redigido: "quando o salário for ajustado por empreitada, ou convencionalizado por tarefa ou peça, será garantido ao trabalhador uma remuneração diária, nunca inferior à do salário mínimo por dia normal de serviço, por dia normal de trabalho". Desde então surgiram as dúvidas, sobre o significado do "salário mínimo do tarefeiro": para uns deverá o empregador pagar o mínimo horário, enquanto outros entendem que não, isto é, que deverá ser satisfeito apenas um preço mínimo de tarefa, capaz de garantir em condições normais a satisfação do salário mínimo na base tempo.

Entre os primeiros filia-se M. V. Russomano por entender que o legislador assim procedeu para evitar a fraude patronal contra o empregado. Dis e: "Para burlar a lei do salário mínimo, o empregador poderia contratar o empregado por tarefa, fixando, entretanto, um preço tão baixo para a peça que, por malor que fosse a produtividade deste, aquele nunca chegaria a pagar o mínimo legal.

"Pela clareza de sua redação, só se pode concluir que seja qual for a produtividade do tarefeiro ou peceiro; seja qual for o preço da tarefa em preço, haja ou não haja serviço, não estabelecimento — o empregador lhe deverá assegurar a diária mínima vigente na região" (Comentários à Consolidação, no art. 78, 1.º vol., pag. 203).

Cutros acrescentam como razão desse entendimento, a própria definição do salário mínimo. Si "salário mínimo é a contraprestação mínima devida e paga diretamente pelo empregador a todo trabalhador, inclusive ao trabalhador rural, sem distinção de sexo, por dia normal de serviço, e capaz de satisfazer em determinada época e região do país as suas necessidades normais de alimentação, habitação, vestuário, higiene e transporte", como excluir-se de tal definição o tarefeiro?

Os argumentos, realmente, são impressionantes e parecem indubitáveis, principalmente tendo a apoiar-se a orientação mais recente da jurisprudência sobre o assunto. Realmente, o Tribunal Superior do Trabalho vem se manifestando no sentido de que "quando o salário for ajustado por empreitada, ou convencionalizado por tarefa ou peça, será garantido ao trabalhador uma remuneração diária nunca inferior à do salário mínimo por dia normal da região, zona ou sub-zona". (TST-10, 492-48).

Entretanto, não nos parece acertada essa solução ao problema. Preferimos ficar entre os que entendem que ao empregador cabe a obrigação de pagar o salário mínimo fixado para o preço unitário da tarefa. Justificaremos o nosso ponto de vista em nosso próximo comentário, limitando-nos no momento a examinar os argumentos expendidos pelos que entendem que, diante da clareza da lei, o empregador deverá pagar o salário mínimo, na base do tempo de trabalho.

DECISÕES E INTERPRETAÇÕES RECENTES

CÍVEIS

Retomada parcial de imóvel — Caso em que seria de admitir.

Em uma renovatória de contrato de locação, o proprietário após retomada parcial, sob o fundamento de não necessitar o inquilino de toda a área alugada para uso de seu negócio, por isso que dela tirava grande parte sua atividade, com o intuito de alugar a terceiro, com o intuito de lucros aprofundados. A sentença rejeitou a defesa, nesse ponto, sob o argumento de que a renovatória deve ser total, pois o que se renova é o contrato e nunca parte dele. Confirmando a sentença, porque além de prevista e consentida a sublocação e de ter sido manifestada dispendentemente a retomada parcial, não revelando firma intenção de concretizá-la, e valendo por uma razoável compensação ao locador a majoração do aluguel a vencer em o novo período, a 2.ª Câmara Civil do Tribunal de Justiça do Distrito Federal assentou: "A lei de lutas" tem como finalidade precípua a proteção do fundo de comércio, de modo a não permitir ao proprietário-locador lucrar-se com o esforço alheio, mediante uma arbitrariedade e potestativa despedida do locatário. Do mesmo modo não é possível admitir passe o comerciante, que não necessita de todo o imóvel para uso de seu negócio, a explorar nele, também, a gananciosa indústria das sublocações. Neste caso é lícito ao proprietário-locador sua retomada parcial. Deve, porém, para ser atendida, manifestar-se com firmeza de intenção e comprovar inequivocamente o prejuízo" (Ap. Civ. 28.264, D. J. 25-12-54, pag. 4.500).

Promessa de compra e venda de imóvel — Desfazimento do negócio subordinado a condição suspensiva.

O pai de uma menor, proprietária de certo imóvel, como seu representante, convencionou com outrem a venda do referido bem, ficando, entretanto, estipulado no recibo de sinal que, se a venda não fosse judicialmente autorizada, esta considerava-se feita. Promovidas as diligências, foi afinal autorizada a venda, mas pelo dobro daquilo que se convencionara no sinal. Por esse motivo, o promitente comprador entrou com uma ação em Juízo, pretendendo que lhe fosse outorgada a escritura pelo preço convencionalizado ou fossem os vendedores compelidos a devolver o sinal em dobro. Determinando a devolução do sinal puro e simples, decidiu a 6.ª Câmara Civil do Tribunal de Justiça: "Verificada a impossibilidade de realizar-se a condição, independente da vontade de qualquer dos promitentes, resulta necessariamente ter-se de considerar o negócio como se não houvesse sido convencionalizado, repondo-se as partes na situação anterior". (Ap. Civ. 24.861, D. J. 23-12-54, pag. 4.499).

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VÁRIOS DELITOS — O Juiz da 6.ª Vara Criminal, dr. Marcos Nogueira Galvão, condenou Argemiro Urbano da Silva, por furto, a pena de 8 meses de reclusão e multa de Cr\$ 660,00 e José Rômulo de Brito, por apropriação indevida, a pena de 1 ano e 2 meses de reclusão e multa de Cr\$ 500,00.

ABSOLVIDO POR FALTA DE PROVAS — O Juiz da 6.ª Vara Criminal, dr. Marcos Nogueira Galvão, absolviu Manoel de Jesus, acusado de roubo, por falta de provas. O réu foi absolvido por falta de provas.

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VÁRIOS DELITOS — O Juiz da 6.ª Vara Criminal, dr. Marcos Nogueira Galvão, condenou Argemiro Urbano da Silva, por furto, a pena de 8 meses de reclusão e multa de Cr\$ 660,00 e José Rômulo de Brito, por apropriação indevida, a pena de 1 ano e 2 meses de reclusão e multa de Cr\$ 500,00.

ESCOLAS E CURSOS

ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO FREDERICO OZANAM — Realizam-se no dia 11 as solenidades de formatura dos contadores do ano do IV Centenário da Escola Técnica de Comércio Frederico Ozanam.

As 9 horas será celebrada missa, em ação de graças, na Igreja de N. S. da Consolação, e às 20 horas, na Escola Normal Cretano de Campos, haverá a sessão solene da entrega dos diplomas. Será parafinó o prof. João Nascimento Franco e falará em nome da turma, o formando José Testa Vieira.

GINÁSIO E ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO SALDANHA MARINHO — Realiza-se no dia 11, às 20 horas, no Centro do Professorado Paulista, a avenida Liberdade, 928, a festa de formatura da nova turma do Ginásio e Escola Técnica de Comércio Saldanha Marinho.

Será parafinó o prof. André de Almeida Godói.

FALARÁ, em nome dos seus colegas, o diplomando Luiz Carlos Salomão.

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO — Serão inaugurados, amanhã, às 9 horas os Cursos de Preparação para os candidatos ao Curso de Aperfeiçoamento ao Instituto de Educação, promovido pela Associação dos Ex-Alunos e Alunos do Colégio Estadual e Escola Normal "Fernão Dias Paes" sob os auspícios da Diretoria do Estabelecimento e com a cooperação dos Professores da Escola Normal.

ESCOLA POLITÉCNICA — Serão abertas, dentro em breve, as inscrições para provimento dos cargos de professor catedrático das Cadeiras nas 24 "Complementos de Química Inorgânica" e 29 "Bio-Química" da Escola Politécnica.

CURSOS DE FÉRIAS — Realizam-se amanhã, 22 de maio, sob o patrocínio da Associação Paulista de Medicina, o 5.º Curso de Cirurgia Torácica.

CURSO DE ATUALIZAÇÃO EM OTOLOGIA — Organizado pela Clínica Otorrinolaringológica do Hospital das Clínicas, realizam-se de 2 a 18 de fevereiro, um curso de Atualização em Otologia, tendo a seguinte orientação: dr. Olavo Calazans — Anatomia do aparelho auditivo; Rafael da Nova — Fisiologia e clínica do sistema vestibular; Antonio Corrêa — Fisiopatologia e clínica da audição; Lamartine Paiva — Provas de audição e audiometria prática. As aulas serão ministradas no Departamento de Anatomia e na Clínica Otorrinolaringológica da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, nos períodos da manhã (8 às 10 horas) e do período da tarde (13 às 15 horas).

Inscrições e programas na secretaria da Associação Paulista de Medicina.

CURSOS INTENSIVOS DE LINGUA ITALIANA — Encerram-se na próxima semana, as matrículas dos novos Cursos Intensivos de Língua Italiana, organizados pelo Instituto Cultural Italo-Brasileiro, com aulas às segundas, quartas e sextas-feiras, pela manhã, à tarde e à noite. Os Cursos terão a duração de dois meses. Informações e matrículas, na secretaria do Instituto, à rua 7 de Abril, 230. 5.º andar, diariamente, a partir das 13 horas.

CURSOS GRATUITOS DE TAQUIGRAFIA — Acha-se abertas as matrículas para as novas turmas dos Cursos gratuitos de taquigrafia, oral e por correspondência, patrocinados pela Ditadura Taquigráfica Nacional. Os cursos são ministrados em diversos horários, com aulas bimensais, e terão a duração de quatro meses, em cujo término será expedido diploma de conclusão de curso, aos alunos aprovados em exame final.

Matrículas, à rua de São Bento, 68 e 62, sala 14.

CONCURSO DE HABILITAÇÃO — Está aberta, até o dia 20, as inscrições do 1.º Concurso de Habilitação aos cursos de Filosofia, Matemática, Geografia e História, Letras Clássicas e Pedagogia da Faculdade de São Paulo.

Informações, na secretaria, à rua Monte Alegre, 94 — Perdizes — todos os dias úteis das 8 às 13,30 e das 14 às 18,30 horas.

CURSO DE PORTUGUÊS PARA ITALIANOS — Terão início no dia 18, na sede do Instituto Cultural Italo-Brasileiro, à rua 7 de Abril, 230, 5.º andar, as aulas do Curso de Português para Italianos recém-chegados da Península. As aulas serão ministradas às 8,30 e 8,45-feiras, das 20 às 21,30 horas.

CURSO DE VERÃO — Funcionará na Faculdade de Filosofia, C. e Letras de São Paulo, a partir de amanhã, um curso de extensão universitária, sobre "Problemas da psicologia aplicada à orientação educacional".

Constará de 8 aulas teóricas, tendo direito os participantes a estagios práticos no Instituto de Psicologia Experimental e Educacional.

CAPIAIS PARTICULARES

Ao analisar o câmbio múltiplo,

NO SEGUNDO DIA DE FUNCIONAMENTO

O FOGO DESTRUIU O CINE LINS

500 mil cruzeiros de prejuízos ocasionou o sinistro — Não estava segura a empresa —

Atribuído a um curto-circuito a origem do fogo

As 8,30 horas de anteontem, empregados do Cine Lins, propriedade da Empresa Cinematográfica Enel Ltda., localizada à avenida Lins de Vasconcelos n.º 2.375, quando procediam a limpeza da alameda sala de diversões, foram surpreendidos por grossos raios de fumaça e chamam que saíam do forro do prédio onde está instalado o palco. Os funcionários da empresa lançaram mão dos extintores disponíveis, procurando dar combate às chamam, enquanto o fogo era comunicado ao Corpo de Bombeiros. Para o local rumou a turma da 3.ª Zona, sob o comando do sub-tenente Boaventura de Sousa. Os bombeiros, no local, armaram uma linha de ataque diretamente ao carro-tanque, dando início aos trabalhos de debelar o fogo. Já a essa altura as línguas de fogo tinham aumentado consideravelmente de volume, ameaçando as-

LIBERDADE CAMBIAL COMO FATOR BÁSICO DE DESENVOLVIMENTO

Novas apreciações sobre a política econômico-financeira do governo da República — Prosseguem os estudos para um pronunciamento do comércio a respeito do importante problema — Reunião na Associação Comercial da Comissão Mista para Estudo do Problema Cambial — Exame de trabalhos apresentados

Sob a presidência do sr. Eduardo Saigh, vice-presidente da Associação Comercial de São Paulo, reuniu-se a Comissão Mista para Estudo do Problema Cambial. Eilveram o presidente, pela entidade do comércio: sr. Emílio Lang Junior, José Floriano de Toledo, Paulo Uchôa de Oliveira, Luiz Felipe Saldanha D'Oliveira, José Papa, Max Eklstein, Alexandre Hornstein, Alcides Guerreiro, José Luiz de Almeida Nogueira Porto e Inácio da Silva Teles, respectivamente, vice-presidentes, diretores, membro do Conselho Consultivo e sucessores técnicos da entidade do comércio; Moacir Concilio, Manuel Dias de Aquino Guedes, prof. Dorival Teixeira Vieira e Lúcia Reizenal, pela ordem, diretores e assessores da Federação do Comércio do Estado de São Paulo; H. C. Stadtragen, da Câmara Teuto-Brasileira; Raul da Câmara Teuto-Brasileira; Raul Collinvaux, Henry Collinvaux, e Raymond Schnorrenberg, da Câmara Beilo-Luxemburguesa; Flamarão Beilo-Luxemburguesa; João da Cunha Bueno e Julio Leite, da Câmara Brasileira-Canadá; Fred Church e J. M. Harzvey, da Câmara Britânica de Comércio; Raymond Duchene e Gerardo Dubois, da Câmara Francesa de Comércio, Antonio Delim Neto, Eggon Gottschalk e Inácio da Silva Teles, assessores técnicos do Conselho de Câmara de Comércio Estrangeiras; da Associação Comercial de São Paulo.

Ao dar início aos trabalhos, o sr. Eduardo Saigh, em nome da entidade do comércio, apresentou cumprimentos aos presentes e ao Conselho de Câmaras de Comércio Estrangeiras, desejando a todos novos sucessos em 1935. Em seguida, acentuou a importância da reunião, durante a qual a Comissão Mista para Estudo do Problema cambial apreciaria alguns trabalhos elaborados em torno do "Controle de Câmbio e Comércio Exterior", estudo da mais alta importância e que se devia ao Conselho de Câmaras de Comércio Estrangeiras. Lembrou a Lei 2.145, cujos efeitos cessarão a 31 do corrente, e a necessidade de um pronunciamento das classes produtoras a respeito da continuidade ou modificação da política cambial vigente e cujos efeitos sobre a economia nacional já são por demais conhecidos.

LIBERDADE DE COMÉRCIO

O sr. Henry Collinvaux leu trabalho seu sobre a extinção do controle sobre as atividades do comércio, focalizando a importância da iniciativa privada, quando livre das fantasmas e das teorias emitidas sem nenhum respeito às verdades básicas da vida, da produção e de intercâmbio, que são as verdades econômicas. "A iniciativa particular, é a vida livre do indivíduo, que produz o desenvolvimento e a oportunidade de que ele vive, enfrentando os riscos de perda, no caso de insucesso, mas colhendo os frutos, em caso de bem sucedido". Examinou depois o representante da Câmara de Comércio Beilo-Luxemburguesa o dirigismo estatal e a influência deste na vida dos povos, citando exemplos dos resultados negativos pelo mesmo apresentado em várias fases da história econômico-financeira universal.

Em outro ponto de sua exposição, o sr. Henry Collinvaux falando das restrições para acentuar que restringir a importação sem proibição de consumo é provocar a manufatura local a qualquer preço, por mais anti-econômica que seja a produção na conjuntura real do país; restringir a exportação é desencorajar a produção. Em ambos os casos, prosseguiu o sr. Henry Collinvaux, há atraso na evolução normal e sadia, a qual deve reger e fomentar a verdadeira riqueza de uma nação.

Estudando a inflação frizou que "nenhum governo poderia manter a inflação na liberdade por muito tempo, pois os efeitos seriam catastróficos". Após outras considerações, criticou sistema unitário dos controles — que a seu ver — nível para baixo, enquanto "o sistema da imaginação e da inspiração, nível para cima".

Coupu-se depois longamente do sistema de categorias, que considerou como absurdo comprovando com numerosos exemplos esse ponto de vista.

CAPIAIS PARTICULARES

Ao analisar o câmbio múltiplo, sob a presidência do sr. Eduardo Saigh, vice-presidente da Associação Comercial de São Paulo, reuniu-se a Comissão Mista para Estudo do Problema Cambial. Eilveram o presidente, pela entidade do comércio: sr. Emílio Lang Junior, José Floriano de Toledo, Paulo Uchôa de Oliveira, Luiz Felipe Saldanha D'Oliveira, José Papa, Max Eklstein, Alexandre Hornstein, Alcides Guerreiro, José Luiz de Almeida Nogueira Porto e Inácio da Silva Teles, respectivamente, vice-presidentes, diretores, membro do Conselho Consultivo e sucessores técnicos da entidade do comércio; Moacir Concilio, Manuel Dias de Aquino Guedes, prof. Dorival Teixeira Vieira e Lúcia Reizenal, pela ordem, diretores e assessores da Federação do Comércio do Estado de São Paulo; H. C. Stadtragen, da Câmara Teuto-Brasileira; Raul da Câmara Teuto-Brasileira; Raul Collinvaux, Henry Collinvaux, e Raymond Schnorrenberg, da Câmara Beilo-Luxemburguesa; Flamarão Beilo-Luxemburguesa; João da Cunha Bueno e Julio Leite, da Câmara Brasileira-Canadá; Fred Church e J. M. Harzvey, da Câmara Britânica de Comércio; Raymond Duchene e Gerardo Dubois, da Câmara Francesa de Comércio, Antonio Delim Neto, Eggon Gottschalk e Inácio da Silva Teles, assessores técnicos do Conselho de Câmara de Comércio Estrangeiras; da Associação Comercial de São Paulo.

CAUSAS

Quando a origem do sinistro, o sr. Pandolfi atribuiu a curto-circuito das instalações elétricas, em virtude de ter o fogo se manifestado inicialmente no forro do prédio. Os prejuízos, foram avaliados em cerca de 500 mil cruzeiros, não estando a empresa segura. A autoridade de plantão do distrito jurisdicional compareceu ao local, para providenciar abertura de inquérito, o qual terá andamento pela Delegacia de Incêndios.

OS PROBLEMAS SOCIAIS DA INDÚSTRIA

(Do correspondente especial do "Correio Paulistano" e "Manchester Guardian")

LONDRES — Uma recente reunião realizada no Palácio Buckingham levantou a ponta da cortina, que cobre os preparativos felizes para a misteriosa conferência sobre "a responsabilidade da indústria na Comunidade e o Império Britânico", que se realizará sob a presidência do duque de Edimburgo, em julho de 1936.

O que se sabe até agora, mais do que satisfazer a curiosidade aumenta a expectativa. Parece que a conferência contará com a participação de umas 280 pessoas, homens e mulheres, cuja idade oscila entre 25 e 45 anos. Noventa delas virão do Reino Unido e os restos dos países membros do Commonwealth. Dedicar-se-ão ao estudo, parte em assembleias gerais e parte em pequenos grupos especializados, de todos os problemas sociais engendrados pela indústria em todos os seus aspectos. Há dois fatos que excitam a imaginação. Um é a relativa juventude dos participantes.

Alinda não se estabeleceu como se fará a escolha dos mesmos, mas seja qual for a forma da escolha, é óbvio que não terão a longa experiência nem o reconhecido prestígio dos organizadores da conferência, cuja comissão está chefiada de nomes famosos. O segundo e mais surpreendente é o elevado número de participantes procedentes de ultramar. Talvez a conferência encontre na Grã-Bretanha a parte mais interessante da sua matéria prima. O impacto da indústria em grande escala sobre as sociedades rurais ou primitivas é com efeito notável, quer se trate do alumínio, como no Canadá, ou do cobre, como na África Central.

Podemos lançar um olhar sobre o passado e considerar em perspectiva histórica o processo por que passou a Grã-Bretanha. Os problemas foram semelhantes, mas, agora, os seus ecos se acham extintos, pois a transformação já se operou. Devemos levar em conta que todos os países sofreram durante a chamada revolução industrial. A readaptação esteve repleta de dificuldades e foram muitas as medidas necessárias para aliviar a situação. No Reino Unido, deu-se um grande impulso ao movimento de bem-estar industrial ao se colocar à sua frente o rei Jorge VI, então duque de York. E possível que a decisão do duque de Edimburgo de presidir esta assembleia tenha repercussões semelhantes, estimulando a atividade tendente a obter o bem-estar operário.

Para todos os participantes, a conferência será uma ocasião memorável. E não há dúvida de que a impressão que eles formarem há de estender-se pelo tempo afora. Ao mesmo tempo, não podemos deixar de perguntar que medidas se tomarão para que a conferência tenha igual ressonância e interesse para os que não participarem dela. Não podemos esperar que os participantes descubram por si mesmos fatores sociais até agora desconhecidos. O valor desta magna assembleia, fora do círculo dos presentes, consiste em fazer com que chegue aos demais a importância das questões que enfrentam. A medida que se aproxima a data, é de esperar que se torne possível por de lado as complicadas precauções que ocultaram até agora a organização desta conferência. É natural que os seus patrocinadores queiram que um projeto a que o duque de Edimburgo concedeu a graça da sua presidência se realize em boa ordem. Mas é compreensível que se deseje um pouco mais de publicidade em torno do assunto. — (APLA)

RESPONSABILIZADO O BRASIL PELA ALTA DO PREÇO DO CAFÉ

NOVA YORK, 8 (AFP) — Um artigo no qual a revista norte-americana "Saturday Evening Post" responsabiliza o Brasil pela alta do preço do café que as donas de casa fizeram fracassar, é objeto de uma viva resposta por parte do sr. Horacio Cintra Leite, representante nos Estados Unidos do Instituto Brasileiro do Café.

O presidente do "Bureau Pan-Americano do Café" se manifesta contra o artigo, afirmando que os preços elevados do café foram aplicados pelo Brasil para obter dólares a expensas dos consumidores norte-americanos. O sr. Cintra Leite salientou também que essa publicação cometa um erro de apreciação, ao supor a existência de uma diminuição do consumo de café nos Estados Unidos.

Essa revista, com efeito, afirma que os preços elevados do café foram aplicados pelo Brasil para obter dólares a expensas dos consumidores norte-americanos. O sr. Cintra Leite salientou também que essa publicação cometa um erro de apreciação, ao supor a existência de uma diminuição do consumo de café nos Estados Unidos.

Deve-se na administração do governo do Amazonas

RIO, 8 (Asapress) — O sr. Plínio Coelho, governador eleito do Amazonas, falando a reportagem, declarou: "540 milhões é a dívida do Amazonas. Para enfrentar os enormes compromissos, o Estado arrecada, anualmente, apenas 150 milhões. Minha impressão é que o montante de duzentos milhões foram dos dois últimos anos, que precederam as eleições".

Finalizou o sr. Plínio dizendo: "Mandarei instaurar inquérito para devesar os atos passados pelo governo e encontrar os verdadeiros culpados pela situação de miséria do meu Estado".

CULTO EVANGÉLICO

IGREJAS PRESBITERIANAS: De Brax — Rua São Leopoldo, 318 — As 9,30 horas, Escola Dominical. As 11 e às 20 horas, culto e pregação do Evangelho. De São Miguel Paulista — Rua 23, n.º 24 — As 9,30 horas, Escola Dominical. As 20 horas, culto e pregação do Evangelho. De Comendador Ermelino — Av. 6, n.º 200 — As 9,30 horas, Escola Dominical. As 20 horas, culto e pregação do Evangelho.

De Vila Formosa — Praça Sampaio Vidal, 63 — As 15 horas, Escola Dominical. As 20 horas, culto e pregação do Evangelho. De Vila Esperança — Travessa Niza, s/n.º — As 9,30 horas, Escola Dominical. As 20 horas, culto e pregação do Evangelho.

De Vila Matilde — Rua 6, s/n.º — As 15 horas, Escola Dominical. As 20 horas, culto e pregação do Evangelho. De Vila Rica — Av. Diogo Welz, 322 — As 9,30 horas, Escola Dominical. As 20 horas, culto e pregação do Evangelho.

De Vila Rica — Rua Margarida, 45 — As 15 horas, Escola Dominical e culto. De Tatuapé — Rua Ulisses Cruz, 1.122 — Na próxima quinta-feira, às 20 horas, culto e pregação do Evangelho. Capela Presbiteriana do Calvário — Rua Amaraes, 22, "Parada Camp Belo" — As 8,30 horas, Escola Dominical. As 20 horas, culto e pregação do Evangelho.

Primeira Igreja Presbiteriana Independente de São Paulo — Rua Nestor Pestana, 152 — Escola Dominical às 9,45. Culto e pregação do Evangelho às 11 e às 20 horas. Terceira Igreja Presbiteriana Independente de São Paulo — Rua João II, 508 — Escola Dominical às 10,30. Culto e pregação do Evangelho às 9,30 e às 20 horas. Quarta Igreja Presbiteriana Independente de São Paulo — Rua Abel Pereira, 6 — Escola Dominical às 10,30. Culto e pregação do Evangelho às 20 horas, com a celebração da Santa Ceia.

CAUSAS

Quando a origem do sinistro, o sr. Pandolfi atribuiu a curto-circuito das instalações elétricas, em virtude de ter o fogo se manifestado inicialmente no forro do prédio. Os prejuízos, foram avaliados em cerca de 500 mil cruzeiros, não estando a empresa segura. A autoridade de plantão do distrito jurisdicional compareceu ao local, para providenciar abertura de inquérito, o qual terá andamento pela Delegacia de Incêndios.

Seção Comercial

COTACÕES DE FIOS SINGELOS DE ALGODÃO NACIONAL

TIPO	PREÇO
1 (em nome)	36,60
2	37,60
3	39,60
4	42,60
5	46,60
6	47,60
7	52,60
8	54,60
9	57,60
10	59,60
11	66,00

TIPO	PREÇO
1 (em nome)	36,60
2	37,60
3	39,60
4	42,60
5	46,60
6	47,60
7	52,60
8	54,60
9	57,60
10	59,60
11	66,00

TIPO	PREÇO
1 (em nome)	36,60
2	37,60
3	39,60
4	42,60
5	46,60
6	47,60
7	52,60
8	54,60
9	57,60
10	59,60
11	66,00

AÇUCAR

TIPO	PREÇO
1 (em nome)	36,60
2	37,60
3	39,60
4	42,60
5	46,60
6	47,60
7	52,60
8	54,60
9	57,60
10	59,60
11	66,00

TIPO	PREÇO
1 (em nome)	36,60
2	37,60
3	39,60
4	42,60
5	46,60
6	47,60
7	52,60
8	54,60
9	57,60
10	59,60
11	66,00

MOVIMENTO DE ARMAZENS

TIPO	PREÇO
1 (em nome)	36,60
2	37,60
3	39,60
4	42,60
5	46,60
6	47,60
7	52,60
8	54,60
9	57,60
10	59,60
11	66,00

CARNÊ

TIPO	PREÇO
1 (em nome)	36,60
2	37,60
3	39,60
4	42,60
5	46,60
6	47,60
7	52,60
8	54,60
9	57,60
10	59,60
11	66,00

TIPO	PREÇO
1 (em nome)	36,60
2	37,60
3	39,60
4	42,60
5	46,60
6	47,60
7	52,60
8	54,60
9	57,60
10	59,60
11	66,00

C A R N E	
FRIGORIFICO WILSON	
GADO	Arroba
Novilhos gados	285,00
Bols torunós e carreiros, vacas gordas	245,00
Gado tipo conserva	245,00
Porco gordo especial .. .	360,00
Porco enxuto bom	350,00
Vitelos gordos	225,00
Cotacões de carne por	

DEZ PERSONAGENS DESFILAM EM IBIRAPUERA

(Conclusão da última parte do Estado, o cel. Schilling representante do Comando do Exército em São Paulo, o prof. João Penteadou Stevenson.

Inicialmente foi feita a entrega dos diplomas conferidos pela Comissão do IV Centenario a 3 pioneiros da imigração japonesa, os srs. Teijiro Suzuki, Takeo Goto, Ryoichi Yasuda, sra. Ihoko Kumabe e sr. Tamezo Nishizawa, 10 anciãos, veneráveis membros da colônia japonesa, quase todos nonagenários, receberam medalhas. São os seguintes os homenageados: sra. Shigue Suzuki, com 89 anos; sra. Masu Mizobata, com 89 anos; sra. Takiko Ione, com 83 anos; sra. Hatsu Furuya, com 87 anos; sra. Kimi Takahashi, com 95 anos; sra. Sada Oki, com 90 anos; sra. Kuniko Muraoka, com 93 anos; Youkei Mizumoto, com 91 anos; Kamekichi Sugama, com 91 anos e Naoshiro Ito, com 91 anos.

Também foram homenageadas 5 crianças, da 4.ª geração japonesa nascidas no Brasil: Toshiko Maeda, Masao Maeda, Takeo Kanashiro, Toyo Miyazato e Satiko Oki, que também receberam medalhas.

A Comissão do IV Centenario e os responsáveis pelo pavilhão japonês prestaram ainda homenagem aos operários que colaboraram no levantamento do tipo predio do Imperio do Sol Nascente, em Ibirapuera.

Esses diplomas são inscritos em caracteres japoneses.

Finda a cerimonia, quando Ryoichi Yasuda — um dos pioneiros — se desembragou e saiu ao encontro dos seus um garoto vivo lhe pulou nos braços reclamando o vovô — que esteve todo tempo sem lhe dar importância. E o pequeno Issao — paulistinha que agora mora em Londrina onde seu pai o dr. Issao Uidhar é medico — chamou por sua vez mamãe Kasue. Com toda a prole Yasuda reunida — médicos, engenheiros, advogados, economistas, todos brasileiros — conversamos com o veterano Ryoichi Yasuda, ainda moço. Relembrou ele ao "Correio Paulistano", sua vinda em 1906 ao Brasil como enviado do Ministério de Comercio e Agricultura de seu país para estudar as possibilidades da vinda em massa de imigrantes japoneses para o Continente. Enviou seus relatórios ao Japão mas permaneceu no Brasil mas propôs de aqui fixar residência. Enfrenta as dificuldades que naquela época cercavam os seus compatriotas e emprega-se como cozinheiro de hotel, depois de ser operário de uma fabrica de chapéus de palha. Val para Macaé, a convite do governo federal mas vê malogrados seus esforços por causa das divergências políticas. Administrava a fazenda no Estado do Rio de Janeiro, a convite do ministro da Agricultura, sr. Pedro de Toledo, passa a ser chefe tecnico de cultura e aprendizagem agricola na Escola Profissional de Macaé. Liderando um grupo de duzentos rapazes japoneses parte para a Alta Paulista e inicia a cultura do arroz, obtendo completo êxito. Em 1916 transfere-se para o Vale do Paraíba, administrando varias fazendas que são, posteriormente, adquiridas pela Casa Tosan que o nomeia administrador geral. Em 1936 dedica-se, a mando do governo Estadual, a cultura de arroz para a produção. Desde 1937 trabalha em sua fazenda dedicando-se a cultura de cereais e a criação de gado.

Ryoichi Yasuda nasceu em 1885 em Kagoshima, Kem — muito quer ter ao colo muitos netinhos e ainda quer vê-los trabalhando com bons brasileiros pelo progresso deste imenso e nobre país — disse encerrando sua breve palestra.

A tarde luminosa continuava patrocinando a alegria em todo o Ibirapuera. Sob a marquise o dia comemorativo dedicado ao Japão continuava. No palco mestre Fukaya desfilava a pericia de seus alunos, já conhecedores dos segredos do "Judo" e "Jiu-jitsu". O publico aplaudia. Os dois bailarinos com as escolas do prof. Okinawa e depois do prof. Kanteru.

O pavilhão japonês ficou a distancia poetizado com a chegada da noite, tranqüilo como sempre, com seu lago onde carpas prateadas e peixinhos vermelhos desfilam calmamente. Lá dentro a jovem Setsuko Habe, de quimono, olhava com pés macios, o asfalto impecavelmente limpo. Os visitantes — ali todos ganharam a paz do ambiente — afluem a ex-

posição de pintura, a terceira mostra ali promovida, admiravam as minucias das "ikebanas" ou as "bonsais" arvores anãs, prodígio de paciência e habilidade. Ali está o flamante "mikoshi" uma especie de andor para festa popular apresentado em miniatura. O modelo é de "mikoshi" de um templo shintoista, rellão de culto dos antepassados do povo japonês. Em outro local — dividido com as leves paredes cor-de-rosa do salão do "chanoyu", cerimonia do chá. Mais adiante a graciosa princesa Yaegaki, boneca que representa uma personagem de Kabuki, uma especie de opera japonesa. E como raridade admirável uma miniatura do pagode de Muroji, torre simbolica que faz parte do templo budista em Nara construído no século VII.

A jovem Setsuko serve-nos um aromatico "saké". A reportagem terminava. As luzes já começavam a brilhar. O Ibirapuera era uma festa de luzes. Salmos pensando no titulo desta reportagem um desfile de novecentos anos vividos por dez criaturas humanas que vieram do pequenino e admirável Japão e que ajudam o Brasil a crescer!

O CLIMA E A POETICA NAS QUATRO ESTAÇÕES DO ANO NO JAPÃO

O Japão está situado numa direção norte-sul sobre muitos graus de latitude. Contudo a maior parte do país, inclusive Honshu, Shikoku e Kyushu, pertence a zona temperada e graças a sua situação geográfica no Oceano Pacifico, o calor moderado da Corrente Negra, que banha o seu litoral, abranda o frio glacial de inverno e, ao mesmo tempo, suaviza com as brisas oceanicas o calor de verão.

As quatro estações do ano são bem distintas, sendo a duração de cada uma mais ou menos igual.

Na primavera o Japão apresenta o seu apogeu de beleza, quando as cerejeiras se cobrem de flores, que se encontram em qualquer parte do país, nas montanhas, nos vales, nos parques e jardins, e ao longo das ruas e margens dos rios. A época da sua floração varia conforme as espécies de cerejeiras e regiões. São as primeiras duas semanas de abril a melhor época para apreciar o esplendor desta rainha das flores da primavera nas áreas de Tóquio e Kyoto.

Festas coloridas e alegres enchem o calendário japonês, durante a primavera, destacando-se entre elas a Festa das Bonéas, celebrada em 3 de março, com grande exibição de bonéas vestidas em cerimoniaes trajas de corte, e a dos Meninos em 5 de maio, com seus bonecos representando antigos guerreiros e cintas de papel e carpas de tela que ondulam ao vento. Há também nesta estação as Danças das Cerejeiras, realizadas em Tóquio e Kyoto, bem como o Festival historico da Malva Rosa ou "Aoi Matsuri", em 15 de maio, no Santuario de Kamé, em Kyoto.

No verão temos a estação de chuva, um período transitorio entre a primavera e o verão, que começa nos meados de junho e dura geralmente três semanas. É neste período que os agricultores transplantam mudas de arroz nos arrozais. Com a volta de bom tempo, nos primeiros de julho, começa a temporada de banhos de mar, alpinismo e outros esportes e diversões de verão. Como recreio urbano, há foguetes e fogos de artifício que cruzam o céu pelas tardes frescas de verão por ocasião das festas dedicadas aos rios.

Chega o outono. O calor de verão abrandando rapidamente com a chegada dos meses de setembro e outubro, o clima fresco e saudável do outono prevalece até o mês de novembro, sendo esta

a estação ideal para viagens. A natureza oferece a melhor época para conhecer a vida campestre, pois os agricultores se dedicam ativamente a colheita do arroz, e as colheitas variadas cores e o cristalino dos rios enriquecem a paisagem.

O outono rivaliza com a primavera quanto a abundancia de festas. Mesmo em lugares afastados, nas montanhas ou nas praias, se ouve, nesta época, o bater dos tambores das festas, com bandeirinhas lustrando no ar. Grandes festas religiosas, tais como a Cerimônia de "Oshichi" do Templo Honmonji em Tóquio e a Festa de "Jidai Matsuri", do Santuario Heian, em Kyoto, atraem de todas as partes do país milhares de crentes e turistas.

Finalmente o inverno, onde mesmo nesta estação que continua de dezembro a fevereiro não cessam as atividades do povo. A neve cai abundantemente e a natureza montanhosa do país proporciona grande numero de excelentes campos de ski. A despeito do inverno, o Japão não deixa de ter suas festas tradicionais, pois o maior festival nacional realiza-se nesta estação, isto é, o Ano Novo, quando a nação inteira celebra com grande jubilo e ritos tradicionais a entrada do ano.

CARACTERISTICAS GEOGRAFICAS DO JAPÃO

A título de divulgação estampamos estes dados sobre o Japão que é formado por quatro ilhas principais (Honkaido, Honshu, Shikoku e Kyushu) e por numerosas ilhas menores, numa extensão de 2.092 quilômetros aproximadamente, entre as latitudes 28° e 35° Norte. O país ocupa uma área de 377.939 quilômetros quadrados, e a sua linha costeira é de 26.089 quilômetros.

O relevo característico do cenário japonês reside nas suas numerosas cadeias de montanhas de múltiplas variedades. As montanhas são geralmente formadas por elevações de origem vulcanica, de modo que são abundantes em exuberantes cachoeiras, fontes termais, vales pitorescos e lagos praticados de solidão mística.

Dentre os majestosos picos do Japão, destaca-se o lendário Monte Fuji, de 3.779 metros de altura, que é o mais alto e o mais famoso. O Monte Fuji é também considerado como um dos dois vulcões mais importantes do mundo, sendo o outro o Monte Cotopaxi no Equador. Desde a sua ultima erupção em 1707, o Monte Fuji mantém-se inativo. Apenas uma fumarola fraca que sai de um ponto do cume faz lembrar a sua atividade passada.

Os Alpes Japoneses, a espinha dorsal do Arquipélago, abrangendo em si três cadeias vulcanicas, atravessam do norte ao sul a parte central e mais larga da ilha principal.

São pitorescos os rios rumbantes com suas quedas e termais que contribuem grandemente para a beleza natural. Os rios do Japão não são aproveitados muito como vias de transporte, porém, são utilizados largamente para represas de agua, a fim de irrigar os arrozais do país. Os rios são também aproveitados para a geração da energia hidroelétrica. O Rio Shinano, de 369 quilômetros, é o mais comprido do país.

É interessante consignar a existência de fontes termais por toda a parte do Japão. Há no país mais de 1.100 fontes termais, sendo, cientificamente, reconhecido o seu grande valor medicinal. Suas águas são canalizadas para hotéis e pensões e, em alguns lugares, em casas particulares, sendo também aproveitadas para aquecimento em algumas estufas para cultivo de frutas e vegetais.

Em geral, quase todas as fontes possuem águas inusitadamente radioativas, porém uma das que emite radiação é mais alta grau é a de Misasa, nas cercanias de Tottori, na região oeste de Honshu. A sua radioatividade (152 unidades por litro) ocupa o segundo lugar no mundo, segundo a de Tschingli, classificando como a "fonte ter" de radio-atividade mais elevada do mundo.

DO OUTRO LADO DO MUNDO

Nada menos que seis cidades japonesas possuem uma população superior a 500.000 habitantes: Tóquio, 1.350.823; Osaka, 2.129.404; Nagoya, 1.128.364; Kyoto, 1.105.742; Yokohama, 1.015.996; Kobe, 870.998.

Tóquio é a capital do Japão desde 1869. Está situada na parte centro-oriental de Honshu, dominando a baía de Tóquio, que é aberta para o Oceano Pacifico. Possui uma área de 1.381,5 quilômetros quadrados, com uma população que ocupa o quarto lugar no mundo. Tóquio hoje é uma metropole altamente ocidentalizada, porém conserva ainda os encantos e graças do velho tempo. É nesta capital que se podem apreciar as artes tradicionais do Japão, tais como o teatro classico de Kabuki e o drama de Noh.

Uma das cidades mais conhecidas é Yokohama, porto de fama universal, a 20 milhas sudoeste de Tóquio. Esta porto que foi aberto ao comercio exterior em 1859, possui presentemente oito cais, com a capacidade total de ancoragem de 1.890.000 toneladas.

Nagoya, situada a 365 quilômetros a oeste de Tóquio, é o centro industrial do Japão Central. Cerca de 70% da exportação de artigos ceramicos e 85% de artigos de lã, são produzidos nesta cidade e nos seus arredores.

Kyoto, antiga capital do Japão, durante mais de mil anos (794-1869), é o centro das artes antigas e o goza de admiração mundial. Kyoto constitui, de fato, a meca turistica mais importante do país, com gran-

desos templos budistas, santuarios shintoístas, palácios e jardins artisticamente planejados, bem como as reliquias de arte antiga de incalculável valor e arquiteturas que evidenciam a glória e o esplendor desta cidade no passado.

Osaka por outro lado é o centro comercio-industrial na região oeste do Japão e ocupa o segundo lugar como cidade mais populosa do país. Situada na foz do Rio Yodo que desagua na baía de Osaka, a cidade possui uma excelente rede de canais que correm em todas as direções nos bairros comerciais.

Kobe, localizada a pequena distancia a oeste de Osaka, é o primeiro porto a abordar no Japão para os navios de passageiros procedentes da Asia Sudoeste e Europa, enquanto Yokohama é a porta de chegada dos passageiros vindos dos Estados Unidos.

São os seguintes os principais pontos interessantes a serem visitados em Tóquio e sua área: Tóquio-Yokohama e seus arredores; Encomram-se em Tóquio o Palácio Imperial, o Edificio da Dieta Nacional, o Museu Nacional, o Jardim pitoresco de Roppongi, o teatro classico de Kabuki, o Templo budista de Eigaishi-Honganji, etc. Kamakura, uma cidade serena a beira-mar, a 48 quilômetros de Tóquio, é famosa pelo seu Gran de Buda de bronze, de 12,80 metros de altura, construído há 700 anos. Mais a oeste se encontra o Parque Nacional de Fuji-Hakone, com montanhas de contornos graciosos, bosques verdejantes e fontes termais de fama universal, e donde pode se

FALTA LAVADERA EM SUA CASA?

APROVEITEM AS BONIFICAÇÕES DO MES DE JANEIRO ADQUIRINDO NOSSAS LAVADEIRAS ELÉTRICAS

ilanka

DESDE 1948 UM TIPO PARA CADA GOSTO!

1955

1952

1950

1948



FERVEM E ENXUGAM A ROUPA DENTRO DA MAQUINA
— 2 ANOS DE GARANTIA —

LAR MODERNO ELETRO



(FABRICANTE E DISTRIBUIDOR PARA TODO O BRASIL)
RUA BRAULIO GOMES, 57 — S. PAULO

A MORTE SURPREENDE OS DESCUIDADOS

PEDESTRE:

1. — Transite sempre sobre os passeios e, na falta destes, junto à margem direita da via publica.
2. — Mantenha a "mão de direção" nas vias publicas em geral e, principalmente, nas ruas de grande movimento.
3. — Atravesse as vias publicas pelas faixas de segurança e, onde estas não existam, nos lugares em que possam ser visto pelos condutores de veículos, a uma distancia minima de 50 metros em cada direção.
4. — Olhe para os dois lados antes de atravessar a via publica e atravesse-a sempre com atenção continuada e presteza possivel.
5. — Não se detenha na parte carroçavel das vias publicas, para palestras, leituras ou quaisquer outros fins.
6. — Não tente atravessar as vias publicas por entre veículos estacionados, sem previa e cuidadosa observação do movimento de transito.
7. — Obreeça às instruções dos guardas de transito e aos sinais regulamentares.
8. — Atravesse as vias publicas em linha perpendicular ao passeio e perto das esquinas, aproveitando sempre as zonas de segurança. Nunca atravesse em linha diagonal, e no meio dos quarteirões.
9. — Fome nas filas, pela ordem de chegada, nos pontos de paradas de auto-ônibus e não tente subir em veículos, nem descer, enquanto estiverem em movimento.
10. — Espere os bondes, para embarque, nas "ilhas de segurança" para esse fim construídas.

Seja sempre cauteloso; tenha sempre em mente esta verdade: os imprudentes e os descuidados terminam sempre atingidos pela fatalidade — Serviço de Divulgação da Secretaria da Segurança Publica.

SINDICATOS DA INDUSTRIA

Encontra-se retida no porto de Santos grande quantidade de matérias primas destinadas à industria de baterias para radio, a qual foi isenta do pagamento de direitos alfandegarios, por decisão do Ministério da Fazenda, no ano passado, visto tratar-se de ramo industrial cuja produção interessa diretamente às forças armadas. O prazo dessa isenção terminou em dezembro ultimo tendo sido solicitada a prorrogação da medida ao atual ministro da Fazenda, enquanto não vier desfecho o projeto de lei que sobre o assunto transita pela Câmara dos Deputados. A proposta, o Sindicato da Industria de Aparelhos Elétricos e Similares de São Paulo enviou telegrama ao sr. Eugênio Gudin, ministro da Fazenda, redigido nos seguintes termos: "Solicitamos a v. excelência, se dignar mandar apressar o despacho do processo numero 28298-1954, entrado em 12-11-1954 nesse Ministério, referente aos favores do projeto de lei numero 3029-53, que transita pela Câmara Federal, uma vez que a industria interessada está na iminencia de cessar suas atividades devido estarem as matérias primas de que necessita retidas na Alfandega de Santos. Como o referido setor industrial fornece às classes armadas e, principalmente ao norte do país, encarecidos a necessidade de ser abreviada o quanto possivel, a solução ao aludido processo, Saudações." (A) Paulo Siqueira Cardoso, presidente.

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

A solução do problema educacional no Brasil é admitida pelos estudiosos do assunto, como a chave mestra da melhoria das condições economicas e sociais da Nação. No dizer do escritor Mario Pinto de Sampaio, "a alfabetização abre a porta para tudo. Sem a alfabetização não se dá um passo. Cada um se educa a si mesmo, com o proprio cerebro, sabendo ler e escrever". Prossegue o ilustre escritor, citando exemplos de eminentes brasileiros que apenas aprenderam a ler, a escrever e a contar, alcançando, com essa base cultural minima, grandes realizações literarias e administrativas que ainda hoje constituem pontos altos nas tradições da vida nacional brasileira.

Faz-se mister que os poderes publicos incentivem a applicação sistematica de planos educativos que possibilitem a todos os brasileiros analfabetos a instrução elemental e, através dela, a aquisição de conhecimentos mais vastos que elevem o indice cultural do país e a sua posição no conjunto das nações.

(Do Serviço de Divulgação da C.E.A.)

CORDOALHA E ESTOPA

O Sindicato da Industria de Cordoalha e Estopa no Estado de São Paulo está convocando seus associados para a reunião que levará a efeito amanhã, às 16 horas, em sua sede, no Departamento Sindical da FIEPSP. Os trabalhos, que versarão sobre problemas da categoria industrial, serão presididos pelo sr. João Miotli Sapiezna, presidente da entidade.

ADUTOS E COLAS
Atendendo a convite formulado pelo Sindicato da Industria

A GRÁ-BRETANHA E A COMUNIDADE EUROPEIA DO CARVÃO E DO AÇO

LONDRES — Está quase terminado o tratado entre o governo britânico e a Comunidade Europeia do Carvão e do Aço. Seus detalhes são secretos, suas diretrizes gerais conhecidas. O governo britânico tomou todas as precauções... Constatou a criação de um Conselho de Associação, do qual participará um ministro britânico, juntamente com membros da alta autoridade da Comunidade Europeia do Carvão e do Aço, e não muito mais. Não concordou em se tornar membro efetivo da comunidade, evitando dessa forma mergulhar em águas muito profundas. Mas, finalmente, reuniu toda a sua coragem, resolvendo ao menos experimentar, num ligeiro mergulho, o que merece ser elogiado. Aliás, se acesse de forma diferente despotenciação nossos vizinhos europeus. Sabem que a Comunidade do Carvão e do Aço constitui a única mais prática e mais estreita já efetuada na Europa Ocidental, e que nela residem as maiores esperanças de outros passos no sentido da unidade continental. (Talvez o Tratado de Bruxelas ofereça melhores garantias, mas, no momento atual, só podem ser feitas conjeturas a respeito).

Caso a Grã-Bretanha se tivesse negado a participar da Comunidade do Carvão e do Aço, não só estaria agravada a esta entidade como poderia prejudicar as relações futuras entre a Grã-Bretanha e a Europa Ocidental. Seria uma atitude prejudicial que a Grã-Bretanha não poderia assumir. Agora, o futuro da Europa Ocidental está estreitamente ligado ao futuro britânico.

Continua incerto o que fará o Conselho da Associação. Permanecem de pé dois pontos da discussão. A Comunidade, por seu lado, gostaria de ver um fim a prática britânica de preços muito altos para os produtos de carvão e aço continental, a preços baixos, mais baratos da Comunidade Britânica. A Comunidade do Carvão e do Aço opõe-se aos preços duplos — principalmente quando os compradores europeus são muito mais taxados do que os britânicos para o carvão de Gales e Kent — devido a razões de ordem pratica e etica. Devido ao fato da Comunidade Europeia do Carvão e do Aço ter sido criada para estabelecer um mercado comum, o preço duplo parece-lhe vicioso. E porque deseja os produtos britânicos mais baratos para incentivar os europeus a que baixem também seus preços, a Comunidade quer por um fim a esta anomalia. Mas a Grã-Bretanha até agora não viu nenhum motivo forte para que tal carvão não possa ser pago segundo os preços dominantes no mercado da Europa Ocidental. Agora, de qualquer forma, o assunto será debatido no Conselho da Associação. O governo britânico aparentemente deixou de comprometer-se adiantadamente. Por conseguinte, o Conselho iniciará seus trabalhos com essa questão, procurando uma formula para que o carvão britânico seja colocado na Europa por preços amonizados. Não será muito arduo conseguir-lhe.

Do lado britânico o "dumping" constitui a questão. A Comunidade Europeia do Carvão e do Aço poderá argumentar que, por seu regulamento, não trata das exportações fora de sua área. A Grã-Bretanha poderá alegar que o mesmo se relaciona com carvão, que o "dumping" no exterior relaciona-se com a produção interna e os preços, e que a Comunidade pode exercer algum controle usando parâmetros. E, a medida que surgirem outras questões, resta saber como a associação as resolverá. Se tudo correr bem, a Grã-Bretanha, dentro em breve, ficará mais comprometida na Comunidade do Carvão e do Aço, mas sempre com possibilidades de retirada, se julgar necessário.

A forma da associação britânica com a Comunidade Europeia do Carvão e do Aço e suas consequências têm grande importância. Dentre a própria Comunidade, já está se desenvolvendo um conflito sobre sua ação futura. Trata-se da velha batalha entre o modo "federalista" e o "funcional" de encerrar a União Europeia. Algumas autoridades desejam que os poderes supra-nacionais da Comunidade do Carvão e do Aço sejam ampliados e que a Comunidade controle outras industrias como a da eletricidade e as ferrovias. Outras, se bem desejem, ver os princípios da Comunidade ampliados a novas industrias resistem à ideia de acrescentarem poderes supra-nacionais à Comunidade. Mas a batalha ainda está muito longe de seu termino. O sr. Monnet, de um lado, elevará a presidência da Alta Autoridade da Comunidade em fevereiro proximo. O sr. Mendes-France, do outro lado, não deseja ir mais longe do que a Grã-Bretanha. O sr. Monnet, naturalmente, contribuiu muito para que os britânicos entrassem para a Comunidade e dificilmente admitiria que esta fosse além dos limites desajustados pelos ingleses. Nem o sr. Mendes-France insistiria num retardamento se achasse que a Assembleia Francesa e outros países europeus estavam dispostos a novas concessões. Pode ser também que a Grã-Bretanha venha a agir como árbitro e pacificador, papel para o qual não está preparado. Este papel poderia ser menos arduo se fosse melhor compreendida na Grã-Bretanha uma organização do tipo da Comunidade Europeia do Carvão e do Aço.

Firmos do que supra-nacional, porque afeta a estrutura dos salários, os serviços sociais e os impostos, além de suas proprias industrias particulares. Age pela persuasão e emprego de incentivos financeiros mais do que por decretos e sua influencia no sentido da harmonia social é ampla. Devese contribuir para seu desenvolvimento, em vez de procurar sufocá-lo, pois trata-se de um empreendimento de utilidade. — (APLA).

Encerramento da Exposição de Artesanato Norte-americano

Encerra-se hoje a Exposição Norte-Americana — "O Artesanato nos Estados Unidos" — promovida pelo Serviço de Comemorações Culturais da Comissão do IV Centenario montada no Palácio das Exposições, no Parque Ibirapuera.

Desolad, participa o seu falecimento ocorrido ontem nesta capital e convida seus parentes e amigos para acompanharem o enterro que se realiza HOJE, às 10 horas, saindo o feretro da rua Betari, 30, para o cemiterio do Braz.

A familia pede não sejam enviadas flores ou corôas.

DONATO BOCCI

A familia de

desolad, participa o seu falecimento ocorrido ontem nesta capital e convida seus parentes e amigos para acompanharem o enterro que se realiza HOJE, às 10 horas, saindo o feretro da rua Betari, 30, para o cemiterio do Braz.

A familia pede não sejam enviadas flores ou corôas.

Atendendo a convite formulado pelo Sindicato da Industria

RELOGIOS DE PONTO

ROD-BEL
O PIONEIRO DA AMERICA DESDE 1923

1 em eficiência

Alcon

Vigia Autográfica Cartográfica Mão de Obra

ROD-BEL S. A.

Rua Barão de Jaguara, 981 - 083
Tels. 34-0425 - 34-0816 - C. Brasil, 1464
São Paulo - Brasil

SIMONE DE BEAUVOIR: PREMIO "GONCOURT 1954"

PARIS, janeiro (Ansa) — O mais importante prêmio literário da França é o "Goncourt", instituído em 1903 por Edouard Goncourt.

Alcançar o "Goncourt" significa também renome universal.

A "L'Invitée" seguiu ou-



Simone De Beauvoir acaba de ser laureada com a honraria máxima literária da França, o "Prêmio Goncourt", pelo romance "Les Mandarines", recentemente publicado.

O "Goncourt" de 1954 foi atribuído a Simone De Beauvoir, parisiense, pelo romance "Les Mandarines", publicado recentemente.

A escritora, já celebre por outros livros, foi laureada por decisão quase unânime da comissão julgadora. Sete votos contra dois.

No entanto, a decisão dos juizes da "Academia Goncourt" suscitou polémicas e protestos no mundo literário e de artistas. Observou-se, entre outras coisas, que o "Goncourt" destinava-se a chamar a atenção do público sobre um escritor inedito e a revelar novos talentos, ao passo que, no caso de Simone De Beauvoir, não se trata de um "novo espírito", uma vez que a escritora já é bastante conhecida.

Simone nasceu em Paris em 1903, formou-se em filosofia e foi professora de colégio em Marselha, Rouão e Paris. Iniciou a carreira de escritora em 1943, com "L'Invitée", uma novela um tanto árdua que revelou no entanto um talento energético e quase viril. Houve quem visse, na primeira obra de Simone, uma história autobiográfica ou, melhor, uma profissão de fé da escritora. Na verdade, a protagonista de "Invitée" é uma mulher voluntariosa, orgulhosa e indepen-

das obras, entre as quais "Le Sang des Autres", "Tous les Hommes sont Mortels" e "Le Deuxième Sexe", que foi publicado em 1949 e ganhou fama mundial à sua autora.

Simone conheceu Sartre quando, ainda moçinha, frequentava os mesmos cursos do futuro "papa" do existencialismo. Concluídos os estudos, os dois colegas perderam-se de vista, até que o destino os reaproximou em Sain Germain des Prés, durante a guerra e a ocupação alemã. A antiga professora de filosofia ficou entusiasmada das teorias do colega, e hoje chama-na "castor", "formiga gigante" ou "ninfa Egeria" do Existencialismo.

"Les Mandarines" não se refere aos sábios funcionários do antigo império chinês, nem às tangerinas que, na França, se chamam "mandarines". É um título um tanto obscuro, irônico que pretende indicar a ambigüidade dos modernos intelectuais de esquerda em relação ao comunismo: como a tangerina são um produto ambíguo nem laganja nem limão. O seu drama é minuciosamente examinado pela escritora nas seiscentas páginas do volume, cujos protagonistas — entre os quais o próprio Sartre — são facéis de identificar, em artistas e escritores vivos e conhecidos.

CHEGOU ONTEM A DELEGAÇÃO DA ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS

Os hospedes receberam os cumprimentos da Comissão do IV Centenario e da Academia Paulista de Letras — Varias homenagens serão prestadas aos intelectuais

São Paulo hospeda desde ontem um grupo de intelectuais, que aqui veio a convite da Comissão do IV Centenario para conhecer as realizações daquela autarquia comemorativa do quadragésimo aniversario da fundação da cidade. Os visitantes, que representam a Academia Brasileira de Letras, chegaram às 10.30 horas ao Aeroporto de Congonhas, onde o sr. Rodrigo Otavio Filho os aguardava — presidente da Academia Brasileira de Letras; o dr. Guilherme de Almeida, presidente da Comissão do IV Centenario, que estava acompanhado dos srs. Candido Pontoura e Sebastião Pais de Almeida, membros da comissão executiva, bem como do sr. Raul Dias de Toledo, diretor do Serviço de Relações Públicas e outros altos funcionários daquela autarquia. Representando a Academia Paulista de Letras

ali se encontrava o sr. Altino Arantes, seu presidente, acompanhado dos srs. Aureliano Leite, Luciano Gualberto, Roberto Moreira, José Soares de Melo, Spencer Vampre e Gofredo da Silva Teles. Viam-se ainda varios outros intelectuais e numerosos amigos dos academicos brasileiros.

Os membros da Academia Brasileira de Letras, que vieram acompanhados do sr. Miguel Barroso, diretor do escritorio da Comissão do IV Centenario no Rio de Janeiro, são os srs. Elmano Cardim, Aloisio de Castro, Viriato Correia, Heli Lobo. Hoje deverão chegar os srs. Peregrino Junior e Pedro Calmon.

A tarde os visitantes foram recebidos no salão nobre do Palácio das Nações do Parque Ibirapuera, pelo sr. Guilherme de Almeida, iniciando depois sua visita à Exposição do IV Centenario pelo Palácio das Exposições, onde está instalada a Exposição da História de São Paulo no Quadro Geral da História do Brasil.

Hoje, às 11 horas, deverão fazer visita à Casa do Bandeirante e à noite, no Automovel Club, o sr. Guilherme de Almeida oferecerá um banquete para o qual foram convidados também os membros da Academia Paulista de Letras.

PUBLICAÇÕES

"COMING EVENTS" — O numero de dezembro da revista "Coming Events" está tecnicamente confeccionado, oferecendo leitura variada e nitidas ilustrações, destacando-se varios aspectos das Ilhas Britânicas e interessantes "cliques" das comemorações do Natal.

Limites e topônimos de sesmarias

ALUISIO DE ALMEIDA

Depois de adquirir terras por doação ou arrematação em hasta pública, não encontrando para elas um bom título, ou apenas porque o seguro morreu de velho, o novo dono providenciava a concessão da sesmaria e... não raro alargava os limites "motu proprio".

Os locotenentes dos donatários de São Vicente e, a seguir, os capitães gerais de São Paulo e que assinavam as cartas de sesmarias. Selos e custas não modificavam a gente e a lica pensando ter havido gorjetas gordas. O que é certo é que os capitães-mores e outros homens poderosos tinham com que pagar esses favores, ao menos ao governo quando precisava de recrutas, de generos etc. Conhecemos muitas confirmações de sesmarias assinadas por Dom João V, em Lisboa. Era o tempo em que os funcionários passavam o tempo com a "Arte de Furtar", lendo e praticando. E os procuradores e intermediários também ganhavam.

Já nos primeiros séculos, XVI e XVII, se as terras valiam menos eram conseguidas em maior tamanho. Valia a pena sacudir a árvore das patacas. Outro costume interessante: o sertanista e bandeirante que subjugava os índios recebia paga em terras, do mesmo modo que os abridores de caminhos.

Em razão de não haver outro papel concedendo a terra senão a sesmaria, para o fim do século XVIII aparecem concessões até a uma dezena de pessoas pobres, haja vista a do Piragibui em Sorocaba, em 1786. Reuniam-se, geralmente, parentes e afins, e faziam os gastos para receber o documento garantidor. Sendo a concessão feita em indiviso, é de crer que por escritura particular determinavam entre si os próprios terrenos. Aliás, os campos de criar foram comuns e a pequena lavoura de toda forma exigia o seu cercado.

A ascensão social pela fortuna, tirando os artesãos das vilas, começava pelo arrancamento e continuava com a posse, sesmaria, casa grande no sítio da roça, escravaria para cultura, e às vezes, o que eles chamavam também fazenda, por oposição a sítio, pela sua grandeza, lá no longe, entre terras furtas à espera de povoamento ou em campos de criar. Um caseiro escravo ou livre que cuidava do gado junto ao curral dessas fazendas, era fazendeiro. E o dono, junto de São Paulo, apenas um sítio ou um capitalista. A monocultura da cana exigia, sim, grande extensão de terras, uma fazenda, mas o dono era o se-

nhor-de-engenho. Foi o café que pingou os pingos nos grandes latifundios e casa grande, fazenda e fazendeiro. Isso mesmo em ponto menor sítio.

O fazendeiro antigo, simples empregado, passou a ser o péo, o camarada, o capataz. Aliás, tenho a opinião de que a expressão consagrada "casa grande" é muito brasileira, e em parte, paulista da zona de cana. Menos para os sítios e as fazendas de café. Ditem-me que o povo chama a estas, casas da fazenda, e não casas grandes. Pode ser que os escravos, em oposição a senzala, só dissessem casa grande. Em Sorocaba, os brancos descendentes do ultimo capitão-mor não diziam "casa grande" à sua vivenda de 16 comedores grandes!

A pena corre leve e leva longe... Estávamos falando no valor do documento. Eis aqui outro sítio. Jerônimo Costa Guimarães que compra as terras de Francisco Ribeiro de Moraes e João de Almeida Lara, no Jacareupava, Sorocaba, mas requer a sesmaria.

Outra concessão interessante, a já referida sesmaria do Piragibui, menciona os limites e diz expressamente que nessa circunferência se reservam as terras de Antonio Bieudo de Almeida e Manoel Monteiro de Carvalho que, pois, ficaram envolvidos.

Quanto aos limites, podendo, preferem-se rios e seus afluentes, de forma que surjam os topônimos Pontal, Barra, Ilha. O bairro da Ilha em Sorocaba devia ser o da Península, porquanto os dois rios confluentes, Piragibui e Sarapuí, por mais que corram paralelos não se unem de novo.

Nota-se nas sesmarias desde os meados do século XVIII uma preocupação maior de lides naturais, esquecendo-se aos poucos os ângulos retos, os rumos.

Principalmente as terras de legua em quadra (ou seus múltiplos e divisores) exigiam a colocação de marcos. Para o que o juiz das sesmarias de cada vila, seu escrivão, o porteiro dos auditórios, o piloto com a sua bússola e a sua corda, os donos e testemunhas se transportavam ao local, e cada colocação de marco levava horas, pois seguia a medição. Perolavam nos ranchos. O porteiro gritava em plena mata as palavras mágicas que davam o direito ao solo: Posse! posse! posse! etc., mencionando lugares e pessoas, e se havia algum que contrariasse fosse. Não havia.

São mencionados os marcos e a madeira de que eram feitos, com as suas quatro testemunhas, paus menores e a fogo se escreviam as iniciais do sésmeiro

Em 1805 revigorou-se por medição assim uma sesmaria concedida no caminho de Curitiba em 1693. Piloto, por causa das analogias com a bússola, a corda, os ventos e direção, os rumos. Curro sobre azul se a corda, por exemplo, de sul sudeste passava numa grande pedra: marco natural.

Li há tempos que Mogi das Cruzes deve o seu restrito aos marcos da primeira sesmaria, em forma de cruzes. É possível que alguns grandes cruzeiros fossem colocados em pontos notáveis, mas fazer de pequenas cruzes marcos de limites, "no lo creio"... O celebre marco de Cananéia não era cruz. Não o eram os das Comissões de limites do Brasil em 1753.

Um topônimo paulista bem curioso é o de Pilar, hoje Pilar do Sul. O restrito se deve a que existe por esse Brasil a dentro um município de Pilar, mais antigo, e que, apostei, tem por padroeira Nossa Senhora do Pilar.

O nosso município paulista é paróquia do Bom Jesus. Há um Bom Jesus da Coluna e não do Pilar, e aliás, nunca se disse, naquele local, Bom Jesus do Pilar. Então, segundo nos informam pessoas antigas, trata-se de um antigo pilar, existindo junto a um ribeiro feito marco de sesmaria. Mesmo havendo limite natural, o ponto de início das terras exige um marco. Antonio de Almeida Penteado, falecendo solteiro, legou a sua sesmaria do Sarapuí aos escravos, cujos descendentes até hoje assinam Almeida, e mais adiante, ainda em vida, o patrimônio à capela e cidade que, por certo, em 1870, nunca pensava se chamaria Pilar. Um nada gera um topônimo.

O vago e o impreciso de certos limites chega a parecer postulado. Para espichar a corda. O saudoso padre Vieira não conheceu este modo do verbo "rapio". Se os cartórios vêm à fala... Sei de um riacho que no papel da concessão se chama Caju-mirim e na solução judiciária final, e nos mapas modernos, é Aracanguera. Mas conheci Eliseu Aires do Amaral, fazendeiro erudito e honesto, que nunca tomou posse de um belo campo vizinhos aos seus, porque lá não chegava a sesmaria dos Aires. Deu-lhes o nome de Floresta, por paradoxo, digamos entre parêntesis. Este latinista escondido numa fazenda era esquisito. Aos netinhos de seus antigos agregados dava nomes engraçados: Rocio Redator do "Diário Popular", Cisalpino, Mestre Rui, etc. Floresta era a chacara famosa da rua do Conde, no Rio. A honestidade que tais deveu um município muito de minha

A proposito de educação

SÓLON BORGES DOS REIS

LEGÍTIMA DEFESA DOS PROFESSORES — Com excepcional afiliação de professores interessados, as dependências da União Paulista de Educação, localizadas à rua Bráulio Gomes, 25, nesta capital, foram exigidas para conter os que atenderam a convocação feita com antecedência, a fim de se examinar a situação dos professores de Educação das escolas normais livres e municipais, em face da lei n. 2.943, de 30 de dezembro de 1954. Não só desta capital, mas também do interior, chegaram muitos professores e, tendo sido o numero de presentes superior ao previsto, necessário se tornou transferir a sede da reunião para um local mais amplo. Foi assim que, da União Paulista de Educação, passaram os professores em apreço para o Instituto de Educação "Cesário de Campos", na praça da República, onde tiveram a oportunidade de examinar, com objetividade e segurança, a questão que tão diretamente afeta sua vida profissional.

Examinado o texto da lei referida e o de todas aquelas às quais a lei n. 3.943 expressamente se refere, verificamos os interessados quanto complexa se colocou a questão, não apenas para os professores de Educação das escolas normais livres e municipais, os mais diretamente visados, como também para a administração estadual do ensino, que vai ter uma série de novos problemas referentes a pessoal para decidir e resolver. Foram credenciados, pelos trinta e dois colegas presentes, para o fim especial de coordenar os estudos e atividades reclamados pela situação dos que a lei atingiu, os professores Nicanor Alcantara de Oliveira, Zenaida Valença de Araújo, Nêda Thais Detilipi e Solon Borges dos Reis, autorizados, desde logo, a ouvir a pala-

vra de juristas a respeito da inerte e a entrar em entendimentos com o titular da Secretaria da Educação, para fazer a defesa dos direitos dos professores. Também com as associações de classe se articulará o trabalho dos professores de Educação, que, assim, se vêem privados de sua fôrça para a luta na defesa daquilo que conquistaram mediante concurso de títulos e provas. Aliás, outra coisa não podem fazer, ultimamente, os professores senão lutar ininterruptamente, em sua legítima defesa, em face das medidas de origem legislativa e administrativa, pondo constantemente em cheque a tranquilidade dos educadores, e roubando-lhes tempo e esforço que preferiram empregar na tarefa da educação.

Mais trens da Viação Ferreira do Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 8 (Ansa) — Realizou-se mais uma reunião do Conselho Diretor da Viação Ferreira, na qual foi decidido manter o contrato com a firma IRGA para a aquisição de dois trens de passageiros diesel-hidráulicos, dos quais dois, aliás, já estão em tráfego, com ótimos resultados.

Na ocasião, revelou o coronel Carlos dos Santos Gomes, diretor-presidente da ferrovia, que no mês de dezembro ultimo, o lucro da rede foi de Cr\$ 47.649.633,80, o que foi recebido com a máxima satisfação, pois nos últimos anos os "deficits" constituíram a característica dominante da ferrovia gaúcha.

anizade os seus campos devolutos, onde criávamos o nosso miserável gado leiteiro, de duas garrafas ou uma leiteira por dia, para não roubar dos terneiros (nome que se refere a bezerros). As bicheiras curavam-se com benzeduras e crio-lina.

Aqueles campos foram-se fechando, fechando. Anjos milagrosos à noite, talvez, mudavam as cercas. E agora, adeus, vaquinhas piedosas!



MARILYN MONROE FUNDOU UMA COMPANHIA CINEMATOGRAFICA

NOVA YORK, 8 (AFP) — Marilyn Monroe desejaria vivamente que lhe fosse confiado o principal papel feminino em uma adaptação cinematográfica do romance de Dostoevsky "Os Irmãos Karamazov". Pelo menos, esse é o desejo que a estrela norte-americana expressou ontem durante um "coquetel à imprensa", promovido em homenagem a Marilyn por seu advogado.

Marilyn Monroe, que se declarou pouco satisfeita com

os papéis que interpretou até agora, anunciou que acaba de fundar sua própria companhia cinematográfica, a "Marilyn Monroe Productions Inc."

Se, como o afirma seu advogado, a atriz está de agora em diante inteiramente desobrigada de seus compromissos contratados com o estúdio da "20th Century Fox", ela poderá facilmente fazer rodar "Os Irmãos Karamazov" e atribuir-se o papel que deseja.

APRESSAMENTO DA DEVOLUÇÃO DOS DEPOSITOS DO BNI

Em telegrama enviado ao sr. Café Filho é exposta a situação criada nesta capital pelo fechamento daquele estabelecimento bancario — Ainda não foram iniciados os pagamentos aos depositantes

Confirmando providências solicitadas aos srs. ministro da Fazenda e ao diretor executivo da SUMOC, a Associação Comercial de São Paulo, por intermédio de seu presidente, sr. Luiz Gonzaga de Toledo, enviou ao sr. Café Filho, presidente da República, o seguinte telegrama:

"A Associação Comercial de São Paulo tem a honra de vir a presença de V. Excelência para girir-lhe veemente apelo no sentido de se apressada a solução dos problemas ligados ao Banco Nacional Interamericano S.A. em vista das perturbações que vem provocando a situação anômala do referido estabelecimento. Esta Associação já se dirigiu em 17 de dezembro ultimo ao ministro da Fazenda e ao diretor da Sumoc apontando as principais irregularidades e pedindo soluções adequadas. O ministro Eugenio Gudin quando de sua visita a São Paulo em meados de dezembro, prometeu que o pagamento aos depositantes seria efetuado dentro de duas semanas, porém, até esta data os referidos pagamentos não foram iniciados. Por outro lado protestos de títulos que transitavam pelo referido Banco provoca in-

quietação e descontentamento e vem abalando o crédito de firmas de alta idoneidade. Agradecendo as providências que V. Excelência se dignar determinar, a Associação Comercial de São Paulo renova expressos de seu profundo respeito. (s.) Luiz Gonzaga de Toledo, presidente em exercício."

Seminário da Associação Paulista de Combate ao Cancer

Realiza-se no dia 11, às 11.30 horas, à rua José Getúlio, 211, uma reunião desse Seminário, com a seguinte ordem do dia:

Apresentação e discussão de casos clínicos em curso de tratamento.

Dr. Lineu Alvim Coelho

ADVOCACIA CIVIL E

COMERCIAL

Consultas com hora marcada

Rua Riachuelo, 67, 3º andar

conjunto 32 tel. 32-274

São Paulo

ISTO SIM QUEE FOGÃO

O NOVO RUFRA

GÉRA E QUEIMA O PRÓPRIO GAS!

L1M
Luxo 1 boca de mesa

L2M
Luxo 2 bocas de mesa

L2P
Luxo 2 bocas de pé

L2SF
Luxo 2 bocas sem tórno

L2A
Luxo 2 bocas armário

★ Luxuoso acabamento em branco (porcelana) e granito; montagem à parafusos com porcas que permite fácil substituição de peças.

★ Características próprias e exclusivas que proporcionam sempre COMBUSTÃO PERFEITA!

★ Fabricamos também outros modelos de 2 bocas sem tórno (armário) e de 3 bocas com tórno.

PREÇO: Cr\$ 3.200,00
CAPACIDADE: 6 a 8 pessoas

Mais um produto "RUFRA" da
COMPANHIA PAULISTA DE FOGÕES
Avenida de Guarulhos, 1.213 (Penha) S. Paulo

Página FEMININA

E r'ho... Uma goteira, fora,
Como alguém que canta de magoa
Cenita, monôtona e sonora,
A balada do pinho d'água.
Chovia quando foste embora...

RIBEIRO COUTO

LINGUAS VIPERINAS

Enquanto estamos ocupados em nossas tarefas rotineiras, ou conversando alegremente com amigos, ou ainda se não estamos fazendo coisa alguma por ser hora de repouso e de descanso, as línguas viperinas trabalham. Porque essas não param nunca. Se não existir motivo, elas descobrem, inventam um argumento e... pronto, está lançada a semente da discórdia. Abrindo parenteses, diremos que essas criaturas possuem imaginação fertilíssima. Quando criam um determinado fato com a finalidade perversa de rebaixar outrem o fazem de maneira tão perfeita, tão minuciosa que dá impressão total de justa realidade. Por que não inventamos a fonte imaginativa para a criação de novelas?

Ainda outro dia, sem saber como, subitamente fomos envolvidos num "disse-me-disse" tremendo. No fim, depois de tanta complicação, tanto "leva e traz", chegamos a ficar por um momento em dúvida. Teriam os maledicentes razão e seríamos nós os injustos? Confundiram-nos devido ao cinismo e à naturalidade com que agiam e falavam. Diziam e desdiziam. Mentiam e desmentiam. Temois certeza de que até o mais arguto observador hesitaria diante de situação tão caótica.

Felizmente tudo terminou bem porque venceu a verdade. Agora o que essas pessoas maledicentes pretendem, não sabemos. Supomos, no entanto, que deve haver um objetivo. Não é admissível que se esforcem para causar brigas, cenas dramáticas, até crimes, apenas por mero divertimento. São humanas. Devem possuir um cérebro, capacidade de pensar, de distinguir o bem e o mal. Ou serão elas atacadas de "instantânea inconsciência" que as leva a proceder de maneira estranha sem que tenham noção do mal que causam? — Era preferível assim. Pelo menos não seriam responsáveis por atos ignóbeis tais como: despeito, inveja, maldade, intriga, covardia e ingratidão.

Disse-nos um psicologista amigo que toda criatura precisa ter com que ocupar a mentalidade e aquelas infelizes que a possuem vazia, resvalam pelo caminho da insensatez, dando busca naquilo que absolutamente não lhes diz respeito. Desse modo explica-se o fenômeno da maledicência e da difamação.

Perguntamos nós, todavia, por que prejudicar nosso companheiro, nosso irmão que vive quieto e sossegado? Por que não dar ensejo ao auxílio mútuo? Afinal de contas, não podemos esquecer que esta existência é breve, passa rápida como o vento e nossas ações perdurarão através dos tempos, deixando marcado aquilo que fomos, aquilo que fizemos...

Tenhamos com as línguas viperinas um princípio de piedade, e lembrando Jesus Cristo à hora da morte, pronunciemos esta frase: "Perdoai-me, Senhor, elas não sabem o que dizem!"

HENRIQUETA VERTEMATI

CROCHÊ

FLOR GRANDE

Fazer 32 meias-bar, sobre um anel formado pela asa, voltar e fazer uma segunda fila de 32 meias-bar, tomando a malha em baixo, voltar.

3.ª fila — 5 m. cad, 1 bar, na 3.ª meia-bar, depois 14 vezes alternando 2 m. cad. e 1 bar, passando 1 m. da fila precedente.

4.ª fila: 16 vezes alternando 2 meias-bar, sobre estas 2 m. cad. e 1 meia-bar, na bar, 3.ª fila: 1 meia-bar, sobre cada uma das 5 meias-bar, tomando o fio do m. adjacente, a fim de deixar a outra para a fila de seguir, mais 18 meias-bar, sobre a asa somente, 5 meias-bar, sobre o anel começando na mesma m. como a última das 5 meias-bar, feitas precedentemente, retomar 11 vezes.

6.ª fila: 25 m. cad, sobre as quais se volta a fazer começando na 4.ª m.; uma dupla bar, 13 triplices, bar, — 3 duplas bar, 2 bar, 1 bar, corrida, 1 meia-bar, 1 meia-bar, sobre uma das m. da quarta fila, voltar e contar esta folha: fazer alternadamente 2 m. cad. e 1 bar, passando 2 m. nas 6 primeiras vezes, 1 m. nas 6 seguintes e 2 m. nas 6 seguintes vezes, 2 m. cad, 1 meia-bar, sobre a 4.ª fila voltar e fazer, tomando a asa: 2 meias-bar, sobre a bar, fazer 3 meias-bar, em lugar de duas nos 3.º, 9.º, 10.º e 11.º "jours". 1 meia-bar, sobre a 4.ª fila do centro. Voltar, fazer ainda 2 filas de meias-bar, uma sobre cada m. formando o lado.

Na última fila de cada péta-la junta-las entre si fazendo um fecho; depois da 15.ª meia-bar, fazer 9 m. cad, passar a m. na folha precedente à mesma altura e voltar a fazer m. cad.: 1 meia-bar, 1 bar, corrida, 2 bar, 5 duplas bar, 2 bar, 1 bar, corrida, 1 meia-bar.

As abreviações usadas são as seguintes: m - malha; m.s. malha simples; m.p. - malha dupla; b - brida; d.b., dupla brida; b.c. - brida corrida; c - cordão; cad-cadelazinha; p. ponto; etc.

Relativamente à dona da casa, o marido e os filhos tudo farão para facilitar-lhe os passos, oferecendo-se para o que possa ser útil a sua vida diária.

Um objeto que se toma emprestado precisa ser cuidado do maior zelo e cuidado. Antes de devolvê-lo, convirá que se o examine minuciosamente a fim de verificar se se encontra tão perfeito como quando se o recebeu, providenciando-se para limpá-lo caso esteja manchado, consertá-lo quando, por infelicidade, se o houver quebrado ou substituí-lo em caso de perda.

Outro mau hábito que implica em descortesia das mães graves, consiste em emprestar objetos que se tomou emprestado. Levandando desleste especial podem vir a ser causadoras de sérios aborrecimentos. O que se tomou emprestado, seja um simples lenço, um livro ou uma

joia de valor, deverá voltar diretamente à mão do dono e nunca passar à de terceiros pelos quais, nem sempre, nós podemos ser responsáveis.

CORTESIAS INDISPENSÁVEIS — Sob o seu próprio teto, está o homem no dever de polidez constante para com as senhoras da casa — esposa, mãe, etc. Por serem em geral mais fortes, oferecerão seu auxílio sempre que necessário em certos atos como fechar janelas, transportar objetos pesados ou qualquer trabalho penoso como o de desenvolver uma garrafa ou de um vidro de molho.

Relativamente à dona da casa, o marido e os filhos tudo farão para facilitar-lhe os passos, oferecendo-se para o que possa ser útil a sua vida diária.

No seio de uma família, principalmente entre mãe, filhos e irmãos, é natural que se verifiquem empréstimos de certos objetos que umas por acaso possuem e outras não. Todavia, tais empréstimos só podem ser feitos com a permissão do dono ou se recorre à grave falta do desrespeito pela propriedade alheia.

Um objeto que se toma emprestado precisa ser cuidado do maior zelo e cuidado. Antes de devolvê-lo, convirá que se o examine minuciosamente a fim de verificar se se encontra tão perfeito como quando se o recebeu, providenciando-se para limpá-lo caso esteja manchado, consertá-lo quando, por infelicidade, se o houver quebrado ou substituí-lo em caso de perda.

Outro mau hábito que implica em descortesia das mães graves, consiste em emprestar objetos que se tomou emprestado. Levandando desleste especial podem vir a ser causadoras de sérios aborrecimentos. O que se tomou emprestado, seja um simples lenço, um livro ou uma

joia de valor, deverá voltar diretamente à mão do dono e nunca passar à de terceiros pelos quais, nem sempre, nós podemos ser responsáveis.

CORTESIAS INDISPENSÁVEIS — Sob o seu próprio teto, está o homem no dever de polidez constante para com as senhoras da casa — esposa, mãe, etc. Por serem em geral mais fortes, oferecerão seu auxílio sempre que necessário em certos atos como fechar janelas, transportar objetos pesados ou qualquer trabalho penoso como o de desenvolver uma garrafa ou de um vidro de molho.

Relativamente à dona da casa, o marido e os filhos tudo farão para facilitar-lhe os passos, oferecendo-se para o que possa ser útil a sua vida diária.

No seio de uma família, principalmente entre mãe, filhos e irmãos, é natural que se verifiquem empréstimos de certos objetos que umas por acaso possuem e outras não. Todavia, tais empréstimos só podem ser feitos com a permissão do dono ou se recorre à grave falta do desrespeito pela propriedade alheia.

GLORIA VANDERBILT LIBERTOU-SE DO "COMPLEXO PATERNO"

Alcançando êxito como atriz, a jovem milionária resolveu divorciar-se de Leopold Stokovsky

ROCHESTER (Nova York). Janeiro (Ansa) — Costuma-se dizer, em homenagem à retórica da pobreza, que os milhões correspondente, mais ou menos, a 250 mil cruzeiros de hoje. Raramente via a mãe que, jovem, elegante e muito viva,



LEOPOLD STOKOWSKY

trazem aborrecimentos e "tedium vitae". Realmente, há gente rica que vive à cata de emoções, insatisfeita e inquieta por não ter encontrado, na vida, o equilíbrio e a paz íntima, bens que não estão à venda e que os milhões não compram. O caso de Barbara Hutton é um exemplo eloquente. Na verdade, vivem sem alegria os ricos que não têm imaginação.

GLORIA VANDERBILT — Gloria Vanderbilt, que acaba de separar-se de seu marido, o famoso regente de orquestra Leopold Stokowsky, é, como se sabe, riquíssima, mas também possui a imaginação que lhe permite aproveitar os seus milhões.

Gloria é linda, elegante e jovem. Em 1925, quando tinha apenas um ano de idade, herdou a metade do imenso patrimônio paterno. Aos quatro anos, o seu guarda-roupa e a sua educação custavam por mês, em dólares, uma quantia

amava viajar pela Europa. Quem tomou conta da menina foi uma irmã do pai, Gertrude Whitney Vanderbilt, a qual acusou a cunhada de levar uma vida escandalosa nas capitais europeias. Seguiu-se um longo processo e, finalmente, os tribunais retiraram à viúva Vanderbilt o patrilégio e entregaram definitivamente à pequena Gloria aos cuidados da tia Gertrude.

O caso Vanderbilt interessou a opinião pública de todo mundo, fazendo de Gloria, que ia ficando uma mocinha muito bonita e viva, uma personagem de primeiro plano. Quando se apaixonou pela primeira vez, quis logo casar. O primeiro amor de Gloria foi Patsy Di Cicco, um obscuro dançarino de Hollywood, antigo agente teatral, viúvo e bonito. Era filho de um verdureiro que, chegado sem vintem aos Estados Unidos, alcançara uma certa prosperidade com o seu comércio. Chamavam-no "o rei dos brocoli".

AMORES DA HISTORIA

ROTARIO E IRENE

Sem saber como acontecera, o rei Rotario, de Bari, percebeu-se apaixonado pela bela Irene. Nada de mais que um rei se descobrisse amando uma princesa. Mas, no caso, era um amor praticamente impossível de ter a sua sequência lógica: o casamento. E' bem que Rotario o desejava.

Sucedea que o seu reino era o de Bari, então uma pobre cidade do Sul da Itália. Tão pobre que o rei se mantinha no trono e conservava as fronteiras livres dos inimigos, graças aos erdis em que era fértil, à sua bela voz de trovador e à sua capacidade poética. Porque, se não dispunha de muitos navios e exércitos, possuía uma garganta de ouro e sabia compor versos tão melódiosos que o respeito e, mais do que isso, a veneração que lhe dedicavam os soberanos vizinhos era uma coisa muito seria. E havia com ele outra qualidade. Sabia fazer amigos e recrutava-os entre a gente mais curiosa da Itália. Em sua corte, por exemplo, vivia o homem mais robusto da península, tão forte que era preciso mantê-lo sempre de braços amarrados para que não viesse derrubando as colunas palacianas; o jovem mais alto de quantos já haviam aparecido; o de ouvidos tão sutil que podia perceber a centenas de metros o zumbido de uma abelha. Portanto, os amigos, a voz, os versos e um coração ardente eram os únicos tesouros do rei Rotario.

A bem amada Irene, ao contrário, era nada mais nada menos que a filha do imperador Constantino, o mais poderoso monarca do mundo, na época. Rica, belíssima, jovem e sonhadora, dispunha de um prepotente por dia, dado que principiava algum apresentava qualidades suficientes para assegurar-lhe a felicidade que ambicionava acima de tudo. E além dela, muito mais clemente do futuro da filha, estava o pai, um imperador de poucas brincadeiras.

Era essa a situação, e qual quer apaixonado comum teria calado os arruobos e amagarrado em silêncio o amor nascido em tão contrárias condições. Mas Rotario era um poeta! E como poeta não conhecia as medidas exatas da prudência. Meteu-se-lhe portanto na cabeça a ideia de que afinal de contas era rei. E selecionou os sete principais fidalgos, aos quais despatchou para Constantinopla com o encargo de apresentar ao imperador Constantino o pedido de casamento.

Ainda bem que, no fundo, aquela vida aspera de rei pobre ensinara-o a dosar as próprias malaguinhas com boa porção de astúcia. Foi o caso que reuniu os seus embaixadores, tocou para eles, varias vezes, certa melodia e cantou uns versos que havia composto. Quando teve certeza de que haviam decorado a musica e a letra, explicou:

— Fiquem certos de que nunca, estarão desamparados! Sempre que estiverem em apuros e ouvirem essa canção, procurem ao redor, Estarei junto de vocês para socorrê-los.

Partiram os fidalgos e durante meses e meses não houve notícias deles. Constantino não mandava dizer que sim nem que não, ao arrojado pedido de casamento. O pior era que nenhum dos embaixadores dava sinal de vida. Rotario estava inclinado a supor que tempestades houvessem assaltado o seu navio, ou piratas árabes lhe surgido na rota, na ida ou na volta. E já pensava em enviar novos mensageiros, quando um mercador chegado de Constantinopla correu ao palácio para contar que:

do em silêncio o amor nascido em tão contrárias condições. Mas Rotario era um poeta! E como poeta não conhecia as medidas exatas da prudência. Meteu-se-lhe portanto na cabeça a ideia de que afinal de contas era rei. E selecionou os sete principais fidalgos, aos quais despatchou para Constantinopla com o encargo de apresentar ao imperador Constantino o pedido de casamento.

Ainda bem que, no fundo, aquela vida aspera de rei pobre ensinara-o a dosar as próprias malaguinhas com boa porção de astúcia. Foi o caso que reuniu os seus embaixadores, tocou para eles, varias vezes, certa melodia e cantou uns versos que havia composto. Quando teve certeza de que haviam decorado a musica e a letra, explicou:

— Fiquem certos de que nunca, estarão desamparados! Sempre que estiverem em apuros e ouvirem essa canção, procurem ao redor, Estarei junto de vocês para socorrê-los.

Partiram os fidalgos e durante meses e meses não houve notícias deles. Constantino não mandava dizer que sim nem que não, ao arrojado pedido de casamento. O pior era que nenhum dos embaixadores dava sinal de vida. Rotario estava inclinado a supor que tempestades houvessem assaltado o seu navio, ou piratas árabes lhe surgido na rota, na ida ou na volta. E já pensava em enviar novos mensageiros, quando um mercador chegado de Constantinopla correu ao palácio para contar que:

— O imperador Constantino enfurecido com o pedido que julgara uma ofensa, fizera encarcerar os fidalgos bareses e só não abria luta contra Rotario porque andava temeroso das intenções guerreiras do rei da Babilônia.

Aquilo era notícia suficiente para desanimar qualquer homem não possuidor da fibra de Rotario. Longe de aplicar-se, reacendeu a paixão com o zelo procedimental do pai leproso. Ainda mais que havia em

Misture uma colher de chá de levedura de cerveja em pó (preferível com sabor de alpo). Um pouco de salsa picada e sal vegetal, num copo de suco de legumes diversos.

Misture um copo de suco de chucrute, uma pitada de cominho, uma colher de chá de levedura de cerveja em pó. Ponha no misturador.

Stokovsky

HA 13 ANOS

Em dezembro de 1941, Gloria ficou nora do "rei dos brocoli", apesar da oposição de toda a família. Naturalmente, o casamento malograra. Gloria era riquíssima, mas ainda não tinha 21 anos e, portanto, não era dona do seu patrimônio. Os administradores estabeleceram que o casal podia retirar 60 mil dólares por ano. Mas a quantia não era suficiente e, muitas vezes, o casal se viu às voltas com os credores. Além disso, Gloria não gostava do ambiente do marido. Acostumada à elegância, à elegância e à ordem, detestava as festas boêmias e barulhentas que Patsy organizava no pequeno apartamento onde viviam; aborrecia-se com as conversas banais e, amada, atrevida e inconveniente dos amigos e das amigas do marido. Foi assim que quando Di Cicco voltou da guerra, Gloria não mais quis viver com ele. Ficou em Nova York, dedicou-se à pintura e iniciou as providências para o divórcio.

Em 1945 Gloria Vanderbilt comemorou o vigésimo primeiro aniversário, isto é, a maioridade e, consequentemente, a posse de seu patrimônio. Em abril desse mesmo ano divorciou-se de Patsy em Reno, onde também se encontrava Stokowsky.

O NOVO SEXAGENÁRIO — O celebre maestro tinha então 60 anos e os rumores de um namoro com Gloria, que logo correram, pareceram absurdos. No entanto, dois dias depois de ter obtido o divórcio de Patsy, Gloria casou-se com Stokowsky no México.



A miliardária Gloria Vanderbilt (à esquerda) com a famosa atriz de cinema Ginger Rogers. Recentemente Gloria decidiu dedicar-se à carreira teatral. Estreou num pequeno teatro do interior, em "Cisne", de Molnar. Agora participa ativamente dos espetáculos da televisão em Nova York.

ELEGANCIA E BELEZA

BEBIDAS PARA REGIMES

DE EMAGRECIMENTO — Misture meia xícara de leite desnatado em pó em um litro de leite fresco desnatado. Para apurar o sabor, acrescente duas colheres de chá de melado e uma pitada de sal. Bata no batido ou no misturador elétrico até formar bolhas. Conserve-a no refrigerador e tome um litro por dia.

Misture 4 colheres grandes de levedura de cerveja em pó (sabor de alpo) em um litro de suco de tomate em lata. Acrescente, se quiser, meia colher grande de salsa, ou alho, cebolinha ou pimentão. Leve-a ao misturador até formar bolhas. Conserve-a na geladeira. É um aperitivo excelente, deve de ser tomado antes das refeições.

Misture meio litro de suco de chucrute, quatro colheres de mesa de levedura de cerveja em pó. Leve ao refrigerador.

Misture meio litro de suco de tomate, um litro de "yogurt" sem gordura, uma pitada de sal, duas colheres grandes de levedura de cerveja em pó.

Leve ao misturador até ficar bem ligado. Ponha, quando pronta, na geladeira. Excelente, servido no pequeno almoço, em lugar dos sucos simples.

(Estas receitas são dadas pelo dr. Gaylord Hauser nos regimes para emagrecer.)

Misture uma colher de chá de levedura de cerveja em pó (preferível com sabor de alpo). Um pouco de salsa picada e sal vegetal, num copo de suco de legumes diversos.

Misture um copo de suco de chucrute, uma pitada de cominho, uma colher de chá de levedura de cerveja em pó. Ponha no misturador.

Misture meio copo de suco de tomate a meio copo de suco de chucrute e acrescente uma colher de chá de levedura de cerveja em pó.

Misture meio copo de "yogurt" sem gordura a meio copo de suco de tomate e uma colher de chá de levedura de cerveja em pó.

Misture uma colher de levedura de cerveja em pó em um copo de caldo de "grape-fruit".

Misture uma colher de chá de levedura de cerveja em uma xícara de legumes.

Nota: — Como a levedura de cerveja é um alimento completo, procure elevar sua dose para uma colher grande, cheia.

COQUETE L. P. ESBLEZ — Bata uma gema de ovo, uma colher grande de trigo em grão, e uma colher de mel, em uma xícara de suco de laranja ou leite.

BATIDA DE ABACAXI — Em 1/4 de xícara de leite desengordurado em pó, misture uma colher de chá de mel e acrescente um copo grande de

COMPRE AGORA O SEU FOGÃO A GÁS ENGARRAFADO COM COTA PERMANENTE.

A PARTIR DE \$ 2.250, ou \$ 250, MENSAIS

INSTALAÇÃO COMPLETA DE 2 BOTIJÕES PARA GÁS-BRAS. \$ 2.200,

MESBLA

RUA 24 DE MAIO, 141 - AV. DO ESTADO, 4952

VENDAS EM PINHEIROS

RUA BUTANTÃ, 68

RESPOSTAS AS LEITORAS

PESOS E MEDIDAS

MARIA DE LOURDES — A equivalência dos pesos e volumes que vamos indicar naturalmente não será de todo precisa, mas auxiliará muitíssimo no preparo das receitas de bolos, doces etc.

Um litro equivale a 1.000 gramas.

Um litro contém 6 colheres das de chá ou 4 copos de água.

Uma garrafa comum, contém aproximadamente 4 colheres das de chá ou 3 copos.

Um copo de água comum equivale a 250 gramas.

Um prato fundo contém 150 gramas.

Uma xícara de farinha equivale a 115 gramas.

Uma xícara rasa de açúcar contém 120 gramas.

Uma xícara rasa de gordura contém 160 gramas.

Uma colher das de sopa de

manteiga corresponde mais ou menos a 30 gramas.

Uma colher de açúcar a 45 gramas.

Uma colher de farinha, a 40 gramas.

Uma colher rasa de açúcar, a 20 gramas.

Uma colher rasa de farinha a 15 gramas.

Uma colher de sobremesa de açúcar ou farinha pesa de 11 a 13 gramas.

Uma pitada corresponde a uma ponta de faca de sal ou pimenta em pó ou a porção que se apanha com 2 dedos, e pesa 2 gramas.

Uma colher de chá de cascata de laranja ralada pesa 3 gramas.

Uma colher de chá de sal 4 gramas.

Uma colher de chá de fermento 4 gramas.

Na falta de uma balança, pode-se substituir por exemplo 50 gramas de manteiga por uma colher das de sopa de manteiga; — 120 gramas de açúcar por duas colheres rasas de chá de fermento, etc.

Líquidos:

Um litro contém .. 1000 c3

Meio litro contém .. 500 c3

Decilitro contém .. 100 c3

Meio decilitro cont. 50 c3

Colher de sopa cont. 15 c3

Colher de chá cont. 5 c3

Colher de doce cont. 10 c3

Existem copos especiais que trazem graduações marcadas em centímetros cúbicos, estes copos facilitam o trabalho da dona de casa na manufatura dos pratos.

PRESSÃO ARTERIAL - CORAÇÃO

Tonturas, dor de cabeça, zozada nos ouvidos, formigamento nas extremidades, falta de ar, cansaço, peso no estômago, inchaço dos pés, palpitação e dores no peito.

APARELHAGEM MODERNA PARA DIAGNOSTICO E TRATAMENTO EFICAZ

Consulta com radiocópia - Cr\$ 60,00

CLINICA N. S. APARECIDA

Diretor: — DR. FUAD CHAMMAS

RUA BOA VISTA, 133 — 6.º ANDAR — SALAS 1 A 5 — TELEFONE 32-9279

CONSULTAS: 8 AS 11 E 14 AS 19 HORAS

Orientação e direção do eng. ag. JOSE' VIEIRA DA SILVA

Principais variedades dessa leguminosa utilizada como adubo verde -- A mucuna anã é indicada especialmente para plantio entre as fileiras de plantas perenes (cafezais e pomares) -- Dados culturais mais importantes --
Pragas e molestias — Produção de massa e seu enterrio — Valor como planta forrageira

nas a
s ou
ciais,
GA
al)
amen-
acres-
e, der-
(lux e
s, pra-
gorosa-
que o
consta-
estatist-
tar-lhe
ranchu-
se um
"Jace-
nte ao
à fa-
Sou

de ser
or se-
de se
ção, o
alem
atas à
fazem
em so-
se or-
Ora,
mpres-
ensaio
tas, se
orcen-
erá ou
com a
queno
manu-
ais do

viden-
sa.
de re-
ara a
l flo-
estais
mera-
Daf
xperi-
cho-

AS
N
I
rata-
orna-
vel-
men-
para
dades
tive-
com
rvou-
ca-
com
os de
em

edu-
1937.
esma
ape-

o da
mon",
uma
l.000
u de
em
em

mar
ento
aos
di-
ples-
to-
que
são
ata-
nen-
de-
vi-
il, a
rifi-
uso
este
exa-
ção
rin-
nos

ra-
 ele-
 pe-
 re-
 .
 aci-
 que
 ara
 se
 nos
 não
 ido
 gua
 e
 ati-
 es-
 ias
 nte
 te-
 de

A
cto
)).
oin
do
ia.
A.
ins
ve
an
o
A.
os

AGRICULTURA E PECUARIA

Quantidades de leite que devem ser ministradas aos bezerros de aleitamento artificial

Importância da dosagem exata da quantidade de leite a ser fornecida — Como interpretar e empregar as tabelas de aleitamento — O excesso de matéria graxa do leite pode

causar indigestão e curso aos bezerros

A quantidade de leite a ser fornecida, de cada vez ao bezerro é de máxima importância. Se demasiado grande, além de antieconômico, provoca serios distúrbios gastro-intestinais, do mesmo modo que a super-alimentação favorece a engorda excessiva. Se menor que as suas exigências orgânicas, não poderá se desenvolver normalmente. A quantidade de leite a ser distribuída tem que ser justamente o "quantum sufficit", nem a mais, nem a menor do que poderá ser aproveitada utilmente pelo bezerro. Da consideração dos fatores que a determinam, dois são os que merecem especial atenção: raça e indivíduo. E, portanto, a sua dosagem não poderá ser feita por qualquer pessoa ou ficar a cargo do "retireiro". É matéria da competência dos zootecnistas. Os criadores poderão achar soluções rápidas e fáceis para o problema, recorrendo às tabelas de aleitamento, confeccionadas por técnicos e aprovadas pela prática. COMO INTERPRETAR E EMPREGAR AS TABELAS DE ALEITAMENTO

As quantidades de leite, indicadas nas tabelas de aleitamento, baseiam-se geralmente no peso, desenvolvimento e idade do bezerro. Representam uma fração que, em geral varia de 1/8 a 1/10 do peso vivo do bezerro, utilizando-se a maior (1/8 ou 1/10) para os bezerros das raças grandes melhoradas destinadas a reprodução. Assim, um bezerro holandês que pese 50 quilos com um mês de idade, adotando-se 1/8 do peso vivo para tabela, deverá receber 6,3 quilos de leite diário; isto é, 50 kg. dividido por 8 é igual a 6,3 kg. ou seja, em número redondo, 6 kg. de leite que serão repartidos em duas porções de 4 kg. para cada vez ou refeição, pela manhã e à tarde. Ao passo que adotando-se 1/10 do peso vivo para um bezerro de raça não melhorada com 30 dias de idade, deverá receber 3,0 kg. de leite diário, ou seja, 30 kg. dividido por 10 é igual a 3 kg. ou seja, em número redondo, 3 kg. de leite que serão repartidos em duas porções de 1,5 kg. para cada vez ou refeição, pela manhã e à tarde.

Prossiga-se sempre analogamente, pensando-se o bezerro no fim de cada semana ou década ou quinzena, conforme for preferido e calculando-se, de acordo com o peso verificado, a razão de leite que lhe será fornecida na semana, na década ou na quinzena consecutiva. Serão assim organizadas, no fim do aleitamento, várias tabelas individuais, baseadas no desenvolvimento de cada bezerro e, desse modo, distribuídas mais levemente para aquele que melhor assimila e menor quantidade para os que menos aproveitam.

Estabelece-se, entretanto, um limite que poderá ser de 6 a 10 litros diários, o qual, uma vez atingido, não será ultrapassado; mas, logo, que a quantidade de leite, de acordo com o cálculo, faltar à sua razão, deverá ser compensada por forragem concentrada. Convém nunca sobrecarregar o estômago do bezerro, visto que isso constitui, sempre, causa de perturbações digestivas graves e difíceis de se removerem. Nos

primeiros 15 dias e sobretudo na primeira semana após o nascimento, devemos dar pequena quantidade de colostro ou do leite da própria vaca ao bezerro; 3 litros ao dia, divididos em 3 porções de 1 litro cada uma, são o suficiente na primeira semana. Na segunda semana, tal quantidade será ligeiramente aumentada. Somente depois dos 15 dias de idade é que convém adotar-se uma das bases de 1/8 a 1/10 do peso vivo para estabelecer-se a

TECNOLOGIA AGRÍCOLA

PREPARO DO CATSUP DE TOMATE

ARY DE ARRUDA VEIGA
Instituto Agronômico

O "catsup" ou "catchup" de tomate é condimento popular usado nos Estados Unidos. No Brasil, também se populariza dia a dia, aumentando consideravelmente a quantidade de tomates utilizados na sua manufatura. Pode-se defini-lo da seguinte maneira: "Catsup é o produto concentrado feito da polpa e suco de tomates maduros (excluído-se as sementes, cascas, porções centrais) com vinagre sal, açúcar, dextrose, especiarias e outros temperos. Não poderá conter corante de qualquer natureza em menos de 35% de extrato seco.

Naturalmente, para se obter "catsup" fino, com sabor e aparência agradáveis, deve-se controlar o emprego das especiarias, dos diversos condimentos e temperos selecionando-os e adicionando-os em pequena proporção, com o fim de acentuar o sabor do tomate sem o dissimular. No caso de se empregar polpa inferior no fabrico do "catsup", o sabor da polpa deve ser disfarçado pelo das especiarias e, nesse caso, o sabor do "catsup" dependerá inteiramente da mistura, preparo e percentagem das especiarias adicionadas.

Em alguns casos, o "catsup" é feito diretamente a partir da polpa natural, sem concentração; em outros casos, a polpa é concentrada e enlatada nas diversas localidades produtoras e transportada para as fábricas onde se opera a conversão no "catsup". Se se pretender obter ótimos "catsups", somente os tomates inteiros, de intensa coloração vermelha e rígidos, de textura não aquosa, devem ser usados. A acidez elevada e um tomate rico em sabor são outras qualidades desejadas.

PREPARO DA POLPA
Algumas fabricas concentram a polpa a um peso específico de 1,05 a 1,06 e a transformam em "catsup" em outras, a polpa fresca, de 1,035 a 1,04 de peso específico, é empregada. O caráterístico comercial do "catsup" varia grandemente de acordo com as especiarias e suas proporções, conforme ficou acentuado. Os cravos preferidos são

os que apresentam menor quantidade de tanino que se dissolve no "catsup" ou vinagre, podendo combinar com sais de ferro, causando o escurecimento do produto. No caso das cebolas, preferem-se as de alicia mais pronunciada, as mais ativas. O vinagre destilado é o preferido, pois, geralmente, se empregam vinagres com 10% de ácido acético. O sal e o açúcar devem ser da melhor qualidade possível. Extrato das especiarias: — As especiarias são adicionadas, na maioria das vezes, como um extrato de vinagre, isto é, adicionam-se as especiarias ao vinagre destilado e leva-se este ao ebulição, no ponto de ebulição, num tanque revestido, por 2 a 3 horas. O vinagre é então, separado das especiarias e é adicionado à polpa, na calda de "catsup". Podem-se também juntar as cebolas, alhos e as especiarias restantes em pequenos sacos de pano comum e pendurá-los no "catsup" em ebulição, extraindo-se todo o sabor, todos os óleos essenciais. As especiarias retêm algum óleo mesmo após a ebulição e podem ser usadas novamente se outras especiarias frescas forem adicionadas.

Especiarias em pó têm sido adicionadas diretamente à polpa com o fim de melhorar o sabor, porém isso implica no escurecimento do produto. Embora seja uma prática aceitável para fins caseiros, não é recomendada para fins comerciais. Os óleos essenciais de cravos e outras especiarias têm sido empregados com grande sucesso. Extratos oleosos e extratos acéticos das especiarias podem ser utilizados. Os extratos obtidos por meio de solventes voláteis são superiores aos

idade, 1/10 do peso vivo; na segunda, 1/8; dos 15 aos 30 dias 1/8 e daí por diante, até a desmama, 1/7 do peso vivo para passagens quinzenais.

Convém saber também o criador que leite demasiado rico em matéria graxa causa indigestão e curso aos bezerros. Desde que o leite ateste mais de 4% de gordura, é aconselhável diluí-lo com um pouco de água morna ou leite desnatado fresco, por ocasião da distribuição aos bezerros.

óleos porque, além de sabor, possuem aroma mais pronunciadamente acentuado.

Esses extratos podem ser misturados com um xarope açucarado antes de adicionados ao "catsup".

No preparo do "catsup", mistura-se o purê ou suco concentrado de tomate (peso específico 1,06) com sal, açúcar, cebolas picadas, cascas de canela, ponteiros de cana, cravo da Índia, pimenta comum e vermelha, alho moído e vinagre (destilado com 10% de ácido acético).

No preparo do "catsup" as especiarias (cebolas e alhos) são colocadas no vinagre e cozidas em calda aberta, perto de 2 horas, no ponto de fervura lenta, e o açúcar e sal podem ser dissolvidos no vinagre. O extrato assim obtido, livre das porções sólidas das especiarias é adicionado ao "catsup", próximo do ponto final da fervura.

Pode-se também, proceder da seguinte maneira: colocam-se as especiarias em um saco de pano e este é levado no purê procedendo-se, em seguida, à fervura. Enquanto isso, as cebolas e alho moído são adicionados diretamente à polpa de tomate. A separação destes últimos pode ser feita, após o cozimento, por ocasião do remate final do "catsup".

Formulas: — Cada produtor de "catsup" possui sua fórmula que difere muito pouco das de outros produtores.

Os interessados na fabricação do "catsup" poderão solicitar da Seção de Tecnologia Agrícola do Instituto Agronômico formulas e instruções sobre os cuidados para o preparo desse subproduto, tais como pasteurização e enlatamento etc.

PODE CASAR-SE E DIVORCIAR-SE

NO ESTRANGEIRO, SEM VIAJAR. — DESQUITES.
Informações: EXCOBB, rua 24 de Maio n.º 247, 4.º andar, sala 41, fone: 32-3842 — São Paulo.

AS DIETISTAS SÃO INDISPENSÁVEIS AOS REFEITORIOS FABRIS

Uma lei já remota obrigou todas as fabricas, desde que reunindo número razoável de operários, a manterem para eles refeitórios ou locais próprios para fazerem suas refeições. Não cogitou de técnicos para dirigir tais instituições. E nem poderia fazê-lo, uma vez que técnicos não havia no país, naquele tempo.

Atualmente, preciso é que se diga que refeitórios para operários, para escolas, etc., só satisfazem aos fins para que são construídos quando conduzidos por técnicos devidamente habilitados em cursos bem organizados, capazes de comunicar-lhes orientação científica no tratar o assunto. Construir grandes refeitórios e enormes cozinhas, fazendo-os funcionar sob direção leiga e com cozinheiras que se valham dos métodos empíricos muito em voga entre nós, pode ser tudo menos racionalizar a alimentação do trabalhador, como se pretende às vezes. Um refeitório, ainda que suntuoso, se não dirigido por técnicos especializados em alimentação, não pode ter qualquer valor assistencial ou educativo. É na prática, igual a uma escola esplanada montada, cuja direção tenha sido confiada a um servente, por exemplo.

Fica claro, pois, que, ex-ante no caso lacuna a ser preenchida e para possibilitar às fabricas que desejem contar com técnicas efetivamente capazes em seus refeitórios o contrato de tais profissionais, o Departamento de Ensino Profissional de São Paulo mantém seu Curso de Formação de Dietistas, que visa prepará-las. Se, pois, você, leitora, já se diplomou em curso do primeiro ciclo de grau médio (escola normal, ginásio, escola profissional, escola de comércio) e quer candidatar-se a um lugar de direção de refeitório fabril — o qual será, por certo, dignamente remunerado — cuide de matricular-se nele. Informações, a respeito, estão à sua disposição à Rua Rego Freitas, 474, das 13 às 17 horas, todos os dias úteis.

(Comunicado do Serviço de Alimentação e Higiene Escolar do Departamento de Ensino Profissional de São Paulo.)

Dr. Uzeda Moreira

Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Rolo X — Tratamento do Tuberculose e da Asma
Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.
RUA LIEBOW BADARÓ, 452
Telefone: 32-3423
Telefone residencial: 51-4055

RACIONAMENTO DE ENERGIA

Boletim do Departamento de Água e Energia Elétrica, sobre o racionamento de energia elétrica nos sistemas das Companhias Light e Associações, referente ao período de 31-12-54 à 6-1-1955:

	kWh
Consumo total de energia elétrica dos dias 31-12 p. p. a 6-1 do corrente	75.615.511
Consumo médio diário	19.802.215
Energia produzida pelos Sistemas de São Paulo dos dias 31-12 p. p. a 6-1 do corrente	46.475.911
Produção média diária dos Sistemas de São Paulo	6.629.415
Energia total recebida do Rio de Janeiro durante o período de 31-12 p. p. a 6-1 do corrente	29.095.000
Energia média diária recebida do Rio de Janeiro durante o mesmo período	4.156.428
SITUAÇÃO DOS RESERVATÓRIOS EM 6-1-1955	
BILLINGS	292.938.200m³ — 24,28% — 427.103.895
GUARAPIRANGA	38.843.570m³ — 19,93% — 53.953.710
SOPÓCABA	33.607.527m³ — 10,54% — 11.474.727
Reserva total em kWh em 6-1 do corrente	495.777
Reserva total em kWh em igual data do ano anterior	564.746.54

NEW HAMPSHIRE

PRONTA ENTREGA
Pintos de um dia — Pintos de 30 dias — Frangos de 60 dias
GRANJA SANTA BARBARA
Estrada de Itapeperica n.º 3.989 — km. 24 (Via Pinheiros).
Escritório: Av. Anhangabá, 676, 2.º andar. Tel.: 34-2609.

ZOOTECNIA

HORMONIO MASCULINO NA ENGORDA DOS ANIMAIS

RAUL BRIQUET JUNIOR
Engenheiro agrônomo

O emprego do hormônio masculino para engorda de frangos já é assunto bastante divulgado. Pouco divulgado, porém, é o emprego do hormônio masculino, para engorda de animais. Os trabalhos são recentes (1952 em diante) embora alguma coisa tenha sido já analisada, sem finalidade prática, em 1941.

A primeira ideia de aplicar esse hormônio nasceu da observação usual de que bezerros crescem mais depressa e consomem menos alimento do que as fêmeas da mesma idade. Seria provável, então que tal diferença fisiológica estivesse ligada à diferença básica que há entre os sexos, ou seja, ao nível de hormônios sexuais. Como é o macho que melhor se desenvolve e como nele é mais alta a taxa de hormônio masculino, convinha fazer experimentações a este respeito.

Trabalhos foram realizados em suínos e carneiros, tendo-se evidenciado ganho maior e, algumas vezes, diferenças importantes, relativas ao consumo alimentar, características da carcaça, etc. Recente trabalho de Burris, Bogart e Oliver (1953, em bovinos) merece comentários. Trabalharam eles com três grupos experimentais. Um, constituído de 3 novilhas e 3 novinhos que receberam um miligrama de testosterona por semana e por quilo de peso vivo (depois de atingirem 200 quilos) em injeções intra-musculares. O segundo, formado de 3 novinhos e 3 novilhas que receberam injeções de metil-androstenediol. O terceiro grupo constituído de 6

novilhas e 6 novinhos, funcionou como testemunho. Os resultados foram interessantes. O ganho médio foi maior tanto nas novilhas como nos novinhos que receberam testosterona. Houve um ganho de 250 gramas a mais por dia para as novilhas (quando comparadas às novilhas controle), durante o período de teste (de 200 até 400 quilos de peso vivo).

Os novinhos ganharam 160 gramas a mais por dia quando comparados com os testemunhos. Também o consumo de alimento por "quinto" de peso ganho foi menor. Igualmente aqui, os valores das novilhas foram superiores aos dos novinhos, o que mostra a maior eficiência dos hormônios nas fêmeas.

Os resultados com o metil-androstenediol não foram significativamente importantes, o que vem mostrar, mais uma vez, que os hormônios do grupo da testosterona produzem efeitos diversos em intensidade dos produzidos pelo grupo da androsteroína.

Também houve efeitos sobre a carcaça dos animais tratados com testosterona. As massas musculares de várias regiões — no pé, chifre de dentro, etc., foram maiores nos animais tratados.

Considerando os resultados acima, que se refletem num maior desenvolvimento de carne, menor consumo de alimento e maior valor da carcaça é de se esperar que tais resultados experimentais possam ser introduzidos na prática zootécnica.

Boas Festas e Feliz Ano Novo!

BUON NATALE E BUON ANNO
MERRY CHRISTMAS
JOYEUX NOEL ET BONNE ANNÉE
HAUSKAA JOULUA JA ONNELISTA UUTA VUOTTA
AND HAPPY NEW YEAR
GOD JUL OCH GOTT NYTT ÅR
FELIZ NAVIDAD Y AÑO NUEVO
UND EIN GLÜCKLICHES NEUJAHR
PRETTIGE KERSTDAGEN EN EEN GELUKKIG NIEUWJAAR

MOVIEIS PASCHOAL BIANCO
MATRIZ
AV. RANGEL PESTANA, 1646-1670
FILIAL
AV. IPIRANGA, 520-532 - S. PAULO

ABERTO ATÉ AS 22 HORAS

Poltrona do Papai
Com encosto regulável com banqueta estofada, em tecidos finos e mão.
À VISTA - Cr\$ 3.980,00
À PRAZO - Cr\$ 780,00 de entrada + 10 pagamentos de Cr\$ 350,00

Poltrona "RECLINABLE"
É móvel e adaptável a todas as posições, formando cama - Estofada em tecidos de maravilhosos padronagens.
À VISTA - Cr\$ 5.950,00
À PRAZO - Cr\$ 950,00 de entrada + 10 pagamentos de Cr\$ 550,00

Instalam-se na próxima terça-feira o VI Congresso Jurídico Nacional e a Convenção Nacional de Advogados

Sessão inaugural na Faculdade de Direito — Convenção Nacional de Advogados — Conferências de juristas estrangeiros — Temário do Congresso — Inscrições — Programa Social

Será realizada na próxima terça-feira, dia 11 do corrente, às 11 horas, no salão nobre da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, a sessão solene de instalação do VI Congresso Jurídico Nacional. Certamente promovido pela Seção de São Paulo da Ordem dos Advogados do Brasil e pelo Instituto dos Advogados de São Paulo, sob o patrocínio da Comissão do IV Centenário, como parte integrante das festividades comemorativas da Fundação da Cidade.

Na referida solenidade, para a qual foram convidadas as altas autoridades federais, estaduais e municipais e elementos de relevo em nossos meios jurídicos, deverá usar da palavra o prof. Nôz Azevedo, presidente da Comissão Executiva do conclave.

CONVENÇÃO NACIONAL DE ADVOGADOS

Nos moldes dos conclaves realizados nos Estados Unidos, será, pela primeira vez no Brasil, realizada, a par do certame científico, uma Convenção Nacional de Advogados, para a discussão de problemas de interesse atual para o exercício da advocacia.

A Convenção se ocupará dos seguintes temas: a) Defesa do advogado militante diante da concorrência que sofre; b) Obrigatoriedade do estágio para o exercício da advocacia; c) Assistência e previdência social dos advogados — relator, dr. Aguiar Miranda Simões.

Relativamente ao estágio, o dr. João de Oliveira Filho, advogado de Rio, apresentou interessante estudo.

Tratando-se de inovação em nosso meio, é aguardada com grande interesse a realização da Convenção dos Advogados, a qual deverá comparecer representantes de todas as seções da Ordem, dos Institutos e Associações de Advogados do País.

CONFERÊNCIAS DE JURISTAS DE NOMEADA INTERNACIONAL

Foram convidados para participar do VI Congresso Jurídico Nacional mestres estrangeiros, que deverão proferir conferências sobre temas da maior importância jurídica e de maior interesse de Direito Público e Direito Civil. Já confirmaram sua vinda os profs. Ballardier Pallieri, de Milão, René Savatier, de Poitiers, França, Rafael Bielsa, de Buenos Aires, Eduardo Couture, de Montevideo e Cavalheiro Ferreira, atual ministro da Justiça de Portugal.

Os locais e horários dessas conferências serão oportunamente divulgados.

TEMÁRIO DO CONGRESSO

E' o seguinte o temário oficial do Congresso, com os respectivos relatores: 1) Os partidos políticos de âmbito nacional. Das medidas que lhes fortaleçam a atuação — Relator, prof. Afonso Arinos de Melo Franco; 2) Revogação dos atos administrativos — Relator, ministro Seabra Fagundes; 3) Estabelecimento da cláusula de moeda monetária nas obrigações em dinheiro — Relator, prof. Caio Mario da Silva Pereira; 4) Da elaboração do conceito de empresa para extensão do âmbito do Direito Comercial — Relator, prof. Waldemar Pereira; 5) A criação de tribunais coletivos na 1.ª instância para possibilitar a verdadeira oralidade do processo, com recurso apenas sobre matéria de direito — Relator, prof. Nôz Azevedo.

A Convenção se ocupará da seguinte: a) Defesa do advogado militante frente à concorrência que sofre; b) Obrigatoriedade de estágio para o exercício da advocacia; c) Assistência e previdência social dos advogados.

As conferências e debates visam sobretudo ao aperfeiçoamento das instituições jurídicas, para melhoria das condições de vida e das relações entre os povos.

Os trabalhos sobre assuntos não incluídos no temário oficial serão discutidos quando possível e publicados nos anais.

INSCRIÇÕES

Além dos convidados especiais, somente serão admitidos a participar do Congresso os advogados regularmente inscritos em qualquer das Seções Estaduais da Ordem dos Advogados do Brasil.

Qualquer informações complementares poderão ser obtidas na secretaria do Congresso, instalada na sala "Rubino de Oliveira", 3.º andar da Faculdade de Direito, fone 32-6510, ou com os membros da Comissão Organizadora: prof. Nôz Azevedo, presidente; drs. Dimas de Oliveira Cesar, Emílio Ippolito, José Barbosa de Almeida, José Sebastião de Campos Marques, Leoncio Ribas Marinho, Oscar Barreto Filho, Paulo Carneiro Maia, Philomeno J. da Costa, Ruy de Azevedo Sodré e Walfrido Prado Guimarães.

PROGRAMA

Dia 11 — Terça-feira — 11 hs. Salão nobre da Faculdade de Direito (largo São Francisco). Sessão solene de instalação. Em seguida, coquetel oferecido aos congressistas.

16 hs. — Sala "Pedro Lessa" (Faculdade de Direito — 3.º andar). Instalação da Convenção Nacional de Advogados. Homenagem à Faculdade de Direito. Falará o prof. Filomeno J. da Costa. Exposição sobre "Assistência e Previdência Social dos Advogados", pelo dr. Aguiar Miranda Simões, seguida de debates.

Dia 12 — Quarta-feira — 10 horas — Sala "Pedro Lessa" — Sessão de estudos e debates. Tema: "Os partidos políticos de âmbito nacional. Das medidas que lhes fortaleçam a atuação" — relator, prof. Afonso Arinos de Melo Franco, da Universidade do Brasil.

16 horas — No mesmo local — "Declínio da atividade legislativa-parlamentar". Conferência do prof. Giorgio Ballardier Pallieri, diretor da Faculdade de Direito da Universidade Católica Sacro Cuore, de Milão, seguida de debates.

Dia 13 — Quinta-feira — 10 horas — Sala "Pedro Lessa". Sessão de estudos e debates. Tema: "Da elaboração do conceito de empresa para extensão do âmbito do Direito Comercial" — Relator, prof. Waldemar Pereira, da Universidade de Minas Gerais.

16 horas — No mesmo local. 2.ª — Reunião da Convenção. Homenagem à Ordem dos Advogados. Falará o dr. João Franco.

Debates sobre "Defesa do advogado militante diante da concorrência que sofre", com apresentação, por diferentes advogados, de aspectos diversos do problema.

Dia 14 — Sexta-feira — 10 horas — Sala "Pedro Lessa" — Sessão de estudos e debates. Tema: "Da elaboração do conceito de empresa, para extensão do âmbito do Direito Comercial" — Relator, prof. Waldemar Ferreira, da Universidade de São Paulo.

16 horas — No mesmo local. Conferência do prof. René Savatier, da Faculdade de Direito de Poitiers, França, o qual será saudado pelo prof. Paulo Barbosa de Campos Filho.

Dia 17 — Segunda-feira — 10 horas — Sala "Pedro Lessa" — Sessão de estudos e debates. Tema: "Revogação dos atos administrativos" — Relator, desembargador Miguel Seabra Fagundes, ministro da Justiça.

16 horas — No mesmo local. 2.ª reunião da Convenção. Homenagem ao Poder Judiciário. Exposição do tema "Obrigatoriedade de estágio para exercício da advocacia", pelo prof. Ruy de Azevedo Sodré, e debates.

Dia 18 — Terça-feira — 10 hs. — Sala "Pedro Lessa" — Sessão de estudos e debates. Tema: "A criação de tribunais coletivos na

Motorista de praça não pode recusar passageiros

É notório que a concessão para a exploração do serviço de transporte de passageiros em automóvel de aluguel, é a título precário, podendo, portanto, a Diretoria do Serviço de Trânsito, cassá-la, sem qualquer formalidade, desde que o concessionário não corresponda à finalidade a que se destina a citada concessão de ponto de estacionamento.

Para que o condutor de veículo de praça esteja sempre lembrado, convém ficar mais uma vez repassado que o artigo 6.º do 19 do Código Nacional de Trânsito, proíbe a recusa de passageiros em carro de aluguel, exceto os que se acham maltrapilhos, embriagados ou portadores de doença repugnante visível ou delinquentes.

Assim, detendo à margem as exceções já mencionadas, o motorista que não recebe o que necessitam de seu serviço, está cometendo transgressão de trânsito e, portanto, é passível de sofrer a penalidade imposta pela legislação de trânsito hodierna.

Como já foi o assunto ventilado por diversas vezes, o condutor não pode, absolutamente, ignorar sua obrigação e alegar defesa, quando houver ocasião de se lhe aplicar o corretivo, de acordo com o que preceitua a lei. (D.S.T.)

Instituto Histórico e Geográfico de S. Paulo

Em sua sede social, à rua Benjamin Constant, 158, o sodalício realizará, amanhã, às 15 horas, a sessão inaugural dos trabalhos do corrente ano, nos termos dos Estatutos Sociais.

CURSO DE HISTÓRIA DE SÃO PAULO — Encerrado o Curso de História de São Paulo, promovido pelo Instituto Histórico, o sodalício determinou o dia 25 do corrente, para a entrega dos certificados de frequência aos matriculados.

Nessas condições, os interessados devem comparecer à Secretaria do Instituto, a fim de receber instruções a respeito da entrega dos respectivos documentos.

1.ª Instância para possibilitar a verdadeira oralidade do processo, com recurso apenas sobre matéria de direito". — Relator, prof. Nôz Azevedo, presidente do Congresso.

CINEMA

PROGRAMAÇÃO
DE HOJE

MARABÁ
FILME DE HOJE

Ratos do Deserto — Com James Mason — Proib. 14 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde às 13,30 horas.

5 RITA
FILME DE HOJE

Fera do Planeta — Com Anne Francis — Livre — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde às 13,30 horas.

5 RITA
CONSOLIDAÇÃO

Ratos do Deserto — Com Richard Burton — Proib. 14 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde às 14 horas.

NORMANDE
FILME DE HOJE

A Festa do Coração — Com Michael Aelair — Proib. 18 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde às 14 horas.

REPUBLICA
FILME DE HOJE

CINEMASCOPE — Lança Partida — Com Spencer Tracy — Proib. 14 anos — Desde às 14 horas.

PLAZA
FILME DE HOJE

CINEMASCOPE — Lança Partida — Com Richard Widmark — Proib. 14 anos — Desde às 14 horas.

REGÊNCIA
FILME DE HOJE

CINEMASCOPE — Lança Partida — Com Jean Peters — Proib. 14 anos — Desde às 14 horas.

MONARK
FILME DE HOJE

Ratos do Deserto — Com James Mason — Proib. 14 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde às 14 horas.

PHENIX
FILME DE HOJE

Ratos do Deserto — Com Richard Burton — Proib. 14 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde às 14 horas.

RADAR
FILME DE HOJE

Ratos do Deserto — Com James Mason — Proib. 14 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde às 14 horas.

ITAMARATI
FILME DE HOJE

Ratos do Deserto — Com James Mason — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde às 14 horas.

LINS
FILME DE HOJE

Ratos do Deserto — Com Richard Burton — Proib. 14 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde às 14 horas.

TROPICAL
FILME DE HOJE

As 13,40 horas: Fera do Planeta — Canção do Sheik — Desde às 17,25 horas: Ratos do Deserto — Proib. 14 anos — Gardênia Azul.

GLORIA
FILME DE HOJE

As 14 horas: Fera do Planeta — Tráfico de Barbados — Desde às 17,20 hs.: Ratos do Deserto — Proib. 14 anos — Paixão Desnuda.

HOLLYWOOD
FILME DE HOJE

As 13,30 horas: Chamas da Ambição — Destino as Nuvens — Desde às 17,10 horas: Ratos do Deserto — Proib. 14 anos — O Manto da Soledade.

SAMMARONE
FILME DE HOJE

As 14 hs.: Fera do Planeta — Marcha Triunfal — As 18,45 hs.: Ratos do Deserto — Proib. 14 anos — Uma Mulher For Dia.

BRAZ POLITEAMA
FILME DE HOJE

Ratos do Deserto — Com James Mason — Proib. 14 anos — Monstro do Mar — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde às 14 horas.

ICARAI
FILME DE HOJE

Ratos do Deserto — Com Richard Burton — Proib. 14 anos — A Louca — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde às 13,30 horas.

RECREIO
FILME DE HOJE

Ratos do Deserto — Com James Mason — Proib. 14 anos — Uma Mulher Decente — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 14 e 18,50 horas.

STA. HELENA — Aventuras de Robinson Crusoe — C. James Fernandes — A Espada de Damasco — Not. da Tela — Nacional — Desde às 9 horas.

PEDRO II — O Monstro Magnético — Com Richard Carlson — A Espada de Damasco — Proib. 10 anos — Cine Not. — Nacional — Desde às 9 horas.

ROXY — Madalena — Com Gino Cervi — Proib. 18 anos — Justiça Injusta — Var. Campos — Nacional — Desde às 13,30 horas.

REX — Madalena — Com Maria Toren — Proib. 18 anos — Azas de Fogo — Cine Not. Nacional — As 13,40, 17,30 e 21,10 horas.

S. JORGE — Caluniada — Com Amedeo Nazzari — Fronteira da Morte — Rep. da Tela. Nac. As 13,40, 17,50 e 21 horas.

IRIS — Nem Sansão Nem Dalila — Nacional com Oscarito — O Último Mergulho — As 13,40, 17,45 e 21 horas.

SAVOY — Caluniada — Com Amedeo Nazzari — Misterios de Tanger — Rev. Esport. Nac. As 13,40, 17,50 e 21 hs.

OBERDAN — O Amor Resolve Tudo — Com Loretta Young — A Espada de Damasco — Esp. em Marcha — Nacional — As 13,40 e 18,40 horas.

IDEAL — Labios Que Mentem — Com Joanne Drü — Sangue Per Sanguem — Atual. em Rev. — Nacional — As 13,40 e 18,40 horas.

S. LUIZ — Felício Branco — Com Susan Hayward — Conquista de Apache — Esp. em Marcha — Nacional — As 13,40 e 18,40 horas.

VITORIA — (Agua Rasa) — Sanha Selvagem — Com Dean Jagger — O Noivo Voleou — J. Tela — Nacional — As 13,15 e 18,30 horas.

TUCURUVI — Cidade Tentação — Com David Farrar — Homens do Deserto — Rep. da Tela — Nacional — As 13,15 e 18,30 horas.

MARAJA' — (Sto. Amaro) — Julio Cesar — Super produção com James Mason — Var. da Tela — Nacional — Desde às 14 horas.

ITAIM — Nem Sangue Nem Areia — Com Cantinflas — Destino a Lua — Atual. em Rev. Nac. As 14 e 19 hs.

S. FRANCISCO — (Sto. Amaro) — Sonho de Amor — Com David Silva — A Espada de Damasco — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

MARCONI — Megambo — Com Clark Gable — Mania Salvadora — As 13,30 e 18,45 horas.

STAR — Senhoria Inocência — Com Jane Powell — Notícias da semana — Nacional — Desde às 14 horas.

SOBERANO — Violetas Imperiais — Com Carmen Sevilla — Pirata das Árabs — J. Campos — Nacional — As 13,30 e 18,45 horas.

CATUMBI — Luta Selvagem — Com Steve Cochran — Tortura do Silêncio — Marcha da Vida — Nacional — As 13,30 e 18,45 horas.

MARINGA' — Megambo — Com Ava Gardner — Ação Fulminante — Atual. em Rev. Nac. As 13,30 e 18,45 horas.

SASM — O Prisioneiro de Zenda — Com Stewart Granger — Tecnicolor — J. N. — As 15, 17, 19,30 e 21,30 horas.

IP-PALACIO — Luzes da Ribalta — Super produção — Com Charles Chaplin — Res. da Semana — Nacional — As 14 e 18,45 horas.

CIRCO

CIRCO PIOLIN — 1ª parte — Don Pelogio, Alice Armisen, Artur Salvador, Piolin e Pinatti — 2ª parte: "O ROUBO DO COLAR" — De A. Pinto — As 15,30 e 20,30 horas.

OS FILMES DA SEMANA

O melhor espetáculo da semana é "Madalena", no Marrocos, enquanto o pior é "Os Tres Garimpeiros" no Art e Bandeirantes — Um bom semidocumentário sobre a campanha africana é "Ratos do Deserto" — "Fais Solteiros" também se apresenta como bom espetáculo pela série dade do tema que explora

Tivemos poucos lançamentos no decorrer da semana finda, permanecendo cerca de quatro cinemas (Metro, Republica, Normandie e Opera) com seus anteriores cartazes. Estreou um filme italiano muito bom (Madalena), enquanto do cinema nacional tivemos um pessimo espetáculo (Os Tres Garimpeiros), contrastando fortemente quanto à qualidade. Um bom filme de guerra é o do Marabá, "Ratos do Deserto", e uma mensagem de alerta sobre o problema das mães solteiras é o filme do Jussara. Os demais cartazes foram apenas regulares. Vejamos, rapidamente, os filmes em exibição, para orientar o leitor na escolha do seu divertimento neste domingo.

"MADALENA"

No Marrocos, Augusto Genina nos brinda com um esplendido espetáculo em cores, pondo em cena uma historia realista, sobre o conflito entre a vida cotidiana e o sagrado, de que tira os melhores efeitos dramaticos. O tema central envolve uma decisão que se incumbe de representar a Virgem na procissão de Sexta-Feira Santa, daí decorrendo uma sucessão de fatos dramaticos, que vão desde o conflito intimo da mulher a que justificam a sua ver aquela de liberação sacrilega, até a explosão dos sentimentos da população do lugar, dominada por uma convicção religiosa que a tradição não admitia fosse sequer arranhada, quanto mais ultrajada, como se pretendia. A historia é simples na sua contabilidade, mas complexa nos problemas que apresenta, ao por em xeque os contraditórios sentimentos dos marroquinos, primeiro ante a chegada da forasteira para tomar o lugar de uma moça dali, depois dominada pelo efeito do pressuposto milagre, e, finalmente, quando, tomada de jura destruidora, persegue Madalena como um cão danado até mata-la a pedradas. Em meio de tudo isso, emerge o drama de Madalena, que impressiona pela brutalidade com que se cerca a morte da menina, e a diversidade de paixões que ela provoca no povoado. Tudo isso reunido, resultou em filme muito bom, que vale a pena ver.

"RATOS DO DESERTO"

No Marabá, temos um bom filme de guerra, dos que há muito não víamos em nossas telas, uma vez passada a febre de espetáculos desse genero feitos logo após o termino do ultimo conflito mundial. Desta vez, é evocada a participação das tropas australianas na campanha da África, quando os aliados vinham sendo batidos em toda a linha por Rommel e era necessário impedir o avanço dos nazistas, ou pelo menos retardar sua marcha, a fim de dar tempo a que se organizasse a resistência no Egito. Tobruk veio, assim, a se constituir em baluarte que atropelou os planos de Rommel, resistindo às suas tropas cerca de 242 dias e dando tempo a que os aliados se reorganizassem e organizassem melhor a resistência, que afinal resultou em derrota do "Afrika Korps". O filme é um semi-documentário, muito bem dirigido por Robert Wise, que realizou um espetáculo onde a dose de verdade é fator de valia, conjugando-a com uma historia de fatos motivados de interesse para o publico. James Mason mais uma vez encarna a figura do fabuloso Rommel, enquanto Richard Burton, de "O Manto Sagrado", Robert Newton e Robert Douglas completam o elenco, com uma atuação muito boa. Há cenas de batalhas realmente impressionantes.

Agora, no apogeu da sua carreira, a miúda atriz continua a triunfar como estrela independente que se reuniu a James Stewart no filme da Paramount, em Vista-Visão e Tecnicolor, "Strategic Air Command", ainda sem título traduzido para a sua exibição no Brasil. Tal como em seu ultimo sucesso com o mesmo ator em "The Glenn Miller Story", June é a esposa de Jimmy.

Quando contava 9 anos, June Allyson sofreu um acidente que lhe afetou a espinha e que a manteve inativa durante muitos meses. Determinada a voltar a ca-



"O PERGAMINHO FATIDICO" É UM FILME DE AVENTURAS... No seu genero, "O Pergaminho Fatidico" (Flunder of the Sun), dirigido por John Farrow, é um filme de emoções agradáveis como espetáculo cinematográfico de absoluto exito. Narra as peripécias de um americano às voltas com um pergamino que indicava fabulosos tesouros na região de Oaxaca, antigo dominio da civilização Zapoteca. Para escapar à trama para ele preparada por homens ambiciosos, Al Colby (Glenn Ford), o americano, tem de lutar contra fatores diversos, inclusive contra a sedução de duas lindas mulheres, Ana Luz (Patricia Medina) e Julie Barnes (Diana Lynn). Suas lutas, nas ruínas, com Jefferson (Sean McClory), são excitantes. Todo o filme é um desdobrar movimentado ao qual não falta a contribuição do ambiente, pois a película foi realizada nas proprias ruínas zapotecas. Glenn Ford é o astro absoluto de "O Pergaminho Fatidico", um drama fascinante que os apreciadores do genero não devem deixar de assistir. A Warner Bros. lançará "O Pergaminho Fatidico" quarta-feira proxima, no cine Ipiranga e circuito.



LYRA BALSTON — DAVID BRIAN — SCOTT BRADY — Este filme não será exibido em cinemas alieios ao "Circulo Serrador", durante 100 dias.

problema, obrigando os pais responsáveis a custear a manutenção das crianças, através de uma contribuição compulsoria. Embora não tenha resolvido o problema, que é muito mais complexo, principalmente em

WALTER ROCHA

seu aspecto moral e social, já fez alguma coisa, mais que em muitos países, onde as mães solteiras encontram toda sorte de dificuldades, que ainda mais amargam seu drama. Tendo muitos pontos de contato com o filme francês "Filhos do Amor", de Leonide Moguy, "Fais Solteiros" se apresenta como um trabalho sincero e feito com dignidade, sobre um problema até hoje insolvel.

"OS TRES GARIMPEIROS"

O pior filme da semana foi "Os Tres Garimpeiros", realizado por Produtores Independentes, cenarizado e dirigido por

Gianni Pons, com Alberto Ruschel, Milton Ribeiro, Aurora Duarte e Helio Souto. Pretencioso e demagogico, feito apenas de lugares-comuns e repetindo, na pior escala possivel, os "westerns" e filmes de Tarzã dos americanos, o espetáculo chegou a provocar revolta no seio do publico paulista, que não apenas vaiou o filme em diversos cinemas, como chegou a ameaçar de depredação a "Santa Cecilia", como sinal de descontentamento. Muito mal feito, artificial e ridiculo, pôs por terra uma historia que poderia ter resultado em um belo filme. Culpa exclusiva do roteiro e da direção, que comprometeu, inclusive, atores como Alberto Ruschel e Milton Ribeiro, que tão bem se houveram em "O Cangaceiro". Um "bluff", que por vezes nos recordou aquele celebre "Aréio", e do qual nunca nos esqueceremos, quando quisermos nos referir ao que de mau se fez no cinema brasileiro.

JUNE ALLYSON COMEÇOU SUBSTITUINDO BETTY HUTTON

De corista, chegou a estrela por cinco dias, na Broadway, na ausencia de Betty Hutton — Casou-se em 1946 com Dick Powell e ambiciona atuar em um filme dirigido pelo marido

June Allyson pesa apenas 97 libras, mas seu talento tem vastas proporções e é tão versátil que ela é proficiente em praticamente todos os campos da arte de entreter.



Agora, no apogeu da sua carreira, a miúda atriz continua a triunfar como estrela independente que se reuniu a James Stewart no filme da Paramount, em Vista-Visão e Tecnicolor, "Strategic Air Command", ainda sem título traduzido para a sua exibição no Brasil. Tal como em seu ultimo sucesso com o mesmo ator em "The Glenn Miller Story", June é a esposa de Jimmy.

Quando contava 9 anos, June Allyson sofreu um acidente que lhe afetou a espinha e que a manteve inativa durante muitos meses. Determinada a voltar a ca-

minhar, submeteu-se a uma serie de penosos exercicios que a devolveram à saúde. Seus treinos de natação diários lhe valeram fama atletica na localidade em que nasceu.

Enquanto estudava ainda em Nova York, June decidiu dedicar-se à carreira do teatro. Depois da sua graduação, procurou e conseguiu um lugar de corista numa peça teatral da Broadway. Outras oportunidades no genero se seguiram.

Durante o tempo em que a sensacional peça de teatro "Panama Hattie" esteve no cartaz, a jovem atriz obteve uma "ponta" e estudou para substituir a estrela maxima do show, Betty Hutton. Quando esta precisou de faltar por 5 espetáculos, June teve a oportunidade de mostrar seu talento, oportunidade essa que lhe valeu um longo contrato com a MGM.

Sua estreia na tela, com o filme "Best Foot Forward", foi seguida

por outro sucesso "Gir Crazy", com Mickey Rooney. No seu oitavo papel cinematografico em "Two Sisters From Boston", June foi elevada ao estrelato. Sua popularidade cresceu rapida e sem quebras.

Em 1946, casou com Richard Powell. São um dos casais mais felizes de Hollywood. Tres anos mais tarde, os Powell adotaram uma menina, Pamela, e em 1950 June tornou-se mãe de um garoto que se chama Ricky. Moram todos em uma especie de fazenda, uma vasta propriedade que inclui um lago e pomares verdejantes.

June coleciona discos, preferindo as orquestrações classicas. E' ativa nos esportes, sendo os seus favoritos tenis, natação e golfe. Desde que seu marido Dick passou de ator a diretor, June lhe pede para estrelar em uma das suas produções. Estamos certos de que não lhe vai ser muito difficil conseguir mais esse triunfo...

BYRON HASKIN É PERITO EM FANTASIA

Depois de "A Selva Nua" e "Guerra dos Mundos", filmou a ação de "Conquista do Espaço", drama emocionante sobre um grupo de voluntarios que tentam um vôo a Marte — Começou como fotografo assistente de Louis Selznick e hoje é um dos nomes mais destacados em Hollywood

Byron Haskin é conhecido em Hollywood como um perito em materia de fantasia.

Colaborando com o produtor George Pal, reconhecido tecnico em filmes scientificos de ficção, Haskin tem dirigido para a Paramount filmes de "suspense" como "A Selva Nua" (The Naked Jungle) e "War of the Worlds".

O ultimo filme deles é o tecnico "Conquest of Space" um drama emocionante sobre um grupo de voluntarios que tentaram um vôo a Marte partindo da Roda, uma estação flutuando no espaço feita pelo homem, a mais de mil milhas acima da Terra.

O interesse de Haskin pela fotografia para cinema levou-o a Hollywood há trinta e cinco anos. Ele começou a trabalhar no cinema como fotografo assistente de Louis J. Selznick. Depois de muito trabalhar para a antiga companhia Goldwyn e para a Metro, transferiu-se para a Warner, onde foi fotografo-chefe durante cinco anos. Haskin tornou-se logo perito em assuntos de direção e maneja o megafone em alguns filmes silenciosos, tanto para a

Warner como para a Columbia. Sua fama se espalhou e ele viajou para a Inglaterra onde trabalhou durante três anos como chefe de produção para Herbert Wilcox e dirigiu, com Tom Walls, uma série de filmes adaptados do teatro.

De volta à Warners suas responsabilidades como fotografo milagrosas incluíam as produções mais dispendiosas. Realizou também contratos importantes para dirigir as filmagens que deviam ser feitas fora de Hollywood.

Quando Hal Wallis estabeleceu a sua propria organização para fazer filmes para a Paramount, fez de Haskin diretor de contratos e assistente de produção. Haskin filmou as cenas feitas fora de Hollywood do filme de Wallis "A Filha da Pecadora" (Desert Fury) e dirigiu "Estranha Fascinação" (I Walk Alone) para o mesmo produtor.

No momento, Haskin tem um contrato com a Paramount. Ele é um profissional de carreira em Hollywood e é reconhecido pela industria cinematografica como um de seus profissionais mais competentes.



PATRICIA MEDINA EM "O FANTASMA DA RUA MORGUE" — Patricia Medina está mais linda do que nunca no drama da Warner Bros. intitulado "O Fantasma da rua Morgue", filme em tecnicolor. Ela é uma das vítimas do horrivel monstro, de repugnante aspecto e que muitos acreditavam ser um fantasma... Allyn Molerie, bailarina que se converteu em atriz dramatica, é outra das que lancam gritos de terror quando o fantasma a persegue. Veela Van, linda também, morre assustada ante a figura do monstro; Dolores Dorn aparece queimada numa esteira e justo se diga que jamais houve uma criatura tão bela que tenha sido vítima de mais cruel destino... "O Fantasma da rua Morgue" estreará dia 17 de corrente, no Art Palacio e circuito.



"O MANTO DA PERDIÇÃO" — A Republic Pictures apresentará a partir de amanhã, no Bandeirantes e circuito, o drama intitulado "O Manto da Perdição". Vera Kalston, David Brian, Scott Brady, Charles Winninger e Leif Erickson são os principais interpretes dessa película.

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Um Rapaz do Outro Mundo — Tecnicolor — RKO. — At. Atlântida, 54x52 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

ART-PALACIO — Os Tres Garimpeiros — Alberto Ruschel — Milton Ribeiro — Proib. 10 anos — Fama Films — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

BANDEIRANTES — Os Tres Garimpeiros — Proib. 10 anos — Fama Films — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 hs.

OPERA — O Maior Espetaculo da Terra — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Paramount — As 13,40, 16,25, 19,10 e 21,55 horas.

BROADWAY — Mar dos Navios Perdidos — Proib. 10 anos — Republic — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — Heidi — Columbia — Res. Semana, 54x42 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — Os Tres Garimpeiros — Proib. 10 anos — Fama Films — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

ALHAMBRA — Um Rapaz do Outro Mundo — Tecnicolor — RKO. — As 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 horas.

S. BENTO — Sinal Vermelho — Uma Canção e Um Beijo — Proib. 14 anos — Demonio do Circulo Vermelho — Série — F. Jornal, 384x15 — Desde 10 horas.

ESMERALDA — Os Tres Garimpeiros — Proib. 10 anos — Fama Films — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 hs.

MAJESTIC — Um Rapaz do Outro Mundo — RKO. — Not. Semana, 54x51 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CRUZEIRO — Os Tres Garimpeiros — Proib. 10 anos — O Segredo do Delegado — Desde 13,45 horas.

ARLEQUIM — Um Rapaz do Outro Mundo — RKO. — Not. Semana, 54x51 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — ESPETACULO JAPONES.

JOIA — Um Rapaz do Outro Mundo — Tecnicolor — J. Tela, 54x47 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

LIBERDADE — Os Tres Garimpeiros — Alberto Ruschel — Proib. 10 anos — Fama Films — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

NACIONAL — Um Rapaz do Outro Mundo — Proib. 10 anos — Aderavel Tentação — Desde 14,15 horas.

STA. CECILIA — Um Rapaz do Outro Mundo — Tecnicolor — RKO. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. PEDRO — Um Rapaz do Outro Mundo — Tecnicolor — Gigantes em Furia — Desde 13,20 horas.

UNIVERSO — Os Tres Garimpeiros — Não Nego Meu Passado — Proib. 18 anos — Desde 14,10 horas.

PIRATININGA — Um Rapaz do Outro Mundo — Tecnicolor — Ilha dos Homens Sem Alma — Desde 14 horas.

BRASIL — Os Tres Garimpeiros — Proib. 10 anos — Trailão no Artico — Desde 14 horas.

CLIMAX — Um Rapaz do Outro Mundo — Atual. em Revista, 481 — As 14,15, 16,15, 18,15, 20,15 e 22,15 horas.

RIVIERA — Um Rapaz do Outro Mundo — Tecnicolor — RKO. — As 13,30, 15,30, 17,30, 19,30 e 21,30 horas.

ANCHIETA — Os Tres Garimpeiros — Proib. 10 anos — A Volta de Pancho Vila — Desde 14 horas.

ROMA — A tarde e a noite: Os Tres Garimpeiros — Proib. 10 anos — Só a tarde: Spartaco — Só a noite: Não Nego Meu Passado — Proib. 18 anos. Desde 13,50 hs.

JUPITER — Os Tres Garimpeiros — Proib. 10 anos — Agulha da Armada — Desde 14,15 horas.

PARIS — Os Tres Garimpeiros — Proib. 10 anos — Vingança do Aguiá Negra — As 14 e 19 horas.

LUX — Um Rapaz do Outro Mundo — Tecnicolor — Balas da Vingança — As 14 e 19,10 horas.

S. CAETANO — Os Tres Garimpeiros — Proib. 10 anos — Um Retrato de Mulher — As 14 e 19 horas.

MARACANA — Os Tres Garimpeiros — Proib. 10 anos — Tambores Selvagens — As 14 e 19,10 horas.

ESTRELA — O Maior Espetaculo da Terra — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Paramount — As 14,15, 18,15 e 21,15.

S. SEBASTIAO — O Maior Espetaculo da Terra — Tecnicolor — Proib. 10 anos — A 14,15, 18,15 e 21,15 hora.

CINEMAR — (Sto. Amaro) — Os Tres Garimpeiros — Proib. 10 anos — Tropeco na Vida — As 14 e 19 horas.

VITORIA — (S. Caetano do Sul) — O Maior Espetaculo da Terra — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Paramount — Nacional — As 14 e 19 horas.

CARLOS GOMES — (Sto. André) — O Maior Espetaculo da Terra — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Paramount — Nacional — As 14 e 19 horas.

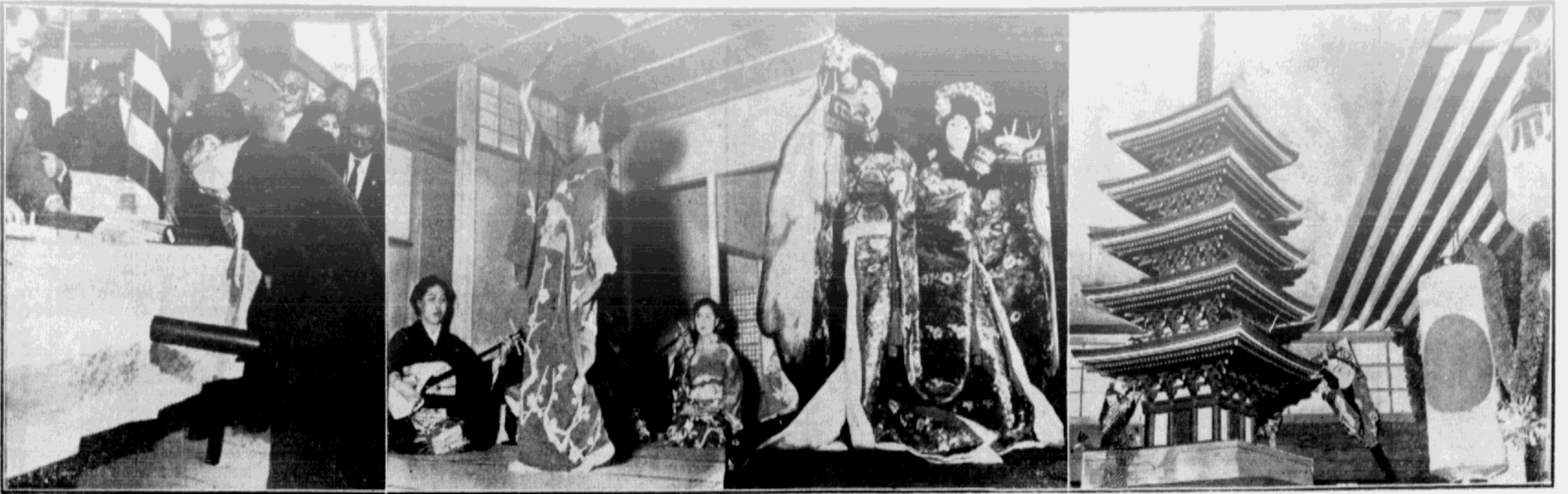
LAPENNA — (S. Miguel Paulista) — O Maior Espetaculo da Terra — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Desde 13 horas.

A CAMARA DE VALORES IMOBILIARIOS DO ESTADO DE SAO PAULO, FUNDADA EM 29-1-1942, E O MAIOR MERCADO DE OPERACOES IMOBILIARIAS DO BRASIL

SEDE: LARGO DO CAFE', 14 — 1.º ANDAR — TELEFONE: 36-5876

Oferta de Imóveis	Cr\$ 45.000.000,00
Procura de Imóveis	Cr\$ 22.550.000,00

TITULARES DA CAMARA DE VALORES IMOBILIARIOS DO ESTADO DE SÃO PAULO



A CERIMONIA — Uma das dez personagens, parcela viva de um livro de nove séculos de vida, se inclina para receber do general Porfírio da Paz, prefeito da cidade quicenténaria, o diploma de benemérita com que São Paulo reverencia o trabalho aqui exercido pela colônia japonesa. À esquerda, o representante do alto comando do Exército Nacional assiste emocionado ao ato. O "Correio Paulistano" registra nesta reportagem o desenrolar da cerimônia realizada quinta-feira última dia 6, no Pavilhão Japonês, em Ibirapuera, uma das mais felizes manifestações da Comissão do IV Centenário. A seguir aspecto dos bailados japoneses, observe-se a austeridade da linha coreográfica. Ao fundo em instrumentos típicos, executa-se a partitura musical. Foto exclusiva, feita fora da caixa de vidro onde está colocada, da "Princesa Yagaki" boneca que representa uma personagem do "Kabuki", uma espécie de ópera tradicional japonesa. A duplicata da imagem foi obtida pelo fotografo Bernardelli ao espelho. A miniatura (2 metros de altura) de um pagode do templo de Nara, recinto budista. Este pagode é o Muroji e foi construído no século VII. O Pavilhão Japonês em Ibirapuera é uma das mais belas iniciativas presentes da Exposição do IV Centenário.

HOMENAGEM DE SÃO PAULO AOS PIONEIROS DA IMIGRAÇÃO JAPONESA

DEZ PERSONAGENS DESFILAM EM IBIRAPUERA NOVECENTOS ANOS EM DUAS PATRIAS



O pavilhão japonês, um "hal-kay" de madeira, como o definiu o prof. João Penteado Stevenson, orador oficial da Comissão do IV Centenário ao referir-se à graciosa e singela beleza de sua concepção. Ao lado, uma centena de metros desse tranquilo recinto o rumorante movimento do Ibirapuera, documento avassalador do genio de realização dos paulistas.

SEJA CURIOSO!



Foi em 1745 composto o hino nacional inglês "God Save The King" (Deus salve o rei) de autoria de Henry Carey.

O padroeiro dos chajueiros é São Cristóvão, que é festejado a 25 de julho.

Guilherme de Almeida foi recebido na Academia Brasileira de Letras por Olegário Mariano em 21 de junho de 1930.

A floresta das Amazonas foi descoberta por Vicente Pinzon, em setembro de 1500.

Pindorama, ou seja região das palmeiras, era o nome que os tupis davam ao Brasil.

Lord Roger Keyes, almirante da frota britânica e fundador dos "comandos", faleceu aos 73 anos em Londres a 26 de dezembro de 1945.

Uma ocasião começou Diogenes a exigir que lhe erguessem uma estatua. E como alguém observasse o absurdo da ideia o filósofo explicou: — "Estou pedindo isso para me acostumar a não obter o que desejo!"

O "Tabernáculo" original de uma tenda, que Moisés fez construir no deserto no ano de 1461 antes de Jesus Cristo e que serviu de Templo aos israelitas, até que Salomão construiu o Grande Templo de Jerusalém.

Os "Sabéisias" constituíram uma seita supersticiosa, que se dedicava a adorar os astros, seita hoje em descredito, desde que a ciência revelou a ignorância desses cultores da astrologia, pois os corpos celestes não influem sobre a vida humana, a não ser como afirmam os cientistas, pela gravitação.

Há formas de tuberculose que passam despercebidas (inaparentes). São as mais temíveis, porque o indivíduo, julgando-se com saúde, não trata, não toma o menor cuidado e vai propagando a doença.

Eles estavam à nossa frente, sentados, calmos. Esperavam. Suas fisionomias sulcadas eram um compêndio de serenidade. Dez personagens e um autor — o tempo — ali se reuniam formando um precioso "infólio", raro e nobre livro de novecentas longas páginas, cada página um ano da vida, diário escrito na



Uma jovem brasileira, a srta. Maria Helena Villas Boas, admira sorridente no Pavilhão Japonês uma "bon-sai", árvore anã que levou vinte anos a ser formada, prodígio de paciência e habilidade dos japoneses

vivência, no pulsar sem los. A tarde era perfeita em Ibirapuera. O céu azul, de um azul cobalto era outro grande tranqüilo. Para quebrar a espaços a imutabilidade que andava lá por cima, de raro em raro, como se fosse pela encomenda do grande cenogra-

fo que arranja as coisas do mundo, nuvensitas delgadas e preguiçosas de quando em vez desfilavam tocadas levemente pela brandura dos ventos.

Aqui em baixo o formigueiro de visitantes do IV Centenário rumorejava pela exposição. Neste recanto do Pavilhão Japonês, distanciado do conjunto mo-

tria aqui trabalhavam sem descanso, aqui criaram seus lares, impulsionando todos quadrantes da atividade humana. Referiu-se o governador da cidade com emoção à descendência aqui desses pioneiros — "filhos que são como eu e todos brasileiros, gente nossa, gente do Brasil!"

Com os emblemas representativos verde-amarelo na lapéla, cercados de seus filhos, netos e bisnetos, aqueles dez personagens nascidos na longínqua terra das cerejeiras receberam de público o elogio sincero que lhes fez um militar ao mesmo tempo governador da cidade que mais cresce no mundo.

Completando a homenagem falou em nome da Comissão do IV Centenário o prof. João Penteado Stevenson. O Japão cultural e sentimental esteve em desfile através da sua palavra erudita. As cerejeiras refletiram na nossa imaginação com a poética reminiscência feita do processo de formação cultural daquele país amigo. Foi o prof. J. P. Stevenson um excelente intérprete da Comissão — órgão cultural acima de tudo.

Coube ao sr. Suzuki — em nome da Comissão da Colônia Japonesa organizada para cooperar com os festejos do IV Centenário — ler um discurso agradecendo as homenagens prestadas ao seu país e a colônia japonesa aqui radicada testemunhando o empenho na continuidade exaustiva dos laços dessa amizade.

Causou impressão das mais vivas um outro discurso. Foi ele proferido pelo sr. Takeo Goto em nome dos pioneiros da imigração japonesa no Brasil. Historiando fatos ligados a guerra desferida pela Rússia em 1895 contra o Japão rememorou a inequívoca simpatia dispensada pelo Brasil e pelos brasileiros ao seu país. Finda a guerra — com a derrota da Rússia — ativaram-se as relações entre Japão e Brasil tendo sido estabelecido um tratado de amizade, comércio e navegação. Depois no fim do século XIX o governo japonês divulgou um relatório elaborado sobre as condições de vida no Brasil particularizando a conveniência de se iniciar o estabelecimento de corrente imigratória para o nosso país. Descreveu o sr. Takeo Goto a chegada dos primeiros imigrantes e a

fixação dos mesmos em S. Paulo. Citou o êxito dessa imigração, lembrou o trabalho desenvolvido para isso e o interesse que desde então se tornou comum no Japão e no Brasil para que se ativasse a fixação aqui de japoneses. O ora-

tor estabeleceu aqui em S. Paulo a primeira casa comercial japonesa no Brasil. Chamava-se "O Japão em São Paulo" e situava na rua de São Bento.

Esse fato foi lembrado com viva emoção. Seguiu-se o ato de entrega de medalhas e diplomas.

Presidência pelo general prefeitor Porfírio da Paz, dele participaram o oficial representante do governador (Concluí na 15.ª p.)

Coexistência natural do Brasil-Japão no quadro da vida mundial. Aqui sim pode-se dizer: "Tudo nos aproxima nada nos separa".

PASSADAS AS ELEIÇÕES

JAZEM EM COMPLETO ABANDONO AS RUAS DE NOSSA CAPITAL

E' a propria Prefeitura que concorre para tornar mais difícil a vida do munícipe — Nossa reportagem visita o bairro da Lapa — Estado precário das vias publicas de grande interesse viário — Outras notas a respeito

destre. As obras na rua Projetada demonstram quão distante está nossa Prefeitura da realidade dos problemas que afetam ao povo. A rua Tenente Landi há vários anos aguarda pavimentação porém, a despeito de todos os esforços dispendidos nesse sentido nada de positivo resultou. A rua Moisés também é a desolação estampada naquela horrível lamaçal, nos dias de chuva e na poeira asfixiantes nos dias ensolarados. A Prefeitura anda constantemente promovendo vistorias nesses locais. Antes de 3 de outubro dois candidatos eleitos por ali fizeram sua propaganda. Todavia, depois de passadas as eleições, nem mais uma vez sequer foram vistos pelas vizinhanças. Situação calamitosa a dos moradores de um dos nossos bairros de maior densidade demográfica e de habitações. Mas, como dissemos no início, os atuais administradores de nossa municipalidade ou desconhecem as necessidades do povo ou são obstinadamente negligentes.

Reportagem de MOUPYR MONTEIRO
Fotos de JOSE BERNARDELLI e IVO BARRETTI

fixação dos mesmos em S. Paulo. Citou o êxito dessa imigração, lembrou o trabalho desenvolvido para isso e o interesse que desde então se tornou comum no Japão e no Brasil para que se ativasse a fixação aqui de japoneses. O ora-

O CORREIO HA CEM ANOS...

NOTÍCIAS DA EPOCA

Com a feitura do vestuário dos educandos na oficina de alfaiataria do próprio seminário de Sant' Ana, foi obtida a economia de 60\$480 rs., ao mesmo tempo que ficou comprovado ser mais vantajoso confiar-se ao educando daquele colégio um ofício como o de alfaiate. Além da economia material obtida com a confecção dos vestuários, os alunos ali internados encontravam motivo para a especialização em um ofício, o que lhes seria sumamente útil quando deixassem o estabelecimento.

Mas, o que nos interessa mais na notícia em apreço é a importância em foco, hoje uma ridicularia, mas que, naquela época, representava uma quantia razoável, mormente se nos ativermos ao preço do feito de um paletó, confeccionado na mesma oficina e que ficou em 18\$760 rs.

A modicidade desses preços combina bem com o custo de um funeral de um soldado, que não passou de 10\$140 rs., conforme consta da edição do "Correio Paulistano" de 9 de janeiro de 1855.

Nessa mesma data, um alqueire de feijão mulatino, tipo de exportação, não custava mais que 3\$000, enquanto uma arroba de toucinho de São Paulo não ia além de 3\$500. Hoje, uma saca de feijão está custando mais de 800 cruzeiros, enquanto apenas um quilo de toucinho não nos custa menos de 36 cruzeiros.

DIVIDENDO DO BANCO DO BRASIL

O dividendo do Banco do Brasil, relativo ao segundo semestre de 1854 foi de 4\$630, o que provocou no redator que transcreveu a notícia do "Jornal do Comercio", do Rio, a aposição de um ponto de exclamação logo ao fim da notícia.

ALFANDEGA DE SANTOS

Em dezembro de 1854, a Alfandega de Santos registrou um movimento no total de 59:295\$573.

W. R.

CORREIO PAULISTANO

ANO CI | SÃO PAULO — DOMINGO, 9 DE JANEIRO DE 1955 | NUM. 30.293

dor estabeleceu aqui em S. Paulo a primeira casa comercial japonesa no Brasil. Chamava-se "O Japão em São Paulo" e situava na rua de São Bento.

Esse fato foi lembrado com viva emoção. Seguiu-se o ato de entrega de medalhas e diplomas.

Presidência pelo general prefeitor Porfírio da Paz, dele participaram o oficial representante do governador (Concluí na 15.ª p.)



Coexistência natural do Brasil-Japão no quadro da vida mundial. Aqui sim pode-se dizer: "Tudo nos aproxima nada nos separa".

PASSADAS AS ELEIÇÕES

JAZEM EM COMPLETO ABANDONO AS RUAS DE NOSSA CAPITAL

E' a propria Prefeitura que concorre para tornar mais difícil a vida do munícipe — Nossa reportagem visita o bairro da Lapa — Estado precário das vias publicas de grande interesse viário — Outras notas a respeito

Focalizar o problema das ruas arrabaldeadas de São Paulo é, segundo o velho jargão, "chover no molhado". O povo conhece sobramente o assunto, os jornais constantemente promovem visitas aos bairros, estudando suas necessidades, disso dando a mais ampla e honesta divulgação. Somente os poderes públicos é que teimam em ignorar a verdadeira situação em que se encontram os munícipes, do povo que mais impostos paga...

NO BAIRRO DA LAPA

Atendendo a reclamação de moradores nossa reportagem visitou o bairro da Lapa o qual, como tantos outros, achase inteiramente abandonado. Obras foram iniciadas, mas não concluídas. Na rua Projetada, junto à rua Tito, a Prefeitura abriu enorme vala para canalização de um correio. A terra movimentada foi lançada de frente aos prédios, junto com entulho, tornando difícil a passagem dos transeuntes. A mesma rua Projetada, na altura da rua Tito, é das mais movimentadas, de grande interesse viário porém, cada vez mais difícil se torna o trânsito de au-

tomoveis por ali. A Prefeitura promoveu escavações no local, naturalmente executando serviço projetado, restando agora um abismo junto às residências. Uma tubulação lança águas servidas nesse buraco que se transforma posteriormente em foco de mosquitos e bactérias.

APELAM OS MORADORES

Os moradores já apelaram às autoridades municipais e agora recorrem aos órgãos da imprensa no sentido de que sejam ativados os serviços de captação de águas pluviais, fechando-se, em seguida, aquele buraco que já quasi não permite nem a passagem do pe-